



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA**  
**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO GAMA**



## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **2023**



**GAMA, MAIO DE 2023.**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. HISTÓRICO	9
1.1. CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA	9
1.2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	10
1.3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
1.3.1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	11
1.3.2. DA UNIDADE ESCOLAR	11
1.3.3. DA EQUIPE GESTORA	12
1.4. ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	12
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	12
2.1. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE	12
3. FUNÇÃO SOCIAL	16
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	16
5. MISSÃO E OBJETIVOS	18
5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
5.2. DAS METAS PEDAGÓGICAS	20
5.3. OBJETIVOS GERAIS DA GESTÃO ESCOLAR	22
6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	24
7. ATENDIMENTO AO ALUNO	26
7.1. REDE DE VOLUNTÁRIOS	26
7.2. PROJETO DE MONITORIA (Anexo I)	26
7.3. CORO VIRTUAL (Anexo V)	27
7.4. ESTAGIÁRIOS	27
7.5. EQUIPE DE SERVIDORES DA SECRETARIA ESCOLAR	27
7.6. COMUNICAÇÃO SOCIAL E ESCOLAR	27

7.7. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	28
7.8. SALA DE RECURSOS- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (Anexo IV)	29
8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	29
8.1. INSTALAÇÕES	29
8.2. RECURSOS HUMANOS	30
8.2.1 GESTÃO ESCOLAR:	30
8.2.2. CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO:	30
8.2.3. CORPO DOCENTE	31
8.3. EQUIPAMENTOS E RECURSOS	31
8.4. DURAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS	32
8.5. SECRETARIA ESCOLAR	33
8.5.1. HORÁRIO DE ATENDIMENTO	33
8.5.2. PROCESSO DE MATRÍCULA E RENOVAÇÃO	34
8.5.3. SOLICITAÇÃO DE 2ª OPÇÃO DE LÍNGUA	34
8.6. INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS	35
8.6.1. APAM – ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES	35
8.6.1.1. AÇÕES DA APAM	35
8.6.2. CONSELHO ESCOLAR	36
8.6.3. ESCOLA REGULAR	36
8.7. MEIOS DE COMUNICAÇÃO	37
8.8. ATENDIMENTO AOS PAIS	38
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
9.1. MATRIZES CURRICULARES	39
9.1.1. CURRÍCULO PLENO	39
9.1.1.1. CICLO I:	39
9.1.1.2. CICLO II	40
9.1.1.3. CICLO III	40
9.1.2. PROGRESSÃO	41

9.1.3. CURRÍCULO ESPECÍFICO	41
9.1.3.1. CICLO I	42
9.1.3.2. CICLO II	42
9.2. LIVRO DIDÁTICO	42
9.3. ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC)	43
9.4. BUSCA ATIVA	43
9.5. OFERTA DE LEM	44
9.6. DA ORGANIZAÇÃO DAS AULAS	44
9.6.1. SUBSTITUIÇÃO DE PROFESSOR DE LICENÇA MÉDICA	45
9.6.1.1. PROFESSOR SUBSTITUTO PARA LICENÇAS LONGAS	45
9.6.1.2. PROFESSOR SUBSTITUTO PARA LICENÇAS CURTAS	46
9.7. COORDENAÇÃO	46
9.7.1. FORMA DE TRABALHO	47
9.8. CRITÉRIOS PARA ATUAÇÃO NO CIL	48
9.9. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	49
10. AVALIAÇÃO – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	50
10.1. INSTRUMENTOS/ PROCEDIMENTOS/ AÇÕES QUE POTENCIALIZAM PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA	52
10.1.1. AUTOAVALIAÇÃO	52
10.1.2. AVALIAÇÃO PAUTADA POR TAREFAS	53
10.1.3. PROVA/ TESTE/ USO DE NOTAS- AVALIAÇÕES SOMATIVAS	53
10.1.4. DEVER DE CASA: USO FORMATIVO	54
10.1.5. PORTFÓLIO	55
10.1.6. REGISTROS REFLEXIVOS	55
10.1.7. AVALIAÇÃO POR PARES OU POR COLEGAS	55
10.1.8. SEMINÁRIOS, PESQUISAS/ TRABALHOS EM PEQUENOS GRUPOS	56
10.1.9. OUTROS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	56
10.2. RECUPERAÇÃO CONTÍNUA	57
10.3. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES	57

10.4. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	58
10.5. AVALIAÇÃO DO ENSINO: A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS	61
10.6. REVISÃO DO RENDIMENTO	62
10.7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR SERVIDORES, PROFESSORES, ALUNOS E PAIS	62
10.7.1. DIAGNÓSTICA	63
10.7.2. PROCESSUAL	63
10.7.3. RESULTADOS	63
10.8. CONSELHO DE CLASSE E SEU USO FORMATIVO	64
10.9. EXECUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	66
11. REGIMENTO INTERNO DO CIL-GAMA	66
11.1. DIREITOS DO ALUNO:	66
11.2. DEVERES DO ALUNO:	67
12. PROJETOS E AÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR	69
12.1. PROJETO CORO VIRTUAL (Anexo V)	69
12.2. PROJETO CIL GAMA ONLINE	69
12.3. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	69
12.4. PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CIL GAMA (Anexo II)	70
12.5. PROJETO CLUBE DO LIVRO- BOOK CLUB	70
12.6. SEMANA INTERNACIONAL (Anexo III)	71
12.7. FESTIVAL DE JAPONÊS (Anexo VI)	71
12.8. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	72
12.9. VISITAS CULTURAIS E ÀS EMBAIXADAS DOS PAÍSES DE ORIGEM DAS LÍNGUAS OFERECIDAS	72
12.10. PROJETO INCENTIVO À LEITURA	72

12.11. VIAGEM DE IMERSÃO CULTURAL	73
12.12. CONVÊNIOS E PARCERIAS	73
12.13. SEMANA HISPÂNICA	73
12.14. PROJETO DE CONVERSAÇÃO	74
12.15. PREPARAÇÃO PARA O DIPLOMA DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – DELE	74
12.16. PROJETO DE VOLUNTARIADO EM GRANDES EVENTOS	74
12.17. CIL SOLIDÁRIO	74
12.18. DIGNIDADE MENSTRUAL	75
12.19. KIT JUVENIL	75
12.20. PROJETO ALTAR DOS MORTOS	75
12.21. PROJETO BODAS DE SANGRE/ CASA DE BERNARDA ALBA/ DON QUIJOTE	75
12.22. SEMANA DA FRANCOFONIA	76
12.23. PROJETO CULTURA EN MOVIMIENTO (Anexo VII)	76
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	77
14. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	78
15. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	83
15.1. PLANO DE AÇÃO- COORDENAÇÕES POR ÁREA: ESPANHOL, FRANCÊS E INGLÊS	83
15.2. PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	86
15.3. PLANO DE AÇÃO - MONITORIA	89
15.4. PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA	92
16. ANEXOS	95
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	138

## APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é fruto do trabalho de alunos, pais, professores e servidores do Centro Interescolar de Línguas do Gama, assistidos pela Coordenação Regional de Ensino do Gama e tem como objetivo orientar o trabalho pedagógico desta Escola de Natureza Especial em uma perspectiva de rede e estar alinhado com os marcos orientadores da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. É importante ressaltar que este documento não é um fim em si mesmo e é flexível frente às demandas sociais, por intermédio das ações educativas que se quer realizar.

Este PPP busca adequar-se às Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (DPCILs), Diretrizes de Avaliação Educacional, Orientações Pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado e da Orientação Educacional, Regimentos da Rede Pública de Ensino do DF, Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do DF, Estratégia de Matrícula, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Constituição Federal de 1988 e Plano Nacional de Educação no intuito de proporcionar aos alunos do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL Gama), um ensino em Língua Estrangeira Moderna (LEM) de qualidade, que amplie universo cultural dos estudantes, para que atuem de maneira crítica, efetiva e solidária numa sociedade cada vez mais globalizada. Neste contexto, o CIL Gama tem o compromisso com a formação cidadã de seus alunos, preparando-os para o protagonismo em prol de seu futuro e da coletividade.

Este documento também visa conceder a autonomia necessária ao bom desempenho dos professores e alunos, sem fazer distinção de classe social, gênero, cor, ideologia ou religião para que, de forma democrática, possam ensinar, aprender, crescer profissionalmente e contribuir para a melhoria das condições de vida dos envolvidos e da sociedade como um todo.

Considerando os diversos aspectos que envolvem a aprendizagem de uma língua estrangeira, é fundamental que a sala de aula seja um ambiente acolhedor, motivador e adequado ao desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da criticidade dos estudantes. Neste contexto, o estudante deve assumir um papel de protagonismo em sua aprendizagem de maneira que sua formação lhe proporcione as

habilidades necessárias para transformação tanto de seu futuro quanto o da comunidade. No entanto, as concepções precisam adequar-se às ações, para que haja uma contínua qualidade do ensino que resulte na transformação social do indivíduo. É preciso aperfeiçoar os procedimentos pedagógicos na busca em atender as dinâmicas sociais. É também necessário estimular a participação efetiva dos pais e responsáveis no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos ao longo de sua trajetória escolar e nos processos de construção coletiva, essenciais à escola.

Sob esta perspectiva, a construção deste PPP foi realizada com a participação de toda a comunidade escolar. Os segmentos alunos, pais e responsáveis participaram durante as reuniões de início de semestre e ao longo do ano letivo por meio de *feedbacks* e sugestões que chegaram à gestão escolar. Além disso, em 2022, foi aplicado um questionário no qual foram coletadas sugestões que posteriormente foram incorporadas a este PPP. Já o corpo docente e a carreira assistência, nas ordenações coletivas, discutiram, avaliaram e propuseram alterações que foram acolhidas nesta atualização. Por sua vez, o Conselho Escolar, discutiu e revisou este projeto em suas Assembleias Ordinárias. No ano letivo de 2023, foi realizada em 25 de março, reunião com pais, estudantes, professores, servidores e prestadores de serviços, na qual o PPP foi apresentado à comunidade escolar.

Esta Unidade de Ensino (UE) realiza ações pontuais visando garantir a participação de pais e/ ou responsáveis na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico e o acompanhamento do processo de ensino aprendizagem de seus filhos. São elas:

- Apresentar, discutir e avaliar o PPP;
- Esclarecer a organização do trabalho pedagógico;
- Esclarecer sobre a sistemática de avaliação adotada pela SEDF;
- Possibilitar o acompanhamento da rotina escolar do estudante;
- Promover reuniões pedagógicas;
- Promover participação nos eventos;
- Estabelecer canais de comunicação;



- Esclarecer os objetivos dos trabalhos, do dever de casa, das atividades de sala;
- Inserir as famílias na avaliação institucional;
- Esclarecer o significado dos registros utilizados, para que possam dialogar com a instituição e compreender em que situação de aprendizagem seu filho se encontra.

Por conseguinte, este PPP encontra-se constantemente em processo de construção, acréscimos e contribuições que, além dos objetivos anteriormente mencionados, visam favorecer a discussão e reflexão sobre os desafios enfrentados neste momento social de pós-pandemia em que vivemos. A exemplo, a construção de estratégias capazes de minimizar, em curto tempo, e sanar, em maior tempo, os prejuízos pedagógicos dos estudantes acumulados durante o período pandêmico.

## **1. HISTÓRICO**

### **1.1. CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA**

O Centro Interescolar de Línguas do Gama é uma unidade escolar de natureza especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Embora haja registros de atuação datados de 1986, foi oficialmente criado em 1987, com a intenção de ensinar inglês a alunos da Rede Pública de Ensino do DF. Posteriormente, implantou-se o ensino de espanhol, de francês e japonês.

De 1986 a 1998, o CIL Gama funcionou como Sala de Línguas nas dependências do CEM 02 (Centro de Ensino Médio 02 do Gama) e dependia dele em vários aspectos: telefone, salas de aula e arquivos. Estas condições dificultavam o desenvolvimento de um trabalho mais amplo. Na época, os alunos da rede oficial estudavam inglês nas próprias escolas e não havia obrigatoriedade para que frequentassem aulas no CIL Gama. O objetivo era ampliar o conhecimento dos alunos em cursos de quatro anos e oferecer outras opções de línguas.

No final de 1998, o CIL Gama transferiu-se para as antigas instalações da Escola Normal do Gama, e ali funcionou até 2002, quando veio para sua atual localização: Entrequadras 16/18 Praça 02 Área Especial, Setor Central, Gama-DF, CEP 72405-165. Essa mudança solucionou boa parte dos problemas da escola e ampliou bastante seu espaço, embora tenha ocorrido sem as devidas reparações no prédio que antes pertencia ao antigo CEF 13 (Centro Ensino Fundamental 13 do Gama), atual CED 07 (Centro Educacional 07 do Gama).

Entre 2011 e 2013 foram ministradas aulas de japonês e havia a intenção de criar o curso de língua japonesa. Depois deste período, o projeto foi interrompido pela falta de professores concursados para esta língua. Contudo, em 2016, as aulas de língua japonesa foram retomadas, ministradas no período matutino e a partir de 2017 com a efetivação do cargo de professor efetivo específico de língua japonesa, o idioma passou a ser ofertado regularmente nos CILs como curso oficial da SEEDF.

## **1.2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS**

O CIL Gama conta com 18 (dezoito) salas de aula divididas em 4 blocos de salas, 01 (uma) sala de professores, 03 (três) salas destinadas à coordenação pedagógica, 01 (uma) sala para a biblioteca escolar, 01 (um) auditório, 01 (uma) sala destinada aos coordenadores e aos professores readaptados que desenvolvem projetos (antigo laboratório de informática desativado pelo não uso e pelo maquinário obsoleto), 01 sala destinada ao projeto monitoria e dependências administrativas. Além disso, a escola possui uma quadra de esporte e um hall de entrada. Há um espaço que servia de cantina arrendada na entrada da escola que, com sua desativação por ordem do Ministério Público do DF, o espaço está provisoriamente como depósito.

As carteiras das salas de aula são, geralmente, dispostas em formato de U para facilitar o contato visual-gestual entre os alunos e o professor durante a prática de atividades orais. Essa disposição das carteiras favorece a aprendizagem de LEM e transforma os alunos em participantes ativos nas aulas.

O professor tem à sua disposição nas salas: um quadro branco com pincéis nas cores preta, azul e vermelha, um projetor Data-show, SmartTV 65”, Leitor de

DVD, aparelho de som, ventilador, ar-condicionado, conexão à Internet via Wi-Fi e cabo ethernet além de quadros artísticos, mapas, dicionários, livros didáticos e murais para a exposição de trabalhos. O CIL GAMA busca investir cada vez mais em novas tecnologias para auxiliar o trabalho pedagógico em sala de aula.

### **1.3. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

#### **1.3.1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA**

NOME e SIGLA: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF)

CNPJ: 00.394.676/0001-07

ENDEREÇO DA SEDE: SBN Quadra 02 Bloco C – Edifício Phenícia – CEP: 70.040-020

TELEFONES: (61) 3901-3185

E-MAIL: gabinete@se.df.gov.br

DATA DA FUNDAÇÃO: 17/06/1960

REGISTRO: Fundação Educacional do Distrito Federal (FEDF), Decreto nº 48297, de 17/06/1960.

LIDERANÇA ATUAL: Ibaneis Rocha Barros Júnior, Governador e Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga, Secretária de Educação;

#### **1.3.2. DA UNIDADE ESCOLAR**

NOME e SIGLA: Centro Interescolar de Línguas do Gama – CIL Gama

ENDEREÇO: Entrequadras 16/18 Praça 02 Área Especial, Setor Central, Gama-DF, CEP 72405-605

TIPO DE LOCALIZAÇÃO: Zona urbana

TELEFONES: (61) 3901-7683

E-MAIL: 53011350@se.df.gov.br

REDES SOCIAIS: Instagram/Facebook @Cil.Gama

DATA DE CRIAÇÃO: 1986.

PÚBLICO-ALVO: Alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e, na existência de vagas remanescentes, comunidade escolar em geral (Lei 5.536/2015), também escolarizada a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, observando os currículos (Pleno e Específico).

### 1.3.3. DA EQUIPE GESTORA

DIRETOR: Flávio da Silveira Campos

VICE-DIRETOR: Rogério Galdino Ribeiro

CHEFE DE SECRETARIA: Nicecleide Pereira da Costa Hermógenes

SUPERVISOR PEDAGÓGICO DIURNO: Kamila Rodrigues Aguiar Roque

SUPERVISOR PEDAGÓGICO NOTURNO: Denise Alves Nunes de Aquino

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO DIURNO: Suely Ribeiro de Oliveira

## 1.4. ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Em 10 de maio de 1996 é criado o CIL do Gama, através da resolução n. 5.473/96 do CEDF, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal número 95, de 17/05/1996, a partir do processo 082010066-95.

## 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

### 2.1. CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

O CIL Gama tem seu corpo discente composto de alunos da Rede Pública de Ensino do DF e de alunos da comunidade oriundos do sorteio das vagas remanescentes e egressos da Rede Pública. Por “comunidade”, entende-se os alunos con-

templados com vagas remanescentes na última etapa de matrículas (sorteio). As inscrições são realizadas no site da SEEDF e as matrículas na Secretaria Escolar, conforme a ordem de chamada dos contemplados. As vagas remanescentes são oferecidas à Comunidade Escolar, que se inscreve no site da SEEDF e são preenchidas também conforme lista de contemplados. Atendemos a alunos das RAs do Gama, Santa Maria, Riacho Fundo II, Recanto das Emas além do entorno Sul.

De acordo com estatística da secretaria do CIL Gama, acessada em 04/04/2023, o CIL atende o total de 5.776 alunos, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Em relação às características socioeconômicas, o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) classifica as regiões administrativas do DF em 4 grupos:

**Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal.

**Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires.

**Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião.

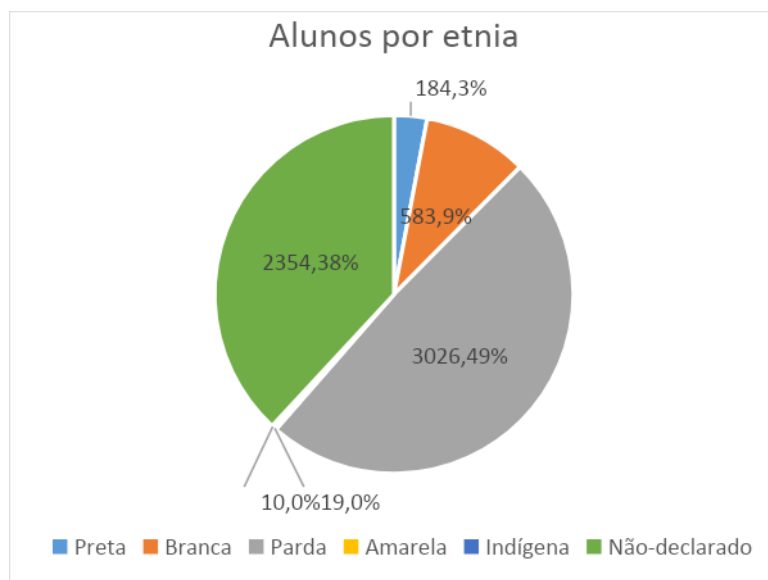
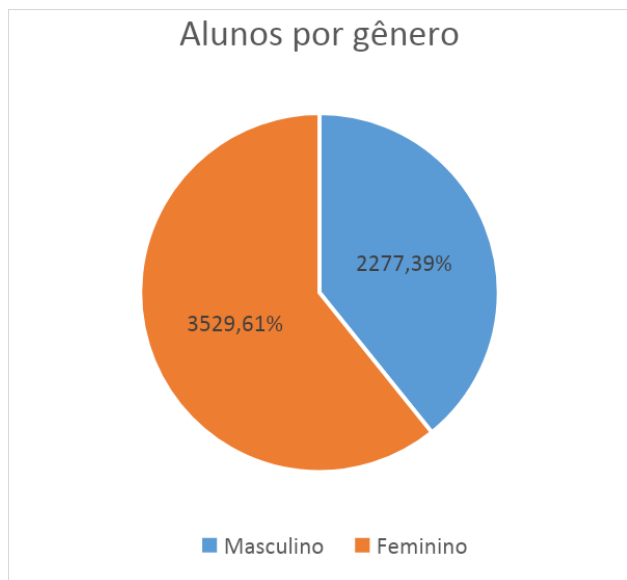
Grupo 4 (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

A cidade na qual a UE se localiza (Gama-DF) encontra-se no Grupo 2. A renda per capita é R\$ 1.773 e os números de desemprego, relativos a março e abril de 2023 são, respectivamente, de 15,3% e 15,5%. O acesso à Internet, segundo dados oficiais, é de 99,85%.

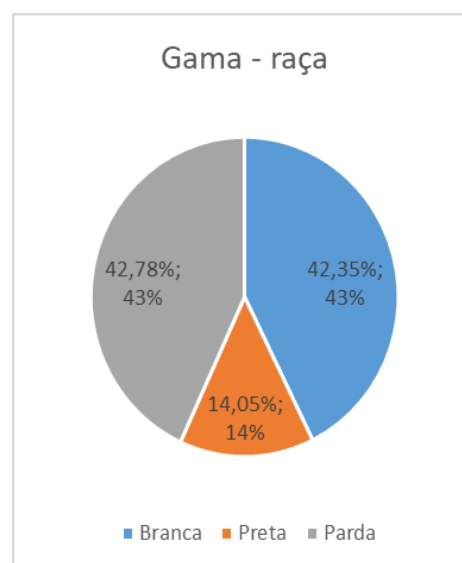
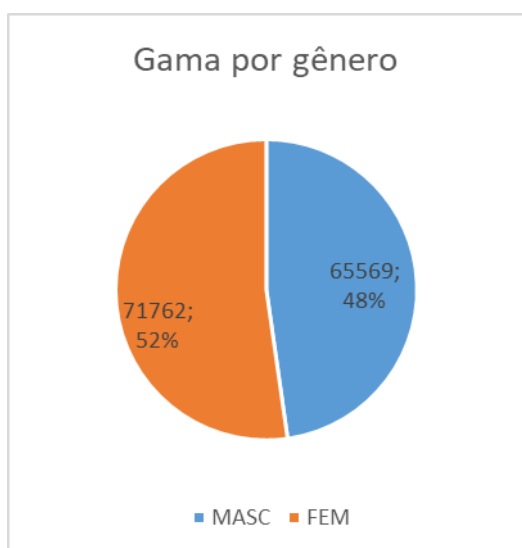
Além do Gama, a escola atende ainda, em menor número, alunos de cidades vizinhas e do entorno (Santa Maria, Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II, Novo Gama, Valparaíso e Luziânia).

Embora a comunidade seja classificada como “média-alta renda”, é possível observar problemas de ordem socioeconômica tais quais: situação de risco alimentar, não aquisição de material didático, difícil acesso a tratamentos de saúde mental, dificuldade de deslocamento etc.

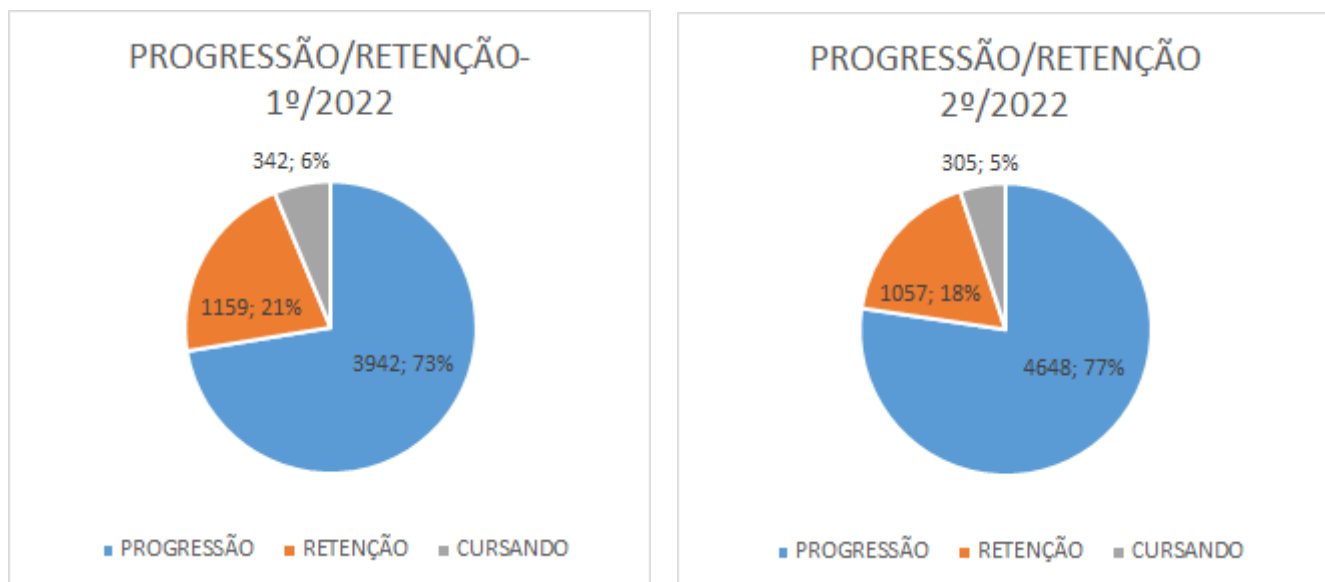
Dados do sistema de informações escolar Zeus indicam, na UE, os seguintes números em relação a gênero e distribuição racial:



A informação apresentada pelo sistema Zeus corrobora a proporção de gênero da RA (embora com maior diferença), mas apresenta leve discrepância em relação aos grupos raciais.



Em relação ao desempenho, informação do mesmo sistema aponta evolução nos índices de progressão/retenção quando comparados os números do primeiro e segundo semestres de 2022, conforme gráficos a seguir:



Os problemas mais comuns nos períodos semestrais de matrículas são:

- 1) A procura excessiva por matrículas no turno vespertino, pois a maioria dos alunos estuda pela manhã. No turno matutino, encontramos dificuldade para o preenchimento total das vagas na maioria das turmas.
- 2) A falta de comunicação das escolas de origem do aluno em relação a alterações dos turnos de estudo. Como consequência, o estudante precisa ajustar todos os horários de suas atividades habituais, incluindo os cursos de idiomas, informática etc.
- 3) A necessidade de adequar currículo/ciclo/etapa à demanda de horário no período noturno por motivos diversos como, por exemplo, início de estágios, matrícula em escolas de período integral ou início da educação superior.
- 4) Em alguns casos, o estudante não possui a idade mínima prevista para matrícula no turno noturno e há a necessidade de autorização do responsável para que seu turno nesta Unidade Escolar seja alterado.
- 5) Com a implantação do turno integral em outras escolas e o Novo Ensino Médio, houve o aumento da evasão escolar, em razão dos alunos não conseguirem adaptar seus horários e/ou não obterem autorização para frequentar aulas no CIL devido ao aumento de horário de permanência na escola de origem.

6) O crescimento do número de alunos e do corpo docente, bem como o surgimento de novos projetos na escola. Há hoje uma necessidade de ampliação dos espaços escolares tais como novas salas de aulas, um auditório mais amplo, estacionamento mais amplo que melhor acomode nossa comunidade escolar.

### **3. FUNÇÃO SOCIAL**

O CIL Gama tem como função social democratizar a oferta especializada e o acesso à aprendizagem e à aquisição de línguas estrangeiras, assim como promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação do seu universo cultural sob os preceitos contidos numa educação que corrobora os direitos humanos, a sustentabilidade, a cidadania e a autonomia (DPCILs, 2019).

Essa função social do CIL Gama também tem como objetivo desenvolver habilidades interpessoais e interculturais, bem como estimular o pensamento crítico dos alunos, preparando-os para o mundo globalizado e multicultural em que vivemos. Além disso, a democratização do acesso à aprendizagem de línguas estrangeiras é fundamental para a formação de cidadãos mais preparados e competitivos no mercado de trabalho. Por meio da ampliação do universo cultural dos estudantes, o CIL Gama contribui para a construção de uma sociedade mais plural e tolerante, que valoriza a diversidade cultural e respeita as diferenças individuais. Em suma, a função social do CIL Gama não é apenas o ensino de línguas estrangeiras, estando diretamente relacionada à formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de um mundo mais justo e sustentável.

### **4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Sob o entendimento de filosofia de trabalho como um conjunto de pressupostos ou crenças quanto à natureza da linguagem humana, de aprender e ensinar línguas, além da sala de aula e dos papéis desempenhados pelo estudante e pelo professor (ALMEIDA FILHO, 2013), o CIL busca desenvolver abordagens contemporâneas de ensino com foco no sentido e na comunicação. Nessa perspectiva de ensi-



no, a linguagem é concebida como ação/prática social com ênfase no aprender a aprender, ou seja, na autonomia do estudante.

A sala de aula, portanto, deve propiciar a produção de insumo significativo e contextualizado, assim como favorecer a interação social entre os estudantes em situações de uso da língua que privilegiam a comunicação competente no idioma estudado. Segundo Littlewood (1995), o professor, nessa perspectiva, tem papel de facilitador da aprendizagem, responsável por momentos criativos que levam os estudantes a desenvolverem atividades significativas. O educador conduz os estudantes para que consigam chegar a suas próprias conclusões e inferências sobre a língua estudada, por meio da negociação de sentidos.

As abordagens nos CILs têm como foco o estudante, com seus interesses e seus contextos de relevância. Esse princípio está em consonância com o Currículo em Movimento da SEEDF, ao passo que este também orienta que os conteúdos, tarefas e atividades de sala de aula devem partir da realidade e interesse dos estudantes. O CIL do Gama tem uma série de princípios que orientam a prática pedagógica e visam oferecer um ensino de qualidade, que atenda às necessidades dos alunos. Entre esses princípios, destaca-se a abordagem comunicativa, que visa desenvolver as habilidades dos alunos para se comunicar em situações reais de uso das línguas estrangeiras. Além disso, o CIL enfatiza a interdisciplinaridade, integrando o ensino de línguas estrangeiras com outras disciplinas, como história, arte, música e literatura, a fim de enriquecer o repertório cultural dos alunos e ampliar seu conhecimento sobre outros países e culturas.

Outro aspecto importante da prática pedagógica do CIL do Gama é a contextualização, com atividades e materiais didáticos selecionados de acordo com os interesses e necessidades dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e relevante para eles. A aprendizagem centrada no aluno também é valorizada, adaptando o processo de ensino às características e necessidades individuais dos alunos, a fim de estimular sua participação ativa no processo de aprendizagem.

A tecnologia também é um recurso comum no CIL do Gama, com o uso de recursos tecnológicos para enriquecer as atividades de ensino e torná-las mais interativas, dinâmicas e atraentes para os alunos. A avaliação é vista como um processo

contínuo e formativo, com o objetivo de fornecer feedback para os alunos e orientar o processo de ensino.

No entanto, para uma formação integral dos alunos, é fundamental incorporar os princípios da Pedagogia Histórico-Crítica de forma efetiva na prática pedagógica do CIL do Gama. Essa abordagem educacional destaca a relação entre teoria e prática, a importância do conhecimento histórico e social para a compreensão da realidade e a conscientização crítica dos alunos sobre seu papel na transformação da sociedade.

Para isso, o CIL do Gama deve adotar práticas pedagógicas que estimulem a análise crítica do contexto social, histórico e cultural dos países cujas línguas são ensinadas, bem como incentivar a reflexão sobre os valores e princípios que orientam essas culturas. Além disso, a Pedagogia Histórico-Crítica salienta a importância do diálogo e da interação entre professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a participação ativa dos estudantes nas atividades de sala de aula, bem como a realização de discussões e debates que visem à construção coletiva do conhecimento.

Dessa forma, a incorporação dos princípios da Pedagogia Histórico-Crítica na prática pedagógica do CIL do Gama é uma ação real que pode contribuir para uma formação mais crítica e consciente dos estudantes, ampliando sua visão de mundo e seu repertório cultural.

## **5. MISSÃO E OBJETIVOS**

O CIL Gama tem a missão de prover a formação integral e contínua dos estudantes matriculados nos cursos de línguas espanhola, francesa, inglesa e japonesa, tendo como objetivo principal o desenvolvimento da sua competência comunicativa sob uma perspectiva inclusiva e de respeito à diversidade humana. Ademais, o presente projeto político pedagógico, em consonância com as Diretrizes Pedagógicas dos CILs, tem como objetivo promover a aprendizagem/aquisição de línguas dos estudantes, fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico e a reflexão acerca

de sua identidade, de seu papel na sociedade e nas relações no mundo do trabalho por meio do uso adequado da linguagem.

Nesse sentido, os servidores da educação e a comunidade escolar, devidamente representado, articulam-se para realizar ações sistemáticas, planejadas e contínuas ao longo do processo, definindo as responsabilidades coletivas e individuais para sanar e, na impossibilidade, atenuar eventuais problemas diagnosticados e, desta forma, incluir a todos na busca por soluções.

## **5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O CIL Gama tem como objetivos específicos:

- Propiciar condições para que o estudante desenvolva, de forma colaborativa, a competência comunicativa nos diversos espaços de interação social, familiar, nas relações no mundo do trabalho e em espaços de aprendizagem diversos;
- Incentivar o uso de estratégias de aprendizagem com vistas à formação para a autonomia do estudante;
- Preparar os estudantes para interações em práticas sociais reais de uso de língua que requeiram conhecimentos linguísticos específicos, em concordância com o Art. 1º inciso II da Lei 9394/96(LDB);
- Possibilitar o contato do estudante com outras culturas por meio da aprendizagem/aquisição e do uso da língua;
- Propiciar a aprendizagem/aquisição de outra língua de forma inclusiva e com qualidade social, visando ao acesso, à permanência e ao desenvolvimento integral do estudante;
- Contribuir para a formação autônoma e integral do estudante com base nos eixos “sustentabilidade, diversidade, educação para a cidadania e em/para os direitos humanos”, permitindo-lhe sua inserção numa cidadania plena;

- Oportunizar formação sistemática e continuada aos profissionais dos CIL, bem como debater situações problemáticas que envolvem a aquisição de línguas;
- Criar ambientes para troca de experiência profissional e proposição de soluções pedagógicas.
- Desenvolver competência linguística que permita ao aluno continuar aprendendo para aperfeiçoamento e atualização de sua formação profissional.
- Estudar LEM e possibilitar de maneira extraordinária a contextualização e a interdisciplinaridade dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, pois não existe nada mais concreto, prático e contextualizado que a comunicação entre seres humanos.

## **5.2. DAS METAS PEDAGÓGICAS**

- Promover cursos, seminários e eventos para atualização dos professores e maior integração com os alunos de forma a auxiliar no processo de ensino-aprendizagem;
- Usar eficazmente o tempo da coordenação pedagógica dos professores por meio do trabalho dos coordenadores e dos supervisores pedagógicos.
- Promover e divulgar o Coro Virtual como parte de estratégia de aprendizagem e prática de LEM para comunidade escolar;
- Manter a qualidade do Projeto de Monitoria em parceria com alunos acima de 2D/E4, com aqueles que já concluíram os cursos e desejam estar em contato com as línguas estudadas e outros voluntários da comunidade, contribuindo com o processo de ensino aprendizagem. O aluno será assistido pelo voluntário (alunos, alunos egressos e voluntários da comunidade) após realização da inscrição via QRcode. A equipe de professores que coordenam o projeto entra em contato com o aluno para realizar o agendamento.

- Priorizar todas as etapas dos ciclos, tendo como objetivo a minimização dos índices de retenção e evasão conforme estipulado nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs.
- Orientar os alunos concluintes do Curso Específico sobre a continuidade através da migração para o Currículo Pleno.
- Promover eventos para maior integração Escola e Comunidade, objetivando a valorização do ensino e a participação dos pais na vida escolar de seus filhos, utilizando a APAM e o Conselho Escolar para viabilizar esses projetos;
- Utilizar recursos de mídia audiovisual com fins pedagógicos para aprendizagem da língua de forma dinâmica a partir de mostras autênticas da LEM;
- Trabalhar datas comemorativas com os alunos em sala de aula;
- Promover a cultura de paz no âmbito escolar com ações de debates, rodas de conversas e concursos que permitam a harmonia e socialização de estudantes, professores e equipe escolar como um todo;
- Promover a participação de alunos e professores de Francês na Semana da Francofonia;
- Promover a participação dos alunos em eventos realizados em Brasília voltados para o ensino de LEM;
- Promover um evento único para todas as línguas: *A Semana Internacional*;
- Mobilizar a comunidade estudantil para participar da Feira Anual do Livro;
- Incentivar os estudantes a utilizar a Biblioteca;
- Atender, prioritariamente, os estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino do DF;
- Incentivar a participação dos responsáveis em reuniões bimestrais e/ou semestrais, para que possam ter um melhor acompanhamento da aprendizagem do aluno;
- Identificar alunos para atendimento especial e realizar o encaminhamento, quando necessário, à Orientação Educacional e à Sala de Re-

cursos Generalista existente na escola, além de propiciar condições para a adequação curricular.

- Reduzir o número de alunos nas salas inclusivas, para que o professor possa promover uma educação inclusiva, com o compromisso de igualdade de oportunidade e participação de todos na educação.
- Promover, para os professores da escola, orientações e formações voltadas para suas áreas de atuação, bem como a utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos.
- Incentivar a aquisição do material didático específico (livro) para facilitar o andamento das atividades pedagógicas e o bom resultado da aprendizagem de língua estrangeira.
- Solicitar junto à Regional de Ensino o atendimento especial no noturno, a fim de promover também uma educação inclusiva neste turno.

### **5.3. OBJETIVOS GERAIS DA GESTÃO ESCOLAR**

- Fomentar no CIL Gama princípios norteadores da Educação: a sustentabilidade, a cidadania, a diversidade e a gestão democrática;
- Reelaborar e reavaliar, anualmente, as ações e propostas do Projeto Pedagógico do CIL Gama, visando o novo modelo de gestão inovadora, colaborativa, e democrática, com a participação de todos os segmentos;
- Buscar o bem-estar e a autoestima do aluno, levando-o a sentir-se bem, confiante e em perfeita integração com o ambiente, mostrando a importância de cada indivíduo e seu papel na sociedade enquanto cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a construção de um mundo melhor;
- Garantir o êxito aos alunos no processo de ensino e de aprendizagem, com a recuperação contínua buscando diminuir o déficit de aprendizagem apresentado no decorrer das etapas de ensino e respeitando o tempo de desenvolvimento de cada aluno;

- Proporcionar a preparação de aulas dinâmicas que promovam a discussão, o debate, o trabalho interativo, levando o aluno a criar e a aprender sempre;
- Oportunizar o acesso às plataformas virtuais que permitam a extensão dos trabalhos realizados durante as aulas como mais uma ferramenta pedagógica;
- Proporcionar a melhoria da qualidade do ensino, organizando de forma sistêmica a reordenação do tempo e espaço escolar por meio de estratégias metodológicas de aprendizagem durante os ciclos;
- Combater o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-etapa-ciclo;
- Fortalecer o diálogo e a comunicação com a família do estudante;
- Dar seguimento ao projeto “Dignidade Menstrual” implementado em 2022, pelo qual é realizado a arrecadação de absorventes que são disponibilizados no banheiro feminino às alunas como forma de combate à pobreza menstrual e o respeito a singularidade delas.
- Dar seguimento ao projeto “CIL Gama Solidário” que arrecada alimentos para doação a alunos em vulnerabilidade social;
- Aperfeiçoar o espaço da Sala de Recursos Multifuncional, para um melhor atendimento educacional especializado (AEE);
- Oferecer e divulgar as ações da Orientação Educacional para promover a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais especiais;
- Viabilizar as ações do Conselho Escolar e sistematizar os encontros da Assembleia Geral;
- Discutir em Assembleia com o Conselho Escolar a questão da segurança e ações junto às autoridades competentes para solucionar/amenizar os problemas;
- Construir um processo educativo que motive o aluno para a aquisição da língua estrangeira e a sua valorização para a construção de sua identidade, a preparação para o mercado de trabalho e seu crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural;

- Acompanhar, planejar, coordenar e incentivar a realização dos Projetos e eventos dos idiomas da escola;
- Acompanhar, planejar, coordenar e incentivar a realização de passeios culturais;
- Potencializar o uso da tecnologia na educação com enfoque central na comunicação por meio de alternativas digitais e implementação de projetos virtuais;
- Promover cursos especiais e remotos para alunos, viabilizando o uso da internet como facilitador das aprendizagens;
- Promover a participação dos segmentos da Comunidade Escolar no conhecimento das novas Diretrizes Pedagógicas elaboradas em conjunto com Centros de Línguas do DF, Coordenação Regional de Ensino do Gama e Equipe de Coordenação Pedagógica Central dos Centros Interscholares de Línguas e publicada no ano de 2019;
- Valorizar e dar visibilidade às iniciativas dos profissionais da escola;
- Construir um processo de formação continuada no âmbito interno da escola;
- Incentivar e viabilizar a participação dos professores e servidores administrativos em cursos de capacitação, atualização ou especialização;
- Adequar o trabalho em equipe de forma colaborativa, visando uma gestão eficiente, participativa e democrática;
- Promover a manutenção do atendimento da Biblioteca Escolar para realização de pesquisas, empréstimo de livros, sugestões de leitura e auxílio na busca de material para estudo;
- Realizar Avaliação de Desempenho Institucional Online para a melhoria dos serviços prestados à comunidade escolar e promoção do desenvolvimento institucional.

## **6. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

Os Pressupostos e Princípios dessa Proposta Pedagógica foram construídos com base no Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, nas Orientações



Pedagógicas, no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF e nas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas de 2019, nas novas Teorias em Educação, com os olhos atentos aos sinais dos tempos atuais e dirigidos a um futuro próximo ou remoto.

O objetivo primordial é dar espaço para que o aluno possa exercer sua consciência crítica ao aprender fazendo. A escola deve constituir-se em lugar onde o aluno construa o seu conhecimento, numa postura de indagação e análise avaliativa da realidade social.

A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro e pretende-se, com este trabalho, demonstrar aos profissionais da educação e à sociedade a viabilidade desta ser colocada em prática em sala de aula, oportunizando assim uma prática comprometida com o processo ensino-aprendizagem, com a promoção das capacidades psíquicas, promovendo a promoção humana dos educandos, para que estes rompam a alienação e a barbárie, colocando-se conscientemente no âmbito social.

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky, na qual o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico humano.

O conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. Vygotsky dedicou-se ao estudo da evolução das funções psicológicas superiores em que o conceito central é o da mediação, que assume papel fundamental, pois ela é o elemento efetivamente novo incluído na análise das funções superiores.

Neste conceito, a relação entre sujeito e objeto não acontece diretamente, mas sim mediada por um elemento intermediário. As funções psicológicas superiores são essencialmente humanas, originárias da interação homem-mundo-cultura,

interação essa mediada por instrumentos e signos criados ao longo da história sociocultural da humanidade.

## **7. ATENDIMENTO AO ALUNO**

Vale salientar a formação de núcleos que auxiliam o estudante que busca informações para solucionar problemas com relação à aprendizagem de LEM, seu comportamento nesta Unidade Escolar, bem como para sua formação como indivíduo pertencente à comunidade escolar.

### **7.1. REDE DE VOLUNTÁRIOS**

O serviço voluntário constrói pontes dentro da comunidade percebendo as necessidades do outro, preparando a comunidade escolar para a prática da cidadania e solidariedade. Neste contexto, a escola poderá solicitar ajudas pontuais da comunidade escolar para pequenos serviços de pintura, jardinagem, poda de árvores conservação e limpeza, manutenção de equipamentos, divulgação de eventos, comunicação com alunos, funcionários, pais, dentre outros.

### **7.2. PROJETO DE MONITORIA (Anexo I)**

O projeto de Monitoria consiste em atendimentos de reforço destinados aos alunos dos ciclos I e II (denominados monitorandos), ministrados por alunos voluntários dos ciclos 2 e 3 ou ex-alunos (denominados monitores-voluntários) que concluíram seus cursos. Os voluntários desse projeto receberão uma declaração com o total de horas dedicadas ao trabalho voluntário semestralmente.

### **7.3. CORO VIRTUAL (Anexo V)**

O Coro Virtual é um atendimento oferecido por professores e de livre participação da comunidade escolar em que, através da música, é possível aprender e praticar LEM. A cada semestre as músicas ensaiadas são publicadas em forma de vídeo em canal próprio do Youtube.

### **7.4. ESTAGIÁRIOS**

A escola, como pólo formador de futuros profissionais, pode receber, por determinado período ou semestralmente, estagiários de outras escolas ou faculdades enviados pela CRE Gama. Eles interagem com a comunidade escolar através de projetos, observações de aulas, prestação de serviço voluntário de carga horária específica indicada pela instituição de origem.

### **7.5. EQUIPE DE SERVIDORES DA SECRETARIA ESCOLAR**

Compete à equipe de secretaria escolar planejar e executar atividades de escrituração escolar (organização, sistematização, registro e documentação escolar) para viabilizar o funcionamento administrativo. Executar serviços de arquivo, expediente e atendimento a estudantes, professores, famílias e/ou responsáveis legais em assuntos pertinentes à vida escolar do estudante.

### **7.6. COMUNICAÇÃO SOCIAL E ESCOLAR**

A divulgação de circulares, editais e informativos em geral encaminhados via processo SEI é realizada internamente via grupo de informes em aplicativo de conversa instantânea (Whatsapp), como também em pautas de coordenação coletiva. Além disso, há divulgação das atividades da Escola por meios eletrônicos (mídias

sociais - Instagram e Facebook @CILGAMA) conforme prevê o princípio da publicidade da Administração Pública.

## **7.7. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

A Orientação Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (Orientação Pedagógica da Orientação Educacional da SEEDF (2019, pag. 33).

A proposta do CIL do Gama, Escola de Natureza Especial, prevê redução de estudantes por turma, material adequado e currículo que contempla o desenvolvimento de habilidades na formação de falantes de outra língua: Compreensão oral, produção oral, leitura e escrita. Nesse contexto faz parte das atribuições da orientação Educacional, junto à comunidade:

- Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico e ações construídas coletivamente; processos de avaliação institucional e instrumentos de avaliação.
- Viabilizar o contato dos estudantes com empresas e órgãos que ofereçam vagas de estágio ou emprego à estudantes com conhecimentos de línguas estrangeiras.
- Participar junto aos docentes da elaboração de estratégias eficazes de ensino-aprendizagem e avaliação de estudantes com necessidades especiais. (2019, págs. 51 e 52).

### **Justificativa**

As ações da Orientação Educacional são desenvolvidas de acordo com as especificidades da modalidade, etapa e contexto social da Unidade Escolar na qual atua, de modo que é fundamental observar as diretrizes e os pressupostos que permeiam o fazer pedagógico.

**Objetivo:**

Promover e fortalecer espaços de diálogo entre os componentes da comunidade escolar, visando humanizar as relações e o processo de ensino-aprendizagem, criando um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento integral do estudante.

**7.8. SALA DE RECURSOS- ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (Anexo IV)**

Segundo a Orientação Pedagógica do Ensino Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

**8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Este espaço destina-se a demonstrar a estrutura organizacional do CIL-Gama.

**8.1. INSTALAÇÕES**

O CIL Gama conta com 18 (dezoito) salas de aula divididas em 4 blocos. No primeiro bloco temos salas destinadas ao ensino de francês, japonês e espanhol além da biblioteca e da sala destinada aos coordenadores e professores readaptados em realização de projetos. O segundo bloco destina-se ao espanhol e os dois últimos ao inglês. Além desses espaços temos um auditório, uma sala de Monitoria,

uma Sala de Recursos, uma sala de mecanografia, uma sala de Orientação Educacional, três depósitos, dependências administrativas, uma quadra de esporte, um hall de entrada, o Espaço de Convivência e o Espaço Mundo para a espera e socialização dos estudantes.

A Unidade Escolar conta com um laboratório de informática que está desativado em razão do não uso e do maquinário obsoleto existente na escola.

## 8.2. RECURSOS HUMANOS

### 8.2.1 GESTÃO ESCOLAR:

Flávio da Silveira Campos	Diretor
Rogério Galdino Ribeiro	Vice-Diretor
Kamila Rodrigues Aguiar Roque	Supervisora Pedagógica (Diurno)
Denise Alves Nunes de Aquino	Supervisora Pedagógica (Noturno)
Suely Ribeiro de Oliveira	Supervisora Administrativa (Diurno)
Nicecleide Pereira da Costa Hermógenes	Chefe de Secretaria

### 8.2.2. CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO:

<b>Função</b>	<b>Quantitativo de servidores</b>
Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Secretaria	08
Analista de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Apoio Administrativo	01
Técnico de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Serviços Gerais	03
Técnico de Políticas Públicas e Gestão Educacional - Conservação e limpeza	02

### 8.2.3. CORPO DOCENTE

A maioria dos professores lotados no CIL-Gama possui curso de licenciatura plena e curso de pós-graduação e atuam no regime de 40 horas e/ou 20 horas semanais.

<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Professores concursados regentes	24
Professores substitutos regentes	28
Professores regentes em restrição	02
Professores concursados na direção	03
Professores readaptados na Biblioteca	03
Professores readaptados na sala de monitoria	05
Professores readaptados no Coro Virtual	02
Coordenadores	05
Fabrício da Mota Ribeiro - Coordenador Geral (noturno)	
Giovana Silva de Oliveira Lopes - Coordenadora por área: Inglês	
Isabela Delavechia Martins de Oliveira - Coordenadora por área: Francês	
Marcos Emídio da Silva Pereira - Coordenador por área: Espanhol	
Marcus Vinícios de Sousa Oliveira - Coordenador geral (diurno)	
Orientador Educacional	01
Sônia Tavares Medeiros - Diurno	
Orientador Educacional - readaptado	01
Célia Rúbia de Jesus Ferreira - Diurno	
Sala de recursos – em restrição	01
Lanusa Menezes da Silveira	

### 8.3. EQUIPAMENTOS E RECURSOS

A aquisição de equipamentos, livros e materiais paradidáticos como ferramentas que melhoram o desempenho do aluno. Para cada sala de aula salientamos cada objeto adquirido: CD player, SmarTV 65”, Datashow, ventilador de parede, armário para materiais, aparelho de som, ar-condicionado e quadro branco. Destacamos a manutenção periódica dos aparelhos para não prejudicar o bom andamento das aulas durante o ano letivo com recursos do PDAF desta UEx para os bens tombados e recursos da APAM para bens adquiridos por ela, como impressoras, computadores e afins.

Para a sala da coordenação, temos disponíveis: 5 computadores com internet, 3 impressoras interligadas em rede. Na supervisão pedagógica e direção, temos disponíveis: 4 computadores, 1 CFTV, 3 impressoras. Possuíamos um laboratório de informática com 20 computadores que não possuem placa de rede para acesso à internet, e que são obsoletos, por esse motivo e o não uso do laboratório para seu real propósito, por anos, a sala foi destinada aos coordenadores pedagógicos e professores readaptados. Em 2022, os computadores foram doados pelo programa “Programando o Futuro”. Os computadores disponibilizados substituem os hardwares doados pelo CRC/AFAGO e pelo TJDFT, e compõem o patrimônio da APAM. As peças são recondiçionadas e várias obsoletas, apresentando defeitos constantes, além de muitas estarem sem sistema. A Escola destinou uma boa parte de seus recursos financeiros da APAM para a manutenção destes equipamentos durante todo o ano letivo, o que onerou bastante o caixa da APAM.

#### **8.4. DURAÇÃO E HORÁRIOS DAS AULAS**

O Centro Interescolar de Línguas – CIL Gama – atende os alunos no diurno (matutino e vespertino), com 3 horários em cada período e no noturno com 2 horários.

No diurno, os alunos são atendidos no horário oposto ao das escolas de origem. Devido ao tempo de locomoção, falta de linhas e horários de ônibus, além do tempo para almoço, com a aprovação de toda a comunidade escolar, o tempo de aula presencial no CIL Gama passou de 1h e 40 para 1h e 35 minutos, complemen-



tados com 05 minutos de atividades indiretas registradas em diário. Assim não há prejuízo da carga horária ao aluno tampouco perdas pedagógicas.

Conforme votação do corpo docente e com aprovação do Conselho Escolar desta Unidade Escolar, o horário do noturno inicia-se às 18h30, possibilitando uma rápida limpeza das salas para atender aos alunos com comodidade e higiene.

A Portaria Anual de atuação dos servidores integrantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal estabelece que a duração da aula no noturno é de 1h20, atendendo a 2 turmas por dia de trabalho. Ressalta-se que o terceiro horário (até às 22h30) é dedicado a coordenação presencial dos professores; o que configura 01 (uma) hora de segunda a quinta e perfaz 04 horas de coordenação semanal – coordenação horizontal.

Assim sendo, houve adequação do atendimento aos alunos e mudança em seus respectivos horários, cujo parecer favorável foi compreendido pelo Conselho Escolar e submetido à apreciação, através de Projeto Político Pedagógico.

Os horários de aula são:

<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
07:30 – 09:05	13:15 – 14:50	18:30 – 19:50
09:20 – 10:55	14:50 – 16:25	20:00 – 21:20
10:55 – 12:30	16:40 – 18:15	-----

Essas modificações foram, novamente, submetidas ao Conselho Escolar e à comunidade na reunião de 18 de março de 2017 e foram aprovadas de forma unânime.

## **8.5. SECRETARIA ESCOLAR**

### **8.5.1. HORÁRIO DE ATENDIMENTO**

Para atendimento aos alunos na Secretaria Escolar, e visto que se possibilite ao aluno atendimento todos os dias da semana, ficam estabelecidos os horários de

atendimento ao público de 4 horas no diurno e 3 horas no noturno. Após as 21:00, tem-se expediente interno, essencial a organização e bom funcionamento da Secretaria Escolar. Informamos que o quantitativo de funcionários é atualmente de 07 servidores, com carga de 40h semanais. Os horários estabelecidos são:

<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
<b>De 2ª a 6ª</b>	<b>De 2ª a 6ª</b>	<b>De 2ª a 5ª</b>
08:00 – 12:00	13:00 – 17:00	18:30 – 21:00

### 8.5.2. PROCESSO DE MATRÍCULA E RENOVAÇÃO

A matrícula será realizada presencialmente na secretaria escolar após o aluno ser contemplado no sorteio de vagas realizado pela SEDF.

Em relação à renovação semestral, os alunos aprovados têm sua matrícula renovada automaticamente, enquanto os estudantes retidos devem comparecer obrigatoriamente à secretaria da unidade escolar para renovação e enturmação em turmas e horários disponíveis. Caso o aluno e/ou responsável não realize(m) a renovação, o estudante perderá a vaga. Essa informação deve ser amplamente divulgada a partir da reunião de início de semestre. É de responsabilidade exclusiva do aluno/responsável o cumprimento das rotinas de renovação, competindo à escola a comunicação e disponibilização dos meios para isso.

A solicitação de alteração de turno e/ou troca de horário poderá ser realizada antecipadamente na renovação da matrícula. Dentro das possibilidades e disponibilidades de vagas, o atendimento se dará semestre subsequente.

### 8.5.3. SOLICITAÇÃO DE 2ª OPÇÃO DE LÍNGUA

Conforme Art. 338 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, é facultado oferecer segunda opção de língua aos alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0. Na ausência de um critério estabelecido pela Rede, a escola optou por obter a média referente aos três últimos semestres cursados, bem como restringir as matrículas ao Currículo Específico. O aluno deve estar matriculado a

partir dos níveis 2C ou E4 para realizar a solicitação. A seleção será feita mediante Requerimento na Secretaria Escolar. Ao final do semestre, os alunos serão contemplados mediante classificação obtida pela média de cada estudante, respeitando o quantitativo de vagas.

## **8.6. INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS**

### **8.6.1. APAM – ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS E MESTRES**

Entidade civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, com o objetivo principal de integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família, buscando um desempenho mais efetivo na obtenção e utilização dos recursos. Contamos com o apoio financeiro da APAM, grande aliada, que nos permite a realização de alguns projetos pedagógicos e administrativos. As deliberações sobre a conduta e recursos da APAM são tomadas mediante a participação da comunidade escolar. Conscientizar que não é pagamento ou contribuição; é DOAÇÃO - livre e espontânea - de pessoas que querem melhorar a escola que é de todos e para todos.

#### **8.6.1.1. AÇÕES DA APAM**

- Adotar iniciativas no sentido de promover o entrosamento entre pais de alunos ou responsáveis, professores, servidores e alunos, possibilitando-lhes uma plena integração da escola com a comunidade.
- Ajuda na manutenção dos projetos, como a Dignidade Menstrual, na aquisição e/ou captação de itens de higiene íntima;
- Ajuda, pós pandemia, de famílias da comunidade, com arrecadação de cestas básicas;
- Pagamento da internet usada em toda a escola, uma vez que a internet do GDF ainda não foi implementada.

- Os professores como membros da APAM são autorizados a fazer a divulgação e incentivar as doações, buscando conscientizar os alunos da necessidade desta doação.
- Busca de doações junto a instituições públicas, privadas e ONG interessadas em nossos projetos, enviando cartas de apresentação e requisição de recursos financeiros, materiais ou de pessoal.
- Promoção de competição entre turmas, cujo prêmio será um encontro social em uma pizzaria, sorveteria, restaurante, com o objetivo de promover a arrecadação de doações para a APAM.

### 8.6.2. CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar - formado por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar, eleitos em período próprio conforme dispõe a Lei de Gestão Democrática, busca mobilizar e divulgar as ações coordenadas pelo Conselho, buscando a participação de todos os segmentos e fortalecendo suas atividades como órgão deliberativo.

Toda e qualquer solicitação de compra de equipamentos ou materiais de consumo deve ser solicitada em Ata de Prioridades e sugerida aos membros do Conselho Escolar, que em reunião estabelecerão os critérios de prioridade para atendimento das solicitações, sendo encaminhada via SEI.

### 8.6.3. ESCOLA REGULAR

Atua como mediador entre escola, família, aluno e Centro de Línguas: Informa e incentiva o aluno ao estudo da Língua Estrangeira no CIL Gama como componente extracurricular e sem vínculo à reprovação na série e ano escolar.

O CIL busca parcerias com as escolas regulares para ações conjuntas e comprometidas com divulgação do período de inscrição pelo site da SEDF a cada semestre letivo, buscando informar e esclarecer sobre a metodologia utilizada pelo

CIL e o seu funcionamento semestral, dados atualizados de estudantes, tanto na Orientação Educacional e Sala de Recursos.

## 8.7. MEIOS DE COMUNICAÇÃO

As redes sociais oferecem amplas possibilidades de interação e comunicação. Nesse contexto, o uso de tais canais de comunicação por órgãos públicos constroem a ponte entre aparelhos de Estado e cidadãos, em consonância com o que dispõe a lei sobre transparência e acesso à informação.

Estando atentas a importância e efetividade dos diversos meios de comunicação, o CIL Gama possui perfis em diferentes plataformas (Instagram, Facebook e Youtube) que viabilizam a divulgação de informações de toda organização escolar, como: boletins informativos, divulgação de eventos, avisos, calendários escolares, atividades e projetos realizados pelos estudantes, transmissão de solenidades de formatura, dentre outros serviços. A unidade escolar deverá manter-se conectada às tendências de novas redes sociais com o intuito de facilitar o acesso à informação, fomento à interação e participação da comunidade escolar, dentro do princípio da publicidade.

Os meios de comunicação utilizados são:

- E-mail Institucional: [53011350@se.df.gov.br](mailto:53011350@se.df.gov.br) e [secretaria.cilgama@edu.se.df.gov.br](mailto:secretaria.cilgama@edu.se.df.gov.br)
- E-mail alternativo: [cilgama@gmail.com](mailto:cilgama@gmail.com)
- WhatsApp: 61. 3901-7683
- Telefone: 61. 3901-7683
- Instagram: @cilgama
- Youtube: [www.youtube.com/@CILGAMA](http://www.youtube.com/@CILGAMA)
- Facebook: Cil Gama

Para os servidores, a comunicação é feita nas coordenações coletivas e no grupo Informes Cil Gama via Whatsapp.

## **8.8. ATENDIMENTO AOS PAIS**

O atendimento aos pais é realizado mediante agendamento para o horário de coordenação do professor (quarta-feira ou quinta-feira), pois não prejudica o momento de aprendizagem dos alunos. O professor não atenderá aos pais nos horários de aula. As exceções devem ser avaliadas pela Direção ou pela Supervisão Pedagógica da escola.

A escola pede aos pais que aguardem a entrada e saída dos alunos no hall de entrada, visando melhorar o fluxo de alunos neste momento, já que há um aumento do número de pessoas circulando pelos corredores.

Ao obedecer ao princípio da legibilidade, a realização da Reunião De Pais e/ou Responsáveis com os alunos acontece ao final de cada bimestre letivo, podendo ser utilizado um dia durante a semana ou um dia letivo móvel, sendo este dia considerado um dia letivo e legítimo. A presença do aluno é obrigatória. A presença dos pais em reuniões é amparada por lei e amplamente divulgada.

## **9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular é regulamentada pelo Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019) e pelas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (2019). Ressaltamos que foi de extrema importância a participação de Diretores e representantes de todos os Centros de Línguas nas discussões e na elaboração das Diretrizes.

As Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas definiram a organização pedagógica com o trabalho com eixos transversais, a estruturação em ciclos e o uso de diferentes matrizes curriculares. Isso se deu em razão da organização pedagógica complexa que os CILs possuem por atender a um público-alvo diversificado, alunos de diferentes idades e em diferentes etapas da Educação Básica. A saber:

**1)** O trabalho com os eixos transversais “Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade” estão em consonância com o que prevê o Currículo em Movimento, e possibilitam um trabalho focado no sentido a ser desenvolvido por professores e estudantes, na produção de insumo no uso da linguagem ensinada e aprendida/adquirida. (DPCILs)

**2)** A organização escolar em ciclos é uma Política Pública para a Rede de Ensino do DF. Trata-se de uma mudança significativa que objetiva a superação do fracasso escolar, a redução da evasão e da reprovação. A aprendizagem, na perspectiva dos Ciclos, é entendida como um processo contínuo em que os ciclos contribuem para que não haja interrupção nesse percurso, favorecendo e valorizando os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes.

**3)** As matrizes curriculares são parâmetros para todos os cursos de línguas ofertados nos CILs. Existem dois Currículos: o Pleno e o Específico.

## **9.1. MATRIZES CURRICULARES**

### **9.1.1. CURRÍCULO PLENO**

Divide-se em 3 ciclos de aprendizagem com 4 etapas cada. A duração de uma etapa equivale a um semestre letivo. No diurno, o Currículo Pleno totaliza 804 (oitocentas e quatro) horas para o aluno que ingressar no 1A e 670 (seiscentas e setenta horas) para o aluno que ingressar no 1C. Em cada uma dessas etapas o aluno tem 2 aulas semanais de 100 minutos, no diurno, e 80 minutos no noturno. Atualmente apenas a língua japonesa não oferta este currículo no CIL Gama.

Os objetivos de aprendizagem mínimos de cada ciclo constam descritos nas Diretrizes dos CILs.

A disposição dos ciclos/etapas, no regime de intercomplementaridade, segue o sistema abaixo:

#### **9.1.1.1. CICLO I:**

- **1A** - 1ª Porta de entrada- Alunos matriculados no 6º ou 7º ano;
- **1B**
- **1C** - 2ª Porta de entrada- Alunos matriculados no 8º ou 9º ano.
- **1D**

A 1ª porta de entrada se dá na etapa 1A, cujo objetivo, em conjunto com a etapa 1B, é realizar uma sensibilização inicial e conceder ao aluno um contato com a língua de forma lúdica, adquirindo as habilidades de compreensão auditiva, conversação, leitura e pronúncia, deixando a acuidade gramatical e a sistematização da língua como foco principal a ser visto a partir do 1C. O ciclo I não é ofertado no turno noturno nesta Unidade Escolar.

#### 9.1.1.2. CICLO II

- 2A
- 2B
- 2C
- 2D

O ciclo II não é ofertado no turno noturno nesta Unidade Escolar.

#### 9.1.1.3. CICLO III

- 3A
- 3B
- 3C
- 3D

O ciclo III é ofertado nos turnos diurno e noturno.



### 9.1.2. PROGRESSÃO

- a) Com a efetivação dos Ciclos de Aprendizagem, a retenção se dará ao final de cada ciclo, caso fique demonstrado que o aluno não desenvolveu os objetivos de aprendizagem esperados para avançar. A implementação está em curso e se iniciará a partir do 2º semestre de 2023 com o Ciclo I.
- b) Com a aprovação em 1A e 1B, o aluno poderá no 7º ano ser inserido na etapa 1C.
- c) O aluno segue o fluxo do Ciclo em que está matriculado. A equipe gestora fará análise de casos excepcionais de readequação de nível/ciclo/faixa etária.
- d) Conforme Estratégia de Matrícula de 2023, os alunos novatos devem inscrever-se em níveis iniciais e, posteriormente, caso o professor perceba que o estudante já possui proficiência mínima na LEM, poderá ser realizado teste de nivelamento, tendo sua matrícula condicionada à existência de vaga no nível indicado. O teste de avaliação de proficiência linguística do estudante já matriculado poderá ocorrer em até 30 dias após o início do semestre letivo, por meio de indicação do professor. Semestralmente a escola divulga Edital Normativo para a realização dessa avaliação.

A progressão se dá da mesma forma para os dois currículos.

### 9.1.3. CURRÍCULO ESPECÍFICO

Esse Currículo é constituído por 2 (dois) ciclos com 3 etapas cada. Está destinado aos alunos que cursam o Ensino Médio, a Educação de Jovens e Adultos – EJA (2º e 3º segmentos) e aos estudantes que já concluíram a Educação Básica. No diurno, o curso tem a duração de 402 (quatrocentas e duas) horas e no noturno 324 (trezentas e vinte e quatro) horas. A seguir segue a organização do Currículo Específico:

#### 9.1.3.1. CICLO I

- E1
- E2
- E3

#### 9.1.3.2. CICLO II

- E4
- E5
- E6

Após a conclusão do Currículo Específico, o aluno tem direito a solicitar a continuidade para o Currículo Pleno, no qual cursará o Ciclo III para complementar seus estudos. Cada coordenação de área estabelecerá a etapa em que o aluno será inserido, baseando-se nos objetivos de aprendizagens previstos nas Diretrizes e no Quadro Comum Europeu de Referência de Línguas.

Assim como no Currículo Pleno, o uso do livro didático é obrigatório.

## 9.2. LIVRO DIDÁTICO

O aluno deve obter, obrigatoriamente, o livro didático nas etapas em que ele é adotado. O livro didático não é fornecido pela SEEDF e deve ser adquirido pelos pais e/ou responsáveis. Esses livros têm um custo um pouco alto em razão de serem importados, porém sua aquisição é entendida como um investimento que auxilia no êxito do processo de ensino e aprendizagem da língua-alvo. Vale ressaltar que o material didático é utilizado, em média, por 01 ano e meio. Além disso, a escola orienta a compra do material original e incentiva a venda do livro usado de modo a propiciar o acesso aos alunos que não conseguem comprar o livro novo.

O responsável deverá adquirir o livro didático no prazo máximo de 30 dias após o início das aulas. Após este período os responsáveis serão comunicados sobre a importância da compra do material didático. O pai/responsável poderá ser convocado pelo professor/equipe gestora para conversar sobre a falta do material.

### **9.3. ATIVIDADE COMPLEMENTAR (AC)**

A Estratégia de Matrícula 2023 prevê a oferta obrigatória de Atividades Interventivas na carga horária residual de regência dos professores efetivos. Essa atividade é desenvolvida todas as sextas-feiras, após a conclusão das duas aulas, durante o semestre letivo, com a realização de projetos interventivos que auxiliam os alunos na recuperação das aprendizagens em diferentes aspectos linguísticos. Os alunos estarão em sala de aula e deverão realizar as atividades complementares (AC) de forma presencial e/ou à distância. Convidado (a) para este momento, o (a) estudante recebe informações significativas para ampliar seu conhecimento. A participação na atividade complementar não isenta o aluno do seu dever de frequentar as aulas regulares, buscando obter aprovação em cada etapa do ciclo.

O CIL Gama submete os projetos realizados à autorização da UNIEB semestralmente via processo SEI. Além disso, os registros referentes a essa atividade são realizados em diário destinado a esse fim.

### **9.4. BUSCA ATIVA**

Devido às diversas situações com os estudantes no período pandêmico (2020 e 2021) fez-se necessárias políticas de motivação para que os estudantes continuassem a frequentar as aulas remotas, semipresenciais e presenciais. Foram enviados inúmeros e-mails, mensagens, comunicação via rádio e telefonemas com intuito de resgatar estes estudantes. Essas ações foram chamadas de Busca Ativa pela própria SEEDF em documento próprio.

É importante salientar que a escola possui um supervisor pedagógico (um no diurno e um no noturno) bem como orientadora readaptada para registro de Busca Ativa, como troca de e-mails e ligações telefônicas. Esta ação de Busca Ativa continua sendo realizada em 2023, após a entrega de lista de infrequentes pelos docentes.

## **9.5. OFERTA DE LEM**

O CIL oferece o ensino de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, Francês, Espanhol e Japonês, atendendo, prioritariamente, aos alunos da Rede Pública do DF a partir do 6º ano, com exceção da língua japonesa que atende a alunos do Ensino Médio. Em caso de vagas remanescentes, em razão da Lei nº 5.536/2015, a comunidade em geral poderá pleitear vagas nos CILs.

A Estratégia de Matrícula 2023 estabelece o quantitativo mínimo de 14 alunos e máximo de 18 por turma, tendo em vista a melhoria do atendimento individual ao aluno para aumentar os índices de aprovação. Conforme a necessidade da escola, os alunos podem ser remanejados para outras turmas e/ou turnos e, em caso de impossibilidade de cursar ou de atendê-los em suas demandas de horário ou etapas, as matrículas podem ser suspensas (trancamento) até o próximo semestre letivo.

## **9.6. DA ORGANIZAÇÃO DAS AULAS**

O horário de aula é de 1 hora e 35 minutos no diurno. Mas, por aprovação da comunidade escolar, justificado pela quantidade de alunos, com o objetivo de melhorar o fluxo de entrada e saída na escola, os professores poderão liberar os alunos 5 minutos mais cedo.

A redução de 5 minutos antes do término será destinada para atendimentos individuais por parte dos professores a alunos com dificuldade na aprendizagem. Com relação aos pais que forem convocados para conversar com o profes-

sor, o atendimento para conversas mais extensas deverá ser agendado para o horário de coordenação do professor no turno contrário às aulas.

Para melhor organização da rotina da portaria:

1. Autorização de Saída – expedida pela equipe gestora até 15 minutos antes do horário com o consentimento e assinatura do responsável pelo estudante. Na ocasião, o responsável é informado sobre as perdas pedagógicas e de sua responsabilidade para recuperação delas. Casos omissos serão analisados pela gestão escolar.
2. Permanência de alunos e servidores nas dependências destinadas às aulas.

#### 9.6.1. SUBSTITUIÇÃO DE PROFESSOR DE LICENÇA MÉDICA

Como a escola possui 18 salas, a considerar 10 de Inglês, 06 de Espanhol e 02 de Francês e 01 de Japonês (no matutino), muitas vezes a substituição fica impossível em muitos casos de licenças médicas, tendo em vista a eventualidade de mais de um professor em idiomas diferentes encontrar-se em licença médica.

Entretanto, na busca por minimizar as consequências desta falha do sistema, a comunidade escolar decidiu por adotar os procedimentos a seguir, que deverão ser seguidos pela equipe gestora, da melhor forma possível, para que seja garantida a aplicação das habilidades e competências e não prejudicar a aprendizagem dos alunos, uma vez que a licença médica é um direito do trabalhador e imprescindível para a saúde do professor. Seguem as sugestões da comunidade:

##### 9.6.1.1. PROFESSOR SUBSTITUTO PARA LICENÇAS LONGAS

Nos casos em que a Secretaria de Educação não contratar professores substitutos para atestados superiores a quinze dias, em comum acordo com os pais e/ ou responsáveis presentes na elaboração desta proposta, os Coordenadores buscarão atender as turmas, pelo menos uma aula por semana, desde que o professor informe com antecedência a impossibilidade de ministrar as aulas, enquanto durar o atestado e não chegar o professor substituto.

É importante ressaltar que o coordenador que estiver em sala de aula não poderá assumir duas funções. Assim sendo, o coordenador deixa de cumprir as funções do cargo, quando estiver em substituição de professores em licenças longas. Os membros da direção deverão ser requisitados em sala, quando estiverem substituindo professores, somente em casos de extrema necessidade, sendo observadas as atribuições inerentes a sua função e respeitando a habilitação/ aptidão do professor.

#### 9.6.1.2. PROFESSOR SUBSTITUTO PARA LICENÇAS CURTAS

Em caso da não contratação de professores substitutos por motivo de abonos e de consultas médicas (principalmente, em horário de regência), em comum acordo com os pais e/ou responsáveis presentes na elaboração desta proposta, o professor regente poderá dar atividades extraclasse para compensar as aulas.

### 9.7. COORDENAÇÃO

As coordenações realizam-se em 3 dias, conforme apresentação abaixo:

- 1 Coordenação individual - segunda-feira, destinada a formação continuada;
- 1 Coordenação Geral - quarta-feira;
- 1 Coordenação por idioma – quinta-feira.

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Coordenação Pedagógica constitui-se de um espaço-tempo de reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem e formação continuada. Nas coordenações os professores têm mais tempo para trabalhar com seus pares (coordenação em equipe) e planejar suas atividades (coordenação individual), possi-

bilitando o compartilhamento de ideias, a discussão de problemas e soluções para questões como: rendimento, avaliações, projetos etc.

Esse espaço também pode ser utilizado para formações, palestras, *workshops*, discussões sobre material didático, avaliação, implementação da política dos Ciclos de Aprendizagem, temas que vão ao encontro do ato de ensinar.

#### 9.7.1. FORMA DE TRABALHO

- Coordenação Geral – quarta-feira - Reunião coletiva
- Revisão de pauta – informes gerais da SEDF.
- Coordenador e Supervisor pedagógico (juntos com os professores) resolvem e decidem por meio de discussão problemas de etapas e recuperação contínua.
- Troca de experiências – troca de experiência entre professores – Discussão de estratégias para a redução dos índices de reprovação.
- Coordenação por idioma – quinta-feira.
- Liberação dos professores, em caráter essencial, em horário de coordenação, para que possam participar de cursos, workshops, seminários, entre outras atividades que configuram a formação continuada e que tenham conteúdo relacionado à Proposta Pedagógica da Escola.
- Os cursos da EAPE deverão ocorrer nos dias de coordenação individual. A coordenação coletiva de quarta-feira e coordenação por idioma na quinta-feira não poderão ser utilizadas para cursos da EAPE. Caso sejam oferecidos cursos de interesse da equipe escolar, os professores poderão ser dispensados na quinta-feira, com ciência da chefia imediata e apreciação e aprovação da CRE, e deverão apresentar mensalmente declaração de frequência.
- O projeto de aperfeiçoamento continuado do profissional tem como objetivo viabilizar ao professor o acesso a cursos específicos na área de atuação do mesmo, preparando o professor para um desempenho efi-

ciente na língua estrangeira: Cursos oferecidos em Universidades, Embaixadas, Centros Especializados, Associações de professores de língua estrangeira, entre outros. Os cursos deverão ser autorizados pela chefia imediata e divulgados em reunião geral, dando ciência a todos desta autorização para participação apenas no horário de coordenação.

- Para organização do trabalho e eficácia da ação coletiva, os professores do CIL adotam os coordenadores de níveis. Cada professor terá uma etapa para coordenação das atividades, elaboração de avaliações e acompanhamento das atividades. Todos os materiais elaborados deverão ser submetidos ao Coordenador de cada área e aos demais professores.
- O livro didático adotado é definido pelo grupo de professores, e a divisão por unidades e atividades é definida através de reunião anual. O professor não pode alterar individualmente a sequência das lições ou deixar de dar lições completas, uma vez que deve seguir os conteúdos estabelecidos pelo Cronograma ou *SYLLABUS* das unidades. É importante ressaltar que todas as alterações devem ser definidas em grupo, com aprovação da equipe de professores e coordenadores e anuência da Equipe Gestora. O livro estabelecido é avaliado periodicamente e deve contemplar as habilidades, as competências e os objetivos da Proposta Pedagógica da Escola.

## **9.8. CRITÉRIOS PARA ATUAÇÃO NO CIL**

A atuação no CIL exige declaração de aptidão, conforme portarias e normatização da SEEDF. É de competência de a escola realizar a banca examinadora e atestar a aptidão dos profissionais interessados.

Os professores efetivos recém-chegados e os professores substitutos deverão ser acompanhados pelo Coordenador durante o período de adaptação. Para o processo de acolhimento e integração do profissional, poderão ser adotadas



estratégias como reuniões e troca de experiências com a coordenação, colegas, acompanhamento de aulas e planejamentos do corpo docente e outras ações em consonância com as diretrizes da SEDF.

### **9.9. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

Em nível local, o coordenador pedagógico desempenhará as seguintes atribuições:

- Participar da elaboração, da implementação, do monitoramento e da avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Pedagógico;
- Observar que não é atribuição do coordenador a elaboração de provas, avaliações e projetos bimestrais: ao coordenador cabe o acompanhamento e a gestão dos coordenadores de níveis, bem como a estipulação de prazo de entrega de avaliações para que todos os professores da equipe possam interagir e colaborar para a aprovação dos instrumentos avaliativos;
- Organizar a elaboração e entrega dos instrumentos avaliativos com a antecedência para que o grupo docente possa revisar e solicitar correções e mudanças. Cabe ao coordenador avaliar a necessidade ou não da quantidade de níveis que são de responsabilidade da equipe de professores, ficando cada um responsável por pelo menos um nível em consonância com o estabelecido pela presente proposta pedagógica;
- Articular ações entre professores e equipe de direção, assegurando o fluxo de informações;
- Participar, divulgar e incentivar a participação dos professores em encontros, nas ações promovidas pela Administração, bem como a formação

continuada, visando à melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem;

- Estimular e acompanhar os professores na implementação do Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do DF, por meio de pesquisas, de estudos individual e em equipe, de oficinas pedagógicas locais, de reuniões com a comunidade;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos técnico-pedagógicos no âmbito da Instituição de Ensino, com as orientações metodológicas específicas;
- Implementar estratégias de recepção e de orientação aos professores recém-nomeados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;

## **10. AVALIAÇÃO – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

O CIL-Gama tem sua estrutura curricular composta somente pela parte diversificada Língua Estrangeira Moderna, em regime semestral e baseado na perspectiva de Ciclos de Aprendizagem.

Enfatiza-se e busca-se a prática da avaliação formativa, com o intuito de analisar informações obtidas a fim de promover intervenções constantes; enquanto se aprende, se avalia e enquanto se avalia ocorre aprendizagem; assim sendo, é indispensável o retorno aos aprendizes, para que se mantenham informados sobre suas aprendizagens, avanços e fragilidades (autorregulação). A SEEDF reconhece a existência de diversas funções da avaliação, mas entende que na avaliação formativa se encontra a melhor opção para incluir, acolher e avaliar.

Devemos ter em conta que a avaliação precisa articular a avaliação da aprendizagem, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, para que se possa interferir de forma eficaz no sistema de progressão do aluno. Assim sendo, na atual concepção, o aluno terá oportunidade de demonstrar seu aprendizado por meio dos seguintes critérios:

- Avaliar, tendo em vista os objetivos de aprendizagem, considerando as atitudes do aluno em seu processo de aprendizagem. Buscar não tanto o resultado literal ou numérico da avaliação, mas o progresso do aluno em seu processo de formação total;
- Afastar a ideia de que a avaliação serve para descobrir o que ele não sabe ou sabe pouco;
- Buscar metodologias de ensino adequadas à realidade do nosso aluno e promover o desenvolvimento de um padrão de excelência na qualidade da aprendizagem;
- Autoavaliação com momentos de reflexão da aprendizagem faz parte do ensino;
- Deixar claro as regras de quando e como será avaliado;
- Evitar questões muito fáceis, que causem duplo sentido ou que induzam o aluno a erro.

Desta forma, aplicamos uma sistemática permanente e contínua, avaliando o processo, e não apenas um momento, das habilidades de ler, escrever, escutar e falar.

A escola buscará utilizar instrumentos variados potencializadores da AVALIAÇÃO FORMATIVA, tais como a Avaliação Diagnóstica, Autoavaliação e Avaliação pautada por Tarefas.

A avaliação diagnóstica vai perpassar todo processo de ensino-aprendizagem. Recomendamos não utilizar notas na autoavaliação para não desviar a atenção do estudante do objetivo principal que é o da percepção em seu processo de aprendizagem

À luz do documento, o CIL entende que não são os instrumentos e procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do(a) avaliador(a), no caso o(a) professor(a), e o uso que se faz deles (HADJI, 2001).

Nesse sentido, apoiamos a utilização de instrumentos, procedimentos e formas diferenciadas (variadas) que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avalia-

ção para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções (VILLAS BOAS, 2013).

Assim sendo, elucidamos a definição de que os instrumentos potencializados da avaliação formativa serão inseridos na avaliação das aprendizagens de forma gradual, buscando que os alunos entendam primeiramente o uso destes novos instrumentos e ganhem a consciência da avaliação como forma de progressão formativa e não somativa.

### **10.1. INSTRUMENTOS/ PROCEDIMENTOS/ AÇÕES QUE POTENCIALIZAM PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA**

A seguir apresentamos alguns dos instrumentos avaliativos utilizados na escola. Esta lista não é exaustiva.

#### **10.1.1. AUTOAVALIAÇÃO**

- Contribui para a conquista da autonomia intelectual do estudante;
- Processo pelo qual o próprio estudante analisa continuamente as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento, registra suas percepções e sentimentos e identifica futuras ações, para que haja avanço na aprendizagem;
- Nessa análise o estudante leva em conta: o que já aprendeu, o que ainda não aprendeu, os aspectos facilitadores e os dificultadores tomando por base os objetivos da aprendizagem e os critérios de avaliação;
- Não visa atribuição de notas pelo aluno;
- Dialoga com a avaliação para as aprendizagens;
- Valoriza o pensamento do estudante acerca da qualidade do próprio trabalho e constitui um desafio à ordem estabelecida e à rotina escolar.

### 10.1.2. AVALIAÇÃO PAUTADA POR TAREFAS

Encontramos na literatura diversas conceituações de “Tarefa”. A concepção que adotamos se aproxima da defendida por Byge, Skehan e Swain (2001:11) *apud* Luce (2009) que a definem como “atividade que exige que os aprendizes usem a linguagem com ênfase no significado para atingir um objetivo”. Buscamos dessa maneira, promover a aprendizagem da língua por meio da aproximação dos estudantes de situações reais de uso da língua estrangeira. Nesta concepção, o estudante é protagonista da própria aprendizagem, uma vez que se servirá dos conhecimentos apropriados para compartilhar suas produções e interações com seus pares. As tarefas ocorrem ao longo do semestre, num processo permanente de avaliação diagnóstica e intervenção, a fim de favorecer a autorreflexão do estudante sobre os progressos realizados, assim como os conteúdos e habilidades que necessitam atenção.

Neste tipo de abordagem, comparamos as aprendizagens do próprio estudante para conhecer sua trajetória e impulsioná-la e não com os outros colegas. As tarefas avaliativas contemplam as quatro habilidades comunicativas, visando o equilíbrio entre escrita e oralidade e tem critérios de avaliação definidos por equipe. As Tarefas são pensadas de acordo com o nível e as especificidades de cada turma, socializadas junto ao grupo de professores e Coordenação Pedagógica antes de sua realização e igualmente discutidas junto aos estudantes visando o diálogo e a colaboração entre todos os envolvidos.

### 10.1.3. PROVA/ TESTE/ USO DE NOTAS- AVALIAÇÕES SOMATIVAS

- Não deve ser utilizada exclusivamente, pois ela sozinha não é capaz de revelar todas as evidências de aprendizagem;
- A construção da prova leva em conta os objetivos de aprendizagem e sua correção é feita por meio de critérios claros e conhecidos dos estudantes, para que ela constitua espaço-tempo de aprendizagens. Seus resultados são devolvidos aos estudantes o mais rapidamente possível;

- O processo avaliativo é uma construção coletiva, discutida em coordenação pedagógica de área. Assim sendo, a elaboração de provas, caso a equipe opte pela utilização de tal instrumento, será dividida entre os professores por coordenadores de nível e todos os professores do nível devem interagir para a construção coletiva do instrumento de avaliação, visando uma maior interação entre professores e maior credibilidade na progressão do aluno nos níveis de ensino;
- Entendemos que o uso de notas não impossibilita a avaliação formativa, desde que seja um indicativo a mais das condições de aprendizagem dos estudantes;
- Os estudantes são submetidos a diversos instrumentos avaliativos realizados em grupo e individualmente, que podem incluir testes objetivos e subjetivos, provas orais / escritas e exercícios diversos, que construirão o levantamento do rendimento escolar.
- Todas as provas deverão ser avaliadas, discutidas e aplicadas pelos professores do nível correspondente;
- Cabe ao coordenador o papel de distribuição das provas e verificação da análise feita por todos os professores daquela fase. Será estipulada ao início de cada bimestre uma data limite para entrega das provas para análise, bem como de sua aplicação;
- As provas escritas serão padronizadas e somente será aplicada uma prova diferenciada a critério do professor e com autorização do Coordenador;
- As provas orais poderão ser diversificadas, desde que submetidas à orientação do coordenador.

#### 10.1.4. DEVER DE CASA: USO FORMATIVO

- A inserção do dever de casa em um processo avaliativo deve assegurar sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes;

- A atividade (dever de casa) não substitui as atividades presenciais
- É necessária a apresentação prévia do roteiro que organiza a realização do dever de casa;
- O dever de casa deve ser bem situado no trabalho pedagógico para que seja prazeroso e produtivo, contribuindo para a ampliação das aprendizagens e constituindo um facilitador da inclusão escolar.

#### 10.1.5. PORTFÓLIO

Nos níveis 1A e 1B do Ciclo I – a proposta é a sensibilização da língua estudada e a motivação. O aluno deverá cumprir pequenos projetos dentro de cada bimestre e ao final apresentar portfólio de desenvolvimento da aprendizagem. A avaliação será enfatizada na participação e autoavaliação, nas habilidades para leitura, aquisição de léxico e pronúncia, cultivando no aluno a semente para a progressiva evolução do conhecimento linguístico nos demais Ciclos.

#### 10.1.6. REGISTROS REFLEXIVOS

- Anotações diárias ou em dias combinados com a turma, relacionadas às aprendizagens conquistadas;
- Sua riqueza estará nas análises e nos comentários encorajadores que o professor dará a cada estudante;
- Podem ser implementados, a critério do professor, buscando um acompanhamento qualificado das vivências do estudante, bem como a oportunidade da autorreflexão sobre a própria aprendizagem.

#### 10.1.7. AVALIAÇÃO POR PARES OU POR COLEGAS

- Consiste em colocar os pares para que se avaliem em trabalhos individuais ou em grupos. Pode ser acompanhada de registros escritos.

- Qualifica o processo avaliativo sem a exigência de atribuição de pontos ou notas;
- Potencializa a autoavaliação;
- Esta avaliação começou a ser implementada nos 2º e 3º ciclos em 2015 e é adotada na 2ª metade do 1º ciclo a critério do professor;

#### 10.1.8. SEMINÁRIOS, PESQUISAS/ TRABALHOS EM PEQUENOS GRUPOS

- Todas as etapas do trabalho são orientadas pelo docente e são avaliadas por ele e pelos estudantes. A avaliação por pares ou colegas e a autoavaliação oferecem grande contribuição ao processo;
- Cada etapa realizada e as diferentes habilidades dos estudantes são valorizadas. Nesta avaliação ficará evidenciada, em maior potencial, a oralidade do estudante;
- Os critérios de avaliação são construídos juntamente com os estudantes.

#### 10.1.9. OUTROS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Para os aspectos qualitativos, adotamos uma avaliação global, contínua e sistemática, por meio da observação diária e constante do nível de participação, comprometimento, responsabilidade e desempenho do aluno nas atividades propostas dentro e fora da escola.

De acordo com as diretrizes encaminhadas, a avaliação se dará de forma processual, cumulativa e contínua, utilizando-se de instrumentos diversos como: Redações; Cartas; Diálogos; Projetos orais; Apresentações teatrais; Provas escritas-bimestrais ou por unidade; Provas orais - bimestrais ou por unidade; Entrevistas; Leituras de livros; entre outros. Porém, escolhemos dar ênfase em instrumentos formativos que potencializam a aprendizagem, que serão incorporados à avaliação da aprendizagem de forma gradual, na medida em que a equipe de professores consiga



levar o aluno a compreender que existem formas de aprender e de verificação da aprendizagem que são mais subjetivas, mas que também podem ser mensurados pelos alunos, ao se desenvolver um senso crítico no aluno, levando-o a amadurecer a sua forma de avaliar.

## **10.2. RECUPERAÇÃO CONTÍNUA**

A recuperação contínua consistirá em intervenções pedagógicas contínuas junto aos estudantes da Rede Pública e da Comunidade que tiverem necessidades de aprendizagem evidenciadas por meio de Avaliação Diagnóstica permanente. As intervenções podem se dar por meio do Projeto Monitoria, pelo atendimento do professor ao estudante em horário reservado para tal finalidade, às sextas-feiras, ou ainda pela realização de tarefas extraclasse específicas.

O registro da intervenção processual (recuperação) deverá ser feito nos diários em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção de seu avanço. Não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para as intervenções necessárias; estas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua.

As práticas de recuperação contínua têm como objetivo melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem da língua-alvo objetivando diminuir progressivamente em 20% a reprovação e evasão nos ciclos básicos por meio da Avaliação Diagnóstica e Intervenção permanente.

## **10.3. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES**

Com ênfase na avaliação formativa, buscando analisar informações obtidas a fim de promover intervenções constantes, somado à perspectiva de foco no estudante e de desenvolvimento de estratégias e instrumentos de avaliação formativa e processual, esta Unidade de Ensino, em consonância com a Diretrizes Pedagógicas dos CILs, compreende que as avaliações formativas podem ocorrer durante todo a

qualquer momento do ciclo, possibilitando assim, a organização do cronograma pedagógico tanto de forma bimestral, como de forma semestral. Nesta Unidade Escolar optamos pela organização bimestral em razão da escrituração não estar adequada aos Ciclos. Segundo Scaramucci (1993, p. 95), “a avaliação é um processo dinâmico de tomada de consciência para mudar quando necessário, para reverter, para reconsiderar, para redimensionar a ação e sua direção. É, portanto, um momento educativo por excelência”.

Para facilitar a escrituração do diário, a organização administrativa e pedagógica, a equipe do CIL Gama decidiu organizar-se bimestralmente, isto não interrompe o caráter contínuo da avaliação formativa tendo em vista que os conhecimentos alcançados continuarão sendo utilizados e aprimorados.

#### **10.4. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Para o ano de 2023, a avaliação utilizada pelo CIL-Gama será pautada nas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014-2016) e nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs (2019) buscando adequar-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018). As reflexões aqui registradas são fruto do empenho de toda a equipe pedagógica na construção gradual de um novo formato de avaliação.

Na Semana Pedagógica, as equipes pedagógicas, divididas por língua - Inglês, Francês, Espanhol e Japonês - reuniram-se a fim de ponderar a pertinência das avaliações utilizadas até aquele momento e as possibilidades de avaliação para o ano de 2023.

À luz das Diretrizes de Avaliação Educacional, as equipes de língua francesa, inglesa e japonesa decidem para o ano de 2023, adotar a Avaliação por Tarefas, por entender que este modelo está alinhado à avaliação para as aprendizagens, com ênfase no processo e na autonomia do estudante. Devido às reais necessidades, geradas principalmente durante o período remoto/semipresencial com muitas lacunas de aprendizagem, faz-se necessário pensar em um modelo de avaliação que busque avaliar o processo dos estudantes. As tarefas constituem um instrumento de avaliação contextualizado e com finalidades reais, o que tem como consequência maior comprometimento do/a estudante no processo.

## **Francês e Japonês**

- Os professores de Francês distribuirão as tarefas ao longo do semestre de maneira equilibrada, configurando a seguinte disposição: 40% de tarefas comuns a todos os professores (discutidas previamente em coordenação por área) e 60% de tarefas diversificadas (podendo ser definidas de forma individual por cada professor).
- Do mesmo modo que os professores de francês, as tarefas referentes a língua japonesa serão distribuídas equilibradamente ao longo do semestre dividindo-se em 50% de tarefas orais e 50% de tarefas escritas.
- A quantidade de tarefas ficará a cargo de cada professor(a), recomendando-se que a quantidade não se restrinja a apenas 1 tarefa escrita e 1 tarefa oral.
- A pontuação de cada tarefa será discutida junto aos estudantes, que também serão esclarecidos de que as tarefas podem acontecer a qualquer momento do semestre. A não realização de uma das tarefas em razão da ausência do/a estudante na aula se justifica apenas pelos casos amparados por lei.

## **Inglês**

- Cada professor(a) distribuirá as tarefas ao longo do semestre de maneira equilibrada (40% de tarefas comuns a todos os professores / 60% de tarefas definidas de forma individualizada pelo professor). A distribuição das pontuações ficará a critério de cada professor.
- Ressaltamos que os professores de inglês decidiram por não realizar ajustes na forma de avaliação dos níveis iniciantes 1A e 1B conforme apresentado a seguir:

<b>AVALIAÇÃO INGLÊS - 1A E 1B</b>	
Avaliação Diagnóstica	

Avaliação Formativa Escrita	2 tarefas formativas escritas
Avaliação Formativa Oral	2 tarefas formativas orais
Projeto Oral	
Prova Escrita (opcional)	

## Espanhol

- A equipe de professores do espanhol decidiu permanecer com 40% da nota para estrutura de avaliação somativa e 60% de avaliação formativa durante o processo de avaliação bimestral para os Currículos Pleno e Específico. A equipe percebe a necessidade de recuperação das aprendizagens dos estudantes e busca estratégias para isso, respeitando o tempo de cada indivíduo durante o processo avaliativo. Segue divisão da nota:

<b>AValiação ESPANHOL- CURRÍCULO PLENO E ESPECÍFICO</b>	
Avaliação Formativa Oral e Escrita (Projetos e tarefas)	6,0
Compreensão Auditiva	1,0
Compreensão Textual	2,0
Redação Processual	1,0

- Para as etapas 1A e 1B, a equipe continuará com a realização do Portfólio como parte da avaliação bimestral (equivale a 6,0 da nota bimestral). Neste momento, percebemos que as atividades feitas aula por aula demonstram bem a avaliação formativa. O aluno não é avaliado unicamente por uma atividade, mas por um conjunto de atividades elaboradas durante a coordenação pedagógica pela equipe de professores com o suporte da coordenação para que o aluno possa aprender com êxito ao final do semestre. Assim sendo, temos o seguinte esquema de avaliação para as etapas 1A e 1B:

<b>AVALIAÇÃO ESPANHOL- 1A E 1B</b>	
Portfólio	6,0
Avaliação Formativa (atividades diversificadas realizadas em diferentes momentos)	4,0

Cada professor(a) especificará em diário que tarefas escritas e orais foram aplicadas ao longo do semestre de acordo com as habilidades comunicativas a serem desenvolvidas naquela etapa (conforme prevê os objetivos de aprendizagem dispostos nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs).

Ainda na perspectiva de Avaliação Formativa, a equipe articulará juntamente ao Projeto Monitoria ações que favoreçam a recuperação contínua do/a estudante. Os/as estudantes serão encaminhados à Monitoria para que possam receber atendimento especializado sobre os conteúdos não adquiridos até aquele momento. Os/as professores/as efetivos também realizarão atendimento aos estudantes às sextas-feiras no horário destinado a esta finalidade.

Conforme Regimento, o aluno precisa atingir a nota mínima 5,0 para obter a aprovação de uma etapa para a nova etapa.

O desenvolvimento das atividades planejadas pelo CIL é supervisionado pela Direção, com apoio da comunidade escolar, por meio de mecanismos e instrumentos específicos indicados nesta proposta pedagógica.

O calendário escolar é seguido em sua íntegra, salvo em casos atípicos relacionados com as comemorações e ou peculiaridades desta Unidade.

#### **10.5. AVALIAÇÃO DO ENSINO: A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS**

Para o bom andamento das atividades do aluno, toda a comunidade escolar solicita que haja reuniões bimestrais para entrega de notas. O aluno tem necessidade de saber seu desenvolvimento e fazer uma rotina de reflexão sobre o seu desempenho. Para os alunos menores e, principalmente, os alunos da Rede

Pública, é essencial que o responsável possa acompanhar este processo e ter um momento junto com o professor para discutir a melhor forma de ajudar o aluno. Em face disto, decidimos que haverá reuniões bimestrais.

Justificativa:

A comunidade manifesta que a reunião pedagógica deveria ser contemplada dentro do Calendário da Secretaria de Educação, para que o professor pudesse ter um momento mais completo para discutir com o mesmo sobre as questões de avaliação. Uma vez que a carga horária do CIL ultrapassa a carga horária da escola regular, esta reunião pode ser feita no horário de aula do aluno no 1º bimestre ou em um dia letivo móvel, sem prejuízo ao conteúdo.

Nas reuniões com os pais são discutidos os aspectos escolares e o desempenho/comportamento do aluno, além das notas bimestrais.

O professor que não puder realizar a reunião no dia determinado pela equipe gestora, deverá utilizar o horário destinado às ações interventivas para esse o atendimento.

## **10.6. REVISÃO DO RENDIMENTO**

O aluno pode solicitar, por escrito, **a revisão de seu rendimento** escolar em até 05(cinco) dias após sua divulgação (art. 124 Parágrafo Único do Regimento Escolar).

## **10.7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR SERVIDORES, PROFESSORES, ALUNOS E PAIS**

Esta avaliação tem como objetivo avaliar o desempenho global, considerando todos os fatores envolvidos em face dos **objetivos** ou da **missão** da instituição, no

contexto social, econômico, político e cultural alcançados; leva-se em consideração a realidade social, buscando identificar os fatores favoráveis ao bom andamento e as dificuldades, sempre com a finalidade de oferecer subsídios para a sua superação. A avaliação será um processo contínuo e sistemático, global, legítimo, competente e participativo. Esta é a finalidade da avaliação.

Serão realizadas avaliações em três momentos: diagnóstica, de processo e de resultados.

#### 10.7.1. DIAGNÓSTICA

O objetivo é o autoconhecimento da instituição e a formulação de subsídios ou elementos para a tomada de decisões. No início do ano letivo, devemos obter informações a respeito da situação social e econômica de alunos, pais, professores e funcionários, assim como do nível de aprendizagem dos alunos.

As informações serão coletadas através de formulários Google e das avaliações do ano de 2023. Constam levantamento das necessidades da escola, recursos humanos, recursos financeiros, instalações físicas, necessidades e adaptações, rotinas escolares de secretaria e atendimento ao público em geral.

#### 10.7.2. PROCESSUAL

A avaliação do cotidiano escolar e da realização dos projetos é o redirecionamento das ações de forma coletiva e contínua, sobre a prática. Envolve todos da escola e avalia todos os setores, proporcionando uma visão global da situação.

#### 10.7.3. RESULTADOS

A análise dos resultados do plano de trabalho:

- Resultado do processo de aprendizagem dos alunos por meio de quadros de evasão e aprovação.

- Resultado do desempenho dos profissionais: gestores, professores e funcionários.
- Resultado dos projetos realizados e sua influência no sucesso da aprendizagem.
- Resultado das ações externas na escola e envolvimento da comunidade escolar e local.

Os instrumentos para coleta de dados da avaliação institucional serão definidos pela equipe escolar.

## **10.8. CONSELHO DE CLASSE E SEU USO FORMATIVO**

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do projeto político-pedagógico da escola.

Ele é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação pela escola (LIMA, 2012).

Quando consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo, com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola.

Para DALBEN (2004), o conselho de classe se insere como um colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola pelas Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016.

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Esta instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que eles ainda não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam. Serão envolvidas as famílias, demais profissionais da



escola e os próprios estudantes para auxiliar nas reflexões e nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar, para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola.

Assim sendo, o Conselho de Classe será composto por:

I – todos os docentes atual e anterior de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;

II – representante dos especialistas em educação;

III – representante da carreira Assistência à Educação;

IV – representante dos pais ou responsáveis;

V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;

VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º O Conselho de Classe se reunirá, extraordinariamente, ao final de cada semestre letivo a pedido do professor atual, tendo em vista resolver assuntos referentes à reprovação por falta, dificuldade de progressão do aluno nos níveis, ausência de professor substituto em um período longo que dificulte o encerramento do semestre letivo, reclassificação do aluno em conformidade com o nível/defasagem da aprendizagem do aluno.

O Conselho de Classe, no ano de 2023, será realizado em atas elaboradas no Google Planilhas com o objetivo de otimizar o tempo e organização do trabalho docente. As planilhas permitem a pesquisa fácil e identificação do estudante para futuros esclarecimentos.

## **10.9. EXECUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

A busca de uma excelência no fazer diariamente deve concretizar-se mediante a vivência, reconstrução e discussão periódica do Projeto Político Pedagógico da Escola, buscando alcançar uma identidade inovadora, criativa e criadora, acelerando dentro da Escola as transformações tecnológicas, sociais e culturais para concretizar nossos objetivos diante de uma sociedade cada vez mais globalizada.

A promoção e efetiva participação de pais, alunos, servidores, professores, equipe pedagógica e direção, em reuniões, eleições do Conselho Escolar e da Associação de Pais e Mestre é proposta pela escola para que cada representante de seu segmento tenha a oportunidade de expressar suas ideias e defender seus objetivos na consecução desta proposta.

Além disso, esta proposta pretende não ser imutável. Ao contrário, queremos durante sua consecução revisá-la e aprimorá-la, para a revisão da proposta segundo os anseios, dificuldades, soluções, inovações que forem surgindo durante o ano de 2023. Almejamos sempre estar reconstruindo para melhorar o desempenho e restabelecer valores humanos como: cooperação, participação, comprometimento e liderança, a fim de possibilitar aos nossos alunos a vivência da cidadania plena e a consequente inserção no contexto sociocultural e econômico do país.

## **11. REGIMENTO INTERNO DO CIL-GAMA**

Trata-se dos dispositivos, normas e regulamentos adequados aos procedimentos administrativos e pedagógicos desta Unidade de Ensino estabelecidos pela Proposta Pedagógica e com base no Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### **11.1. DIREITOS DO ALUNO:**

1. Ser respeitado em sua dignidade como pessoa, independentemente, de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social ou racial, etnia, sexo, regionalidade ou nacionalidade.
2. Participar da construção/renovação da Proposta Pedagógica.
3. Conhecer o Currículo em vigor.
4. Conhecer o processo pelo qual é avaliado semestralmente por cada professor e ter acesso ao resultado de seu rendimento escolar.
5. Receber ensino de qualidade nos dias letivos previstos em Lei.
6. Utilizar a Biblioteca e os demais espaços coletivos de acordo com suas normas.
7. Participar do Conselho Escolar de acordo com a legislação vigente.
8. Ter representantes de turmas designadas para participação em reuniões.
9. Receber orientação educacional.
10. Solicitar, quando aluno com necessidades especiais, adaptações para a prática de exposição/avaliação oral.

#### **11.2. DEVERES DO ALUNO:**

1. Conhecer e cumprir o Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF.
2. Aplicar-se com seriedade aos estudos, fazendo atividades em classe e extraclasse.
3. Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares.
4. Para ausentar-se da escola no horário de aula, o aluno deverá solicitar autorização da Direção e, quando menor, autorização dos pais ou responsável.
5. Observar os preceitos de higiene pessoal e coletiva.
6. Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar.
7. Responsabilizar-se (ou o responsável legal) em caso de dano causado ao patrimônio público da escola (portas, vidros, paredes, equipamentos e dependências).
8. Respeitar todos os funcionários da escola e a comunidade escolar.

9. O aluno que, **por motivo justo, faltar alguma atividade pedagógica deverá apresentar justificativa legal ao professor regente em até 05 (cinco) dias letivos** (Art. 122 do Regimento Escolar).
10. O aluno que, tendo aula, estiver fora de sala, será advertido e o responsável notificado.
11. O aluno pode solicitar, por escrito, a revisão **de seu rendimento** escolar até 05 (cinco) dias depois da divulgação do mesmo (art. 124 Parágrafo Único do Regimento Escolar).
12. O uso do **livro didático** é obrigatório nas etapas em que é adotado.
13. O aluno só poderá se ausentar da aula com permissão do professor.
14. Autorização para entrada. O aluno possui tolerância máxima de 15 minutos. Após 15 minutos, o aluno deverá solicitar à portaria “AUTORIZAÇÃO DE ENTRADA” e entregar ao professor. Após o 3º atraso o aluno será encaminhado à direção e a família será comunicada.
15. Autorização para saída. O aluno só será liberado na portaria, antes do horário estabelecido, mediante apresentação de “AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA” emitida com justificativa pelo professor em até 15 minutos antes do horário. Os demais casos somente com autorização da direção e comunicação imediata com a família.
16. Os pais e/ou responsáveis deverão aguardar a entrada e saída dos alunos no Hall de Entrada.
17. O atendimento aos pais e/ou responsáveis será feito no horário de coordenação do professor. As exceções serão avaliadas pela Direção da escola e o atendimento também poderá ser feito pelo coordenador.
18. O atendimento aos alunos pela Orientação Educacional deverá ser feito por agendamento prévio.
19. Os alunos terão direito à Recuperação Contínua com o professor regente e atendimento de reforço pelo sistema de Monitoria (atendimento de reforço voluntário com alunos do fim do Ciclo II e Ciclo III).
20. A escola realiza **reuniões bimestrais** para entrega de notas e acompanhamento pedagógico realizado pelos responsáveis. A **presença do pai e/ou responsável é obrigatória e amparada pela lei nº 449, de 17/05/93.**

## **12. PROJETOS E AÇÕES DA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1. PROJETO CORO VIRTUAL (Anexo V)**

O Coro Virtual é um atendimento oferecido por professores e de livre participação da comunidade escolar onde, através da música, é possível aprender e praticar LEM. A cada semestre as músicas ensaiadas são publicadas em forma de vídeo em canal próprio do Youtube.

### **12.2. PROJETO CIL GAMA ONLINE**

A manutenção do Instagram, Facebook e Canal no Youtube do CIL Gama – canais de comunicação com a comunidade escolar. Buscar inovar a gestão escolar utilizando a internet como canal de comunicação rápido entre a escola e a família, divulgando as atividades da escola e buscando manter o aluno sempre informado das novidades que a escola apresentar.

### **12.3. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO**

Em 2022 realizamos um momento de Qualidade de Vida no Trabalho durante a Semana Pedagógica do 2º semestre. Em 2023, um dos objetivos é expandir estes momentos para as coordenações. Com essa iniciativa buscamos: elevar a autoestima dos profissionais da escola; promover palestras sobre saúde mental e bem-estar; destinar momentos das coordenações para o cuidado da voz, da mente, acolhimento e escuta ativa; incentivar a participação dos servidores no Espaço Olhar da Coordenação Regional de Ensino do Gama e a prática de atividades físicas.

#### **12.4. PROJETO DE DINAMIZAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CIL GAMA (Anexo II)**

Em vista das atuais limitações estruturais presentes na sala da Biblioteca, a necessidade de aprimoramento do espaço é imperiosa. Com a renovação deste ambiente (pormenorizada no ANEXO II deste Projeto), objetiva-se que o potencial pedagógico atualmente alcançado seja intensificado. Isso porque serão desenvolvidas melhorias e mudanças que possibilitarão novas condições de oferta de atendimento e de atividades orientadas para a estimulação ou reforço das práticas de leitura, possibilitando à Biblioteca funcionar como um centro cultural multifacetado.

Sendo assim, com a reforma, revitalização e dinamização do espaço, entende-se que as ações que já são desenvolvidas; e que estão estreitamente ligadas aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula nos quatro idiomas oferecidos por este Centro Interescolar de Línguas; poderão, entre outras aplicabilidades, proporcionar maiores e melhores condições de aproximação, conhecimento e vivência da cultura de cada país nos quais são adotados os idiomas estrangeiros que os estudantes estejam aprendendo.

#### **12.5. PROJETO CLUBE DO LIVRO- BOOK CLUB**

Em parceria com Projeto de Monitoria desenvolve-se o Clube do Livro em caráter experimental. Este projeto é piloto e, brevemente, será apresentado à CRE para aprovação. O objetivo é desenvolver no aluno a habilidade da leitura e o conhecimento da literatura na língua estudada (LEM).

Ana Cristina dos Santos (2015), autora de *A Literatura no Ensino de Línguas Estrangeiras (Literature in Foreign Language Teaching)*, ressalta elementos como material adequado à assimilação da cultura estrangeira e, principalmente, como elemento que estimula o desenvolvimento da competência leitora e literária do aprendiz, tendo como base conceitos estruturalistas, cognitivistas, interacionais, discursivos e de diálogos. O objetivo maior é acelerar, melhorar, tornar mais criativo, deleitoso e satisfatório o ensino de LE por meio de TL (textos literários), com o obje-

tivo de torná-los relativos e transversais ao cotidiano das aulas e ao interesse pessoal do educando.

Tendo isto em vista, o Book Club faz-se totalmente aplicável ao CIL Gama e, com certeza, aprimorará o conhecimento linguístico dos alunos envolvidos. O projeto também auxiliará os professores das turmas alvo no contexto avaliativo e, sendo assim, sugerimos a destinação de 1,0 (hum) ponto (ou mais, a cargo do professor regente) para o Projeto de Leitura.

Os encontros ocorrerem prioritariamente na sala do Projeto de Monitoria, podendo também serem executados na sala de aula - caso haja algum professor ausente no dia. É muito importante, no entanto, que haja uma sala somente para o Projeto de Leitura, visto que a sala do Projeto de Monitoria pode ser pequena para abrigar duas atividades ao mesmo tempo no diurno.

É necessária a aquisição para a Biblioteca e para a Monitoria de novos exemplares dos livros a serem trabalhados.

## **12.6. SEMANA INTERNACIONAL (Anexo III)**

Esta interação deve acontecer por meio de atividades culturais, realizadas pelos alunos com coordenação dos professores regentes, supervisionadas pela Direção. Este evento está sendo planejado para acontecer no primeiro semestre letivo, em virtude das dificuldades de calendário do segundo semestre (feriados, quantidade menor de encontros e fechamento do ano letivo). Com a possibilidade de uma greve a partir de 04/05/2023, decidiu-se por suspender provisoriamente a realização do evento no caso do movimento paredista se concretizar.

## **12.7. FESTIVAL DE JAPONÊS (Anexo VI)**

Visando uma maior interação e buscando aumentar a motivação dos estudantes o Nihon Matsuri, ou 日本祭り que significa “Festival do Japão” em japonês, o projeto tem caráter interdisciplinar e é elaborado pelos estudantes do curso de japonês. O evento tem alcance em todo Distrito Federal tendo o incentivo da Embaixada do

Japão. O objetivo do projeto é divulgar a cultura japonesa, bem como o idioma em questão.

## **12.8. CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Com o objetivo de dar apoio e fomentar a formação continuada do profissional. Poderá ser realizado através de cursos de aperfeiçoamento nas áreas oferecidas, buscando convênios com EAPE e/ou UNB ou através de minicursos em horário de coordenação do professor. Os cursos poderão ser realizados a cada bimestre.

## **12.9. VISITAS CULTURAIS E ÀS EMBAIXADAS DOS PAÍSES DE ORIGEM DAS LÍNGUAS OFERECIDAS**

Esta atividade visa oportunizar ao aluno o contato real com a cultura de cada país, contando com o apoio das Embaixadas. A sua realização se configura por meio da formação de grupos para visitas com prévio aviso aos responsáveis durante o semestre letivo.

## **12.10. PROJETO INCENTIVO À LEITURA**

Ler é um processo que deve ser ensinado e cultivado desde os primeiros níveis de aprendizagem em L1(língua Materna) e como defendemos em L2(Língua Estrangeira). O professor deve atuar como facilitador, criando oportunidades que permitam aos alunos construir a paixão pela leitura.

A leitura em língua estrangeira requer habilidades meta cognitivas mais intensas, mas se o professor constrói este processo dentro do plano de curso e dos níveis, alcançará mais êxito na leitura em L2 (CARRELL apud FARRELL, 2003:37). Para tanto, é essencial a motivação, que quando é praticada desde os primeiros níveis, o resultado é produto de cada passo desse processo.



O incentivo à leitura de livros paradidáticos no CIL Gama iniciou-se com a equipe de professores e discentes de espanhol em 2000, passando a integrar o plano curricular em 2004. Os resultados alcançados são leitores apaixonados pela leitura em língua estrangeira influenciando também em sua língua materna, já que a leitura é algo extraordinariamente universal. Atualmente este projeto também é executado pelas demais línguas estudadas na Unidade Escolar.

### **12.11. VIAGEM DE IMERSÃO CULTURAL**

Oferecer apoio e/ou coordenar viagens culturais aos países de origem das línguas oferecidas. Oportunizar ao aluno o contato real com a cultura de cada país contando com o apoio de organizações não governamentais, somente para alunos maiores de idade. As viagens podem acontecer durante o ano letivo com iniciativa do grupo de alunos interessados, desde que sejam maiores de idade ou, se menores, acompanhados de seus responsáveis.

### **12.12. CONVÊNIOS E PARCERIAS**

Buscaremos firmar convênios e parcerias entre o CIL Gama e instituições educacionais públicas, particulares, IFB, UnB, organizações internacionais e embaixadas a fim de incentivar a aprendizagem de línguas, intercâmbios, participação em projetos e a preparação para o mercado de trabalho.

### **12.13. SEMANA HISPÂNICA**

Nesse projeto, os estudantes de espanhol participam de palestras realizadas por diplomatas das Embaixadas, além de prepararem apresentações específicas do nível cursado. A Semana Hispânica é um evento que conta com 17 edições realizadas. Dentre essas edições destacamos as últimas duas realizadas virtualmente em razão da pandemia de COVID 19 nos anos de 2020 e 2021.

#### **12.14. PROJETO DE CONVERSAÇÃO**

Através desta iniciativa os alunos são estimulados a praticar a conversação com o apoio de materiais atualizados e próprios para o desenvolvimento da fluência gramatical e oral. Ao fim dos encontros é entregue uma certificação com a carga horária do curso. As aulas são realizadas no horário destinado às Atividades Interventivas.

#### **12.15. PREPARAÇÃO PARA O DIPLOMA DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – DELE**

O objetivo é preparar os alunos de língua espanhola para realizar o Exame de Proficiência de Língua Espanhola aplicado pelo Instituto Cervantes. São trabalhadas atividades pontuais de redação, tópicos gramaticais, compreensão auditiva, entrevista oral e interpretação de textos.

#### **12.16. PROJETO DE VOLUNTARIADO EM GRANDES EVENTOS**

Os alunos selecionados participam como tradutores em fóruns, conferências, eventos internacionais. A finalidade é que o discente tenha contato com nativos e realize o uso da língua em situações reais de prática.

#### **12.17. CIL SOLIDÁRIO**

O CIL Solidário tem por objetivo arrecadar mantimentos da cesta básica para doação às famílias em situação de risco social da comunidade escolar. O projeto surgiu durante o período de pandemia da Covid-19, com agravamento da crise econômica e desemprego no DF nos últimos 4 anos. No início do projeto, os alimentos eram entregues ao Conselho Tutelar do Gama. Devido à alta demanda na própria

unidade escolar, as cestas e itens passaram a ser entregues na própria escola às famílias dos alunos e pessoas da comunidade em geral.

#### **12.18. DIGNIDADE MENSTRUAL**

Este projeto que tem por finalidade combater a precariedade menstrual ao disponibilizar absorventes no banheiro feminino através de doações feitas pelos servidores da escola e comunidade em geral. Ainda como consequência da desintegração social e econômica do país nos últimos 4 anos e do veto do Presidente da República em 2021 à distribuição gratuita do item, verificou-se a necessidade de ação a fim de garantir a dignidade menstrual das estudantes de baixa renda.

#### **12.19. KIT JUVENIL**

Este kit consiste em uma caixa organizadora com material escolar (lápiz de cor, cola, tesoura, régua, canetinha, borracha, apontador, fita adesiva, barbante, papel criativo, clips, grampeador, grampos etc.) destinado a produções lúdicas e criativas pelos alunos das etapas 1A e 1B do Ciclo I. Seu uso não se restringe apenas a esses níveis, fazendo-se necessário em diversas outras etapas. Anualmente é feita a reposição desses materiais. Cada sala de aula possui uma caixa de uso coletivo.

#### **12.20. PROJETO ALTAR DOS MORTOS**

Este projeto é realizado pela equipe de professores de espanhol e seus alunos. Nele os alunos têm a oportunidade de recriar um Altar dos Mortos típico da cultura mexicana, ao mesmo tempo em que repassam e aprendem vocabulário, discutem sobre os aspectos religiosos e culturais intrínsecos à cultura.

#### **12.21. PROJETO BODAS DE SANGRE/ CASA DE BERNARDA ALBA/ DON QUIJOTE**

Nesse projeto os alunos de espanhol têm contato com peças teatrais do autor García Lorca para que trabalhem o gênero teatro. Em um primeiro momento, realiza-se a leitura das peças teatrais do referido autor, com vistas à identificação do momento histórico da obra, aquisição de vocabulário e interpretação do texto teatral. Já em um segundo momento, a peça é encenada pelos alunos, propiciando-lhes a prática da pronúncia e da entonação típicas do gênero em questão.

## **12.22. SEMANA DA FRANCOFONIA**

Festividade referente às comemorações para celebrar a língua francesa em consonância com a programação proposta pela Embaixada da França e seus colaboradores.

Dia 20 de março está previsto no calendário dos países francófonos o “Dia Internacional da Francofonia” a fim de promover a língua francesa e a diversidade cultural e linguística, a paz, a democracia e os direitos humanos; e nesta semana do mês de março, nós como escola de línguas ofertantes do idioma proporcionamos aos nossos estudantes, não só de francês, mas a todos que se interessarem, a ida aos passeios promovidos pelos órgãos responsáveis. São festividades tais como: sessões de cinema, shows de música, espetáculo teatral e de dança, palestras, concursos de redação etc.

Ainda é possível que a escola promova evento próprio em colaboração com convidados e até mesmo nossos alunos egressos que se interessem em partilhar suas experiências com a língua francesa. É importante para a comunidade escolar manter este diálogo levantado pela festividade mundial.

## **12.23. PROJETO CULTURA EN MOVIMIENTO (Anexo VII)**

O projeto consiste no desenvolvimento de temas culturais referentes ao mundo hispano falante. Ao início do semestre, os professores, de modo individual ou em grupos, escolherão um tema cultural e desenvolverão em sala e/ou demais espaços

da escola. Assim, os alunos do respectivo turno poderão apreciar o desenvolvimento de trabalhos de forma mais significativa.

### **13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Conforme a LDB (1996) e as Diretrizes Curriculares (2014), elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação, a proposta pedagógica é uma referência para que a comunidade escolar possa exercer sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica, de forma a considerar a necessidade de ensino da escola.

Diante deste contexto, é realizada uma revisão periódica pelo corpo docente e carreira de assistência à educação que acontece no início do ano, quando da semana pedagógica, e sua reavaliação e alteração acontecem em reuniões com toda a equipe às quartas-feiras. No início de cada semestre letivo, acontece a reunião inaugural na qual o PPP é apresentado e discutido com todos os segmentos da comunidade escolar. Além das reuniões presenciais, o CIL Gama aplicará no segundo semestre de 2023 uma Avaliação Institucional que coletará dados para o aprimoramento do PPP e melhoria no atendimento realizado. As deliberações realizadas pelos servidores da escola e a comunidade escolar são registradas em ata assinada pelos presentes.

## 14. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### GESTÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar, revisar e alterar o Projeto Político Pedagógico (PPP).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilizar a avaliação, revisão e alteração do PPP pela comunidade escolar e Conselho Escolar.</li> </ul>	Revisar coletivamente o PPP, fazendo as alterações necessárias.	Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente Conselho Escolar	Durante as Semanas pedagógicas do início e meio do ano e nas reuniões coletivas.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar a formação continuada aos profissionais do CIL Gama em suas áreas de atuação, bem como a utilização de recursos audiovisuais e tecnológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da EU;</li> <li>Incentivar a realização de cursos de aprimoramento.</li> </ul>	Rodas de conversas; Palestras; Troca de experiências; Participação em cursos da EAPE.	Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente	Coordenações coletivas e por área.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a frequência escolar dos discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Minimizar os índices de retenção e evasão conforme estipulado nas Diretrizes Pedagógicas dos CILs.</li> </ul>	Busca ativa; Convocação dos responsáveis; Encaminhamento à Orientação Educacional os casos pertinentes.	Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente	Durante o semestre letivo.
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a continuidade dos alunos concluintes do Currículo Específico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a adesão à continuidade dos alunos do Específico ao Currículo pleno.</li> </ul>	Captação dos alunos em sala de aula.	Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente	Final do semestre letivo.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a solicitação de segunda língua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o número de alunos cursando o segundo idioma.</li> </ul>	<p>Divulgação nas redes sociais e na escola; Conscientização desde o início do curso dos critérios para pleitear outra língua.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente</p>	<p>Final do semestre letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a recuperação das aprendizagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sanar/ minimizar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem pelos alunos.</li> </ul>	<p>Projetos interventivos; Monitoria;</p>	<p>Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente</p>	<p>Durante o semestre letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover eventos culturais para maior integração Escola e Comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a integração entre a comunidade escolar, a prática da língua estudada e sua dimensão cultural e divulgar o trabalho realizado na escola.</li> </ul>	<p>Semana Internacional; Semana da Francofonia; Datas comemorativas; Semana hispânica; Festival de Japonês.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente</p>	<p>Durante o semestre letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento dos projetos desenvolvidos na escola: Biblioteca, Monitoria, Coro Virtual, Sala de Recursos e Clube do livro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a participação dos alunos nos projetos.</li> </ul>	<p>Divulgação nas salas de aula e nas redes sociais; Aquisição de livros de literatura e materiais necessários.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente</p>	<p>Durante o semestre letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a participação dos responsáveis no acompanhamento da aprendizagem do aluno;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a adesão dos pais às reuniões e aos atendimentos individualizados.</li> </ul>	<p>Reuniões bimestrais e/ou semestrais; Atendimento individualizado; Convocação de comparecimento.</p>	<p>Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente</p>	<p>Durante o semestre letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os alunos para atendimento especial. (Pessoas com deficiência e transtornos funcionais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar atendimento adequado a esses alunos;</li> <li>• Reduzir o número de alunos nas salas inclusivas.</li> </ul>	<p>Encaminhamento à Orientação Educacional ou à Sala de Recursos Generalista; Atendimento as necessidades educacionais desses alunos;</p>	<p>Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente Orientação Educa-</p>	<p>Durante o semestre letivo.</p>

		Adequação curricular.	cional Sala de Recursos	
--	--	-----------------------	----------------------------	--

### **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

#### **PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Captar dados de aprovação, reprovação, trancamentos e evasão escolar levantados junto à secretaria escolar;</li> <li>• Realizar avaliação Institucional Interna como um indicador de avaliação pedagógica, que será realizada pela comunidade, na qual serão verificados aspectos pedagógicos e administrativos da UE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar, identificar e reduzir progressivamente a evasão escolar;</li> <li>• Possibilitar ao estudante sanar suas dificuldades de Aprendizagem;</li> <li>• Diagnosticar, identificar e reduzir progressivamente os índices de retenção.</li> </ul>	<p>Realizar busca ativas periódicas; Utilizar instrumentos Avaliativos variados como Avaliação, Diagnóstica, formativa, recuperação processual; Encaminhar alunos com baixo rendimento escolar para o projeto Monitoria; Estimular a participação ativa dos pais e/ou responsáveis na vida escolar do filho; Implementar de forma integral dos ciclos para as aprendizagens.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisão Pedagógica Coordenação Pedagógica Corpo docente Conselho Escolar</p>	<p>Durante o semestre letivo, ao final de cada bimestre/semestre/ciclo.</p>

### **GESTÃO PARTICIPATIVA**

#### **PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma comunicação eficaz com a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter atualizadas as redes sociais da escola;</li> <li>• Facilitar o acesso à infor-</li> </ul>	<p>Divulgação de informes e avisos; Atualização diária do Qua-</p>	<p>Equipe gestora Coordenadores Pedagógicos</p>	<p>Diariamente.</p>



	<p>mação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atingir o maior número de pessoas.</li> </ul>	<p>dro de Avisos no Instagram;</p> <p>Divulgação dos projetos da escola;</p> <p>Uso do Whatsapp e do telefone fixo.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o diálogo com a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a participação da comunidade escolar nas decisões da escola por meio do Conselho escolar e durante as reuniões (Inaugural e bimestrais);</li> <li>• Aproximar a comunidade a escola despertando o sendo de pertencimento.</li> </ul>	<p>Realização de reuniões;</p> <p>Convocação dos pais para atendimento individualizado;</p> <p>Realização de eventos culturais abertos à comunidade.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Supervisão Pedagógica</p> <p>Coordenadores Pedagógicos</p> <p>Corpo docente</p> <p>Conselho Escolar</p>	<p>Durante o semestre letivo.</p>

### **GESTÃO DE PESSOAS**

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS</b>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e realizar a formação sistemática e continuada aos profissionais do CIL Gama em suas áreas de atuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar momentos de formação continuada aos servidores da EU;</li> <li>• Incentivar a realização de cursos de aprimoramento.</li> </ul>	<p>EAPE</p> <p>Instituições credenciadas pela EAPE MEC</p>	<p>Servidores</p>	<p>Semestralmente</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de qualidade de vida no trabalho;</li> <li>• Escuta ativa das demandas;</li> <li>• Promover a integração entre os servidores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momentos de confraternizações, relaxamento e atividades direcionadas ao bem-estar do servidor.</li> </ul>	<p>Espaço olhar</p> <p>APAM CIL Gama</p>	<p>Servidores</p>	<p>Datas comemorativas</p> <p>Semana Pedagógica</p> <p>Nos momentos de coordenação coletiva</p>

## **GESTÃO FINANCEIRA**

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA</b>		
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>AÇÕES/ RESPONSÁVEIS/ CRONOGRAMA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregar os recursos financeiros disponíveis de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas;</li> <li>• Administrar e aplicar os recursos financeiros destinados à escola na forma da lei;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma maior atuação da comunidade escolar envolvendo-a na tomada de decisão;</li> <li>• Elaborar lista de prioridades a cada quadrimestre e/ou quando do recebimento de verbas;</li> <li>• Discutir amplamente com todos os segmentos da escola o plano de aplicação acolhendo as demandas e identificando as prioridades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações: Convocando as instituições responsáveis, Caixa Escolar e Conselho Escolar; identificando com a comunidade escolar às necessidades da escola;</li> <li>• Realizando rifas e eventos com objetivos definidos e divulgados à comunidade; prestando contas do valor arrecadado, após a realização do evento.</li> <li>• Responsáveis: Equipe Gestora</li> <li>• Cronograma: Bimestral/semestral e/ou quando julgar necessário.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zelar pelas informações solicitadas via Regional de Ensino do Gama</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atender as solicitações feitas via CRE e demais, sempre que forem feitas com a maior presteza possível e com total fidedignidade;</li> <li>• Verificar diariamente o SEI, e-mails ou quaisquer solicitações oriundas da CRE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações: Dispor na sala dos professores cópia de documentos que sejam de interesse coletivo.</li> <li>• Cronograma: Semanal/Bimestral/semestral e/ou quando julgar necessário.</li> <li>• Responsáveis: Equipe gestora.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arrecadar fundos para sanar demandas não alcançadas pelas verbas públicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definindo com os funcionários e comunidade a demanda da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações: Buscar parcerias e apoio com empresas, setores e/ou entidades públicas e particulares.</li> <li>• Cronograma: Bimestral/semestral e/ou quando julgar necessário.</li> <li>• Responsáveis: Equipe gestora.</li> </ul>

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

<b>PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>		
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/</b>	<b>AÇÕES/ RESPONSÁVEIS/ CRONOGRAMA</b>

	<b>ESTRATÉGIAS</b>	
• Zelar pelo patrimônio público escolar;	• Cuidar dos espaços e bens móveis da escola.	• Ações: Fazer vistorias nos bens móveis da escola e em todos os seus espaços verificando a suas funcionalidades. • Cronograma: Diário • Responsáveis: Equipe gestora.
• Revitalizar o espaço físico da escola	Vistoriar diariamente o espaço para identificar possíveis danos; • Realizar reparos imediatamente após o estrago.	• Ações: Contatar a Engenharia da SEE para vistoria do prédio (rede elétrica, hidráulica etc.) • Cronograma: Diário • Responsáveis: Equipe gestora.

## 15. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 15.1. PLANO DE AÇÃO- COORDENAÇÕES POR ÁREA: ESPANHOL, FRANCÊS E INGLÊS

#### a) Objetivos:

- Acurar e complementar as necessidades dos estudantes, em todos os níveis dos currículos Pleno e Específico, dentro das competências comunicativas, visando a melhora do desempenho para que atinjamos o aprendizado satisfatório e funcional do ensino de línguas.
- Primar pelo desenvolvimento das competências (compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita) exigidas e previstas pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas no que tange a aquisição de uma língua estrangeira.

- Avaliar de forma suficiente e eficiente as aprendizagens dos estudantes e o trabalho pedagógico buscando sempre a melhoria, a readequação das estratégias de aprendizado e o fortalecimento das estratégias de avaliação formativa, adequando-se à proposta dos ciclos.
- Implementar projetos e eventos que fomentem as línguas-alvo nos diversos espaços não só do Centro Interescolar de Línguas do Gama mas da região em que a comunidade escolar está inserida.
- Garantir que a Abordagem Comunicativa seja a metodologia aplicada à prática docente, realizando de forma real o que está expresso nas Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) desta rede, proporcionando aos estudantes envolvimento e participação mais significativa no contexto de sala de aula.
- Valorizar, reconhecer e resgatar os conhecimentos referentes a aspectos culturais, literários e tradicionais dos povos variados nativos dos idiomas estudados durante o curso.

**b) Metas:**

- Reduzir os danos causados pelo período pandêmico de forma que os alunos voltem a estar devidamente adequados de acordo com os requisitos exigidos em cada nível ofertado pela SEEDF nos CILs.
- Estimular a permanência e a motivação dos estudantes a fim de que os mesmos atinjam seus objetivos linguísticos e vivenciais com a língua-alvo dentro e fora da unidade escolar.
- Valorizar e garantir autonomia dos professores para que consigam realizar seus planejamentos de forma efetiva e em consonância com esta proposta pedagógica e os documentos oficiais da SEEDF no que toca o ensino de línguas.

**c) Ações:**

- Aulas dinâmicas e com objetivos bem específicos para sanar lacunas de aprendizagem e ao mesmo tempo reforçar as potencialidades dos estudantes.
- Projeto de Atividade Complementar (AC) com trabalho efetivo de recuperação das aprendizagens e para o desenvolvimento de estratégias diversificadas fortalecendo o trabalho realizado no tempo regulamentar de aula buscando o pleno desenvolvimento dos nossos educandos.
- Real uso da Avaliação Formativa e por Tarefas através de instrumentos avaliativos diversificados e processo de feedback realizado de forma concreta, para que os estudantes tenham consciência de seu andamento no que tange o ensino e aprendizagem. Utilizar a avaliação como ferramenta potencializadora do ensino e nunca como punitiva.
- Formação continuada dos nossos professores através da coordenação pedagógica com trocas de experiências e cursos ofertados pelas instituições que fomentem o ensino de línguas, e reuniões semanais com a equipe para elaboração de materiais e de atividades coletivas, buscando a aquisição e o aperfeiçoamento das competências comunicativas da escrita, oralidade, compreensão leitora. Interpretação de texto e compreensão auditiva.
- Estímulo à participação dos estudantes em eventos, cursos, etc vinculados à Francofonia que aconteçam dentro e fora da Unidade Escolar.
- Realização de projetos culturais capazes de oferecer imersão indireta dos estudantes na cultura dos países falantes do idioma estudado, ampliando seus conhecimentos e despertando maior interesse em conhecer as particularidades e as riquezas pertencentes a esses países.
- Reuniões semanais com a equipe pedagógica para elaboração de materiais e de atividades coletivas, buscando a aquisição e o aperfeiçoamento das competências comunicativas da escrita, oralidade, compreensão leitora. Interpretação de texto e compreensão auditiva.
- Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico: As coordenações de cada idioma farão, de forma coletiva, estudo e análise do Projeto Político-Pedagógico ao final de cada ano letivo.

- Zelo permanente pela democratização do ensino da Língua Francesa fazendo valer os objetivos dos CILs em consonância com as prioridades das organizações mundiais de fomento ao ensino de línguas.

#### **d) Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico:**

As coordenações de cada idioma farão, de forma coletiva, estudo e análise do Projeto Político-Pedagógico ao final de cada ano letivo.

### **15.2. PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**Metas:**

1. Criar espaços para o diálogo entre os componentes da Comunidade Escolar com a expectativa de humanizar e democratizar as relações e o processo ensino-aprendizagem.
2. Participar de forma efetiva da realização da proposta pedagógica escolar, integrando ao projeto da Orientação educacional.
3. Ampliar o entendimento de Educação Inclusiva, considerando os desafios e potencialidades das características raça/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e pessoas com Necessidades Educacionais especiais.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. CidadaniaDH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Implementação da Orientação Educacional.	X			Slides informativos. Apresentação da OE na coordenação coletiva e salas de aula.	Ação junto aos docentes .	Foi executada em março .
Inclusão dos estudantes com TFE e	X			Slides informativos e relação .	Ação junto aos	Foi executada

PCD.				Lista de alunos NEE. Atendimento individualizado ao estudante e família. Encaminhamento.	docentes e discentes;	em marco e será enfatizada durante o semestre letivo.
Mediação de conflito.		X		Roda de conversa. Seleção de texto e frases. Atendimento individualizado.	Ação junto ao estudante.	Semestre letivo.
Diversidade humana.	X			Escuta ativa. Palestras e oficinas Articulação com a Rede.	Ação junto ao à Rede.	Semestre letivo.
Cultura de paz		X		Palestras. Elaboração de material informativo. Utilizar o espaço da coordenação coletiva. Live Instagram. Seções coletivas (Justiça Restaurativa).	Ação junto à comunidade escolar e a Rede de Apoio.	Semestre letivo.
Saúde mental			X	Abordagem individual. Compartilhar contatos de atendimentos psicológicos sociais. Articular rede de apoio. Palestras e oficinas.	Ação junto à Rede de apoio.	Semestre letivo.
Erradicação da evasão escolar	X			Leitura de contexto social. Acompanhamento da frequência escolar. Contato via email e celular. Escutar as demandas dos discentes. Dinamizar a comunicação com a comunidade.	Ação junto à família e Rede de apoio.	Semestre letivo.
Ensino-aprendizagem	X			Divulgar intercâmbios de idiomas, estágios e empregos pelo Instagram.e folder informativo.		Semestre letivo.



## **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados**

Os instrumentos para avaliar o impacto das ações realizadas pela Orientação Educacional serão mensurados a partir do entrecruzamento das informações e discussões realizadas na coordenação coletiva, nas reuniões com a comunidade, secretaria escolar e roda de conversa com os estudantes.

### **15.3. PLANO DE AÇÃO - MONITORIA**

#### **a) Objetivos:**

- Dar ao aluno com dificuldade no aprendizado a oportunidade de sanar suas dúvidas de formas rápida e individualizada;
- Contribuir para o crescimento e autoconfiança dos alunos que se voluntariam para serem monitores;
- Diminuir a evasão por parte dos alunos com dificuldade no aprendizado;

#### **b) Metas:**

- Atender prioritariamente aos alunos dos Ciclos I e II com dificuldades no aprendizado do idioma estudado;
- Cada monitor-voluntário poderá atender até 03 (três) alunos em reforço (monitorandos), desde que estejam no mesmo ciclo/nível de aprendizado;
- O período de reforço é ofertado semestralmente e tem duração variável, de acordo com a necessidade de cada aluno;
- O resultado esperado com o reforço de monitoria é que o aluno consiga dirimir suas dúvidas, superando as dificuldades de aprendizado durante o semestre vigente.

#### **c) Ações:**

- A divulgação do projeto ocorrerá durante todo o semestre ou de acordo com a necessidade e demanda por trabalho de aluno monitor-voluntário;
- As inscrições para monitor-voluntário poderão ser realizadas por alunos que estejam nos segundo e terceiro ciclos ou ainda por ex-alunos do centro de Línguas e também por pessoas aptas e fluentes nos idiomas: Espanhol, Francês, Inglês e Japonês.
- A seleção do monitor-voluntário é feita através da aplicação de um teste oral para averiguar sua aptidão e nível. Essa averiguação se faz necessária para melhor agrupamento entre o monitor-voluntário e o aluno em reforço (monitorando);
- Será realizado treinamento na terceira semana de cada semestre letivo. Nesse treinamento será explicado o funcionamento do Projeto de Monitoria, da Lei do Voluntariado, apresentação de material didático-pedagógico e materiais de apoio pedagógico;
- A divulgação do Projeto de Monitoria será feita simultaneamente para os monitores-voluntários e para os alunos em reforço, até duas semanas antes do término do semestre letivo vigente. As inscrições serão realizadas por meio do acesso a um link/QR Code específicos para esse fim;
- Serão atendidos prioritariamente os alunos com dificuldades nos conteúdos ou que são encaminhados pelo professor. O local de atendimento será na Sala de Monitoria, com o monitor-voluntário do projeto. O aluno monitorando deverá comparecer nos dias e horários estabelecidos por ele, no ato do preenchimento da ficha de inclusão e pedido de reforço no momento da inscrição no Google Formulário. Ele deverá estudar corretamente em sala de aula e levar ao monitor-voluntário as dúvidas e dificuldades relacionadas aos conteúdos das aulas. Deverá manter a disciplina durante a aula de reforço. O aluno que faltar, sem justificativa, a dois atendimentos consecutivos perde o direito ao reforço e será automaticamente desvinculado;
- Após o levantamento do quantitativo das inscrições para os atendimentos na sala de Monitoria, será realizado o agrupamento de acordo com o perfil e nível do monitor-voluntário e do aluno monitorando. O resultado desse

agrupamento resultará na confecção da agenda de atendimentos (física – pastas e fichas e virtual – Google Drive), contendo as disponibilidades (dia da semana, horário, turno, monitor e monitorando) para cada atendimento;

- A duração de cada atendimento ao aluno monitorando, será de 45 minutos a 01 (uma) hora uma vez por semana ou de acordo com a disponibilidade e necessidade de atendimento. O horário de atendimento na Sala de Monitoria será, preferencialmente, no turno da aula e, se possível, antes ou depois da aula do aluno monitorando;
- As informações e dados dos alunos (disponibilidades, dificuldades, etc.) serão enviadas por meio eletrônico através do preenchimento de formulário digital, específico, criado no Google Formulário.
- Ao final de cada atendimento, o monitor-voluntário preencherá uma ficha/diário onde deverá constar os conteúdos estudados e as presenças/faltas do monitorando;
- O monitor-voluntário deverá preencher a ficha de acompanhamento do monitorando, atestando a frequência para controle e confecção de relatório de aproveitamento;
- O monitor-voluntário deverá comparecer nos dias e horários, por ele estabelecidos. Preencher devidamente e diariamente a folha de frequência na Sala de Monitoria, independentemente de haver tido ou não o atendimento, nesse caso, o monitor-voluntário fica à disposição da Coordenação do Projeto de Monitoria para realização de outras atividades inerentes ao trabalho voluntário para o qual se inscreveu;
- Será comunicada qualquer ocorrência que fuja da normalidade (indisciplina ou infrequência) à Coordenação do Projeto de Monitoria para que os pais/responsáveis sejam informados do fato, bem como, para tomada de providências, conforme o caso;
- A Coordenação do Projeto de Monitoria disponibiliza material didático-pedagógico de apoio (jogos, bingos, revistas, livros, etc.) aos monitores-voluntários como incentivo ao dinamismo e aulas mais criativas e lúdicas, principalmente para os atendimentos aos alunos com necessidades especiais;

- Na última semana do semestre letivo vigente, serão entregues às coordenações de cada idioma ofertado no CIL-Gama, os relatórios de aproveitamento dos monitorandos. Esse relatório será encaminhado à Coordenação Pedagógica que se encarregará de distribuir para o professor correspondente. Os relatórios de aproveitamento ficarão disponíveis na Sala de Monitoria para consulta posterior a quem devidamente interessar;
- Os atendimentos serão encerrados na mesma semana em que começarão as provas. A justificativa para o período de encerramento se baseia no fato de que os monitores-voluntários também são alunos do Centro de Línguas e também estarão realizando suas avaliações. O aluno em reforço (monitorando) deve entender que a prática da construção do saber antecede ao período de avaliação do processo;
- Serão entregues aos monitores-voluntários uma declaração de trabalho voluntário onde constará a quantidade de horas trabalhadas;
- O acompanhamento e a avaliação do Projeto serão feitos através de questionários destinados aos monitores-voluntários e aos alunos monitorandos. Após a coleta e análise dos dados constantes nos questionários, será realizada reunião para discussão de prováveis estratégias para adequação de possíveis mudanças/melhorias que se fizerem necessárias;
- Cabe ressaltar que o Projeto de Monitoria tem sido uma das melhores estratégias para recompor as aprendizagens perdidas durante a pandemia do Coronavírus;
- Não haverá necessidade de taxa de inscrição ou pagamentos mensais. Os responsáveis poderão contribuir com qualquer quantia para a Associação de Pais Alunos e Mestres do CIL Gama. Independente desta contribuição o aluno será atendido. A destinação destes recursos será para os materiais de uso dos alunos, bem como a confecção de exercícios suplementares de reforço (livros e fotocópia).

#### **15.4. PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA**

##### **Plano de ação dos servidores atuantes na Biblioteca do CIL/Gama**

## **Justificativa**

A aquisição e o aprimoramento da habilidade de leitura constituem-se como competências essenciais para a vida em sociedades letradas contemporâneas. Tal demanda não é diferente quando se pensa no ensino de língua(s) estrangeira(s).

Neste caso em específico, destaca-se que a formação que se pretende ofertar torna-se ainda mais abrangente e significativa quando possibilita que os estudantes consigam, por intermédio da leitura, recepcionar e ampliar os conteúdos estudados em aula.

Em vista desta percepção, compreende-se que práticas de leitura (a exemplo da literária) funcionam como instância fundamental para a prática pedagógica e a biblioteca escolar possui papel fundamental neste processo.

Harmonizada com tal norteamento, a equipe de servidores atuantes na biblioteca do CIL/Gama adota estratégias de trabalho com vistas ao melhor funcionamento deste espaço pedagógico. Essas estratégias serão pormenorizadas neste plano de trabalho.

### **a) Objetivos**

- Propor, integrar e subsidiar ações de estímulo às práticas de leitura desenvolvidas no CIL/Gama.
- Propor e desenvolver ações próprias de estímulo às práticas de leitura.
- Estimular a formação científica.
- Proceder como agência de divulgação da informação, de bens culturais e patrimoniais.
- Oportunizar a socialização e a construção solidária do conhecimento.
- Estimular a formação sensível e criativa.
- Promover um ambiente de acolhimento para todos os segmentos pertencentes ao CIL/Gama.

### **b) Metas**

- Promoção constante de ações que confirmem visibilidade à biblioteca enquanto espaço de aprendizagens.
- Divulgação da carta de serviços disponibilizados pela Biblioteca do CIL/Gama.
- Difusão entre os docentes e discentes do CIL/Gama o e-mail [biblioteca.cilgama@edu.se.df.gov.br](mailto:biblioteca.cilgama@edu.se.df.gov.br) como canal de acesso alternativo ao espaço físico da biblioteca.
- Expansão do número de empréstimos domiciliares de materiais impressos.
- Adição permanente de títulos ao acervo já disponíveis.
- Empenho pela consolidação de diálogo entre a biblioteca e as coordenações de idiomas com vistas ao alinhamento de objetivos, procedimentos e rotinas adotados nas duas esferas.

### **c) Profissionais responsáveis**

Servidores readaptados (ou em restrição temporária de atividades) integrantes da carreira Magistério cujas restrições sejam compatíveis com os pré-requisitos necessários ao alcance das metas descritas.

### **d) Quantitativo**

Mínimo de 2 e máximo de 3 funcionários por turno.

### **e) Pré-requisitos**

- Pré-disposição para atendimento ao público (nenhuma restrição médica contrária a esta condição).
- Domínio de funcionamento de computadores.
- Conhecimento da utilização de plataformas e rotinas eletrônicas (acesso à internet, envio de e-mails, criação e alimentação de planilhas etc.).

## f) Avaliação

Concomitante à avaliação institucional.

## g) Legislação pertinente:

**Portaria nº 13**, de 17 de janeiro de 2017, publicada no DODF de 18 de janeiro de 2017 e que dispõe sobre os critérios para a lotação, exercício, modulação, atuação e procedimento de Distribuição de Carga Horária/Atividade dos servidores da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, readaptados, em exercício nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas unidades parceiras e dá outras providências.

**Portaria nº 380**, de 23 de novembro de 2018, publicada no DODF de 26 de novembro de 2018 e que dispõe sobre a organização e funcionamento das bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências.

## 16. ANEXOS

### ANEXO I

#### PROJETO MONITORIA - PROJETO DE VOLUNTARIADO

##### - Aula de Reforço

##### Aprender Ensinando, Cultivando a Cidadania.

#### RESPONSÁVEIS:

- Diretor: Flávio da Silveira Campos
- Vice-Diretor: Rogério Galdino Ribeiro



- Controle de alunos do projeto: Professores Fernanda Giseli da Silva, Elizete Ramos Rabelo, Marcelo Sousa Santos e Maria do Rosário Maia.
- Assistência: Coordenadores de Inglês, Francês, Espanhol e Japonês / Professores regentes
- Apoio: APAM-CILGAMA / CRE-GAMA/SEEDF

#### PERÍODO DE REALIZAÇÃO

- 1º e 2º Semestres

#### LUGAR:

- Sala de Monitoria no Centro Interescolar de Línguas do Gama.

#### **JUSTIFICATIVA**

Para que se desenvolvam atividades referentes à proposta da “Nova Lei de Diretrizes e Base da Educação” por uma educação interdisciplinar para uma cidadania plena. Atendendo a LDB, em seu artigo 13, inciso III, que prevê que a escola deve zelar pela aprendizagem dos alunos, garantindo a eficácia desta aprendizagem e a permanência do aluno na Escola. Objetivando levar os alunos dos segundo e terceiro ciclos, através de uma ação voluntária, a participarem do processo de ensino-aprendizagem como sujeito ativo na construção do seu próprio saber e desta forma incentivar o estudo das línguas estrangeiras, e ajudarem a outros alunos em suas dificuldades.

#### **OBJETIVO GERAL**

Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto ao valor da aprendizagem de uma nova língua, despertando nos estudantes os *sensos crítico e criativo* que os levarão a participar de forma ativa na construção de uma sociedade mais justa atra-



vés do conhecimento de outras culturas, preparando-os também para o mercado de trabalho.

Alunos com bom aproveitamento escolar são orientados a realizar um trabalho voluntário de apoio aos colegas de níveis juvenil e básico. O Projeto Político-Pedagógico de 2006/2007, que prevê uma Gestão de Voluntariado, coloca em prática o compromisso de todos por uma educação de qualidade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

### **1. Alunos Monitores-voluntários**

- Proporcionar ao educando o "*aprender a aprender, o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser*";
- Incentivar o trabalho voluntário, conforme a Lei do Voluntariado;
- Desenvolver princípios Éticos da Autonomia, Responsabilidade e Solidariedade, em consonância com o respeito ao bem comum (parecer da proposta 62/69 CEDF);
- Levar o aluno a perceber a relação do que está aprendendo com seus próprios objetivos e interesses;
- Conscientizar os alunos acerca dos Princípios dos Direitos e Deveres da Cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática;
- Prover ao aluno experiências com a realidade prática da língua;
- Solicitar junto às livrarias materiais para estudos que serão doados aos monitores e à Sala de Monitoria, como forma de incentivos.

### **2. Alunos inscritos no Reforço Escolar - monitorandos**

- Auxiliar o aluno em seu processo de construção da aprendizagem através das aulas de reforço;

- Melhorar a compreensão do idioma aprendido nas classes com esclarecimento de dúvidas;
- Favorecer a conquista e desenvolvimento das habilidades e domínio das competências necessárias à aquisição da língua estrangeira, minimizando as dificuldades da aprendizagem;
- Contribuir para a independência, a criatividade e a autoconfiança dos estudantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Língua Ed. Comemorativa – 20 anos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

BARTHOLOMEIS, F. (1977). **Avaliação e orientação: objetivos, instrumentos e métodos**. Lisboa. Horizonte.

COFFMAN, W.E. Achievement tests. In: Mitzell, H.E. Encyclopedia of Educational Research. Nova York. Mac Millan, 1964.

FREIRE. Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e Desafio - Uma Perspectiva Construtivista**. 18ª ED.P. Alegre: Mediação, 1996.

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. São Paulo: Pontes, 1997

LITTLEWOOD, W. Communicative Language Teaching: An Introduction. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SEEDF/ SUBEP/GDF. **Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem: Ensino Fundamental – Anos Finais - Ensino Médio**. 2. ed. - Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.

SEEDF. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas**. Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2000.

SOUZA, Clarilza P. de. **Avaliação do rendimento escolar**. Campinas: Papirus, 1992.

VIANNA, H.M. **Termos técnicos em medidas educacionais**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1981.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Texto político-pedagógico**. Brasília: [s.n.], 1998.

## ANEXO II

### Projeto-base da Biblioteca Escolar do CIL/Gama



**Itinerário Formativo:** Leituras, conhecimento e culturas como elementos de Inclusão Social

**Responsáveis pela proposição, execução, avaliação e atualização:** Supervisor Pedagógico do CIL-GAMA, coordenadores e professores atuantes da Biblioteca Escolar

### Introdução

Em concordância com a presente Proposta Pedagógica, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como com os novos modelos de políticas e bases educacionais curriculares brasileiras, apresenta-se a seguir as proposições norteadoras de ações para a Biblioteca escolar do Centro Interescolar de Línguas do Gama/DF.

Inicialmente, refere-se que as expressões “Biblioteca escolar” e “Biblioteca escolar-comunitária” estão referendadas na Portaria nº 380 de 23 de novembro de 2018, que caracteriza e regulamenta espaços errônea e comumente chamados de “salas de leitura” e os profissionais nelas atuantes. De acordo com este dispositivo legal, as referidas expressões são mais adequadas e eleitas para referência às instâncias pedagógicas orientadas para as diversas práticas de leitura, assim como para disponibilização e gerenciamento de materiais de leitura (livros, revistas, mídias etc.), independentemente de suas dimensões espaciais ou o quantitativo de itens de seus acervos.

O fator determinante para a escolha de uma expressão em detrimento da outra diz respeito ao público atendido: apenas os estudantes da escola em que a biblioteca está sediada (no caso das bibliotecas “escolares”) ou incluindo os moradores de regiões circunvizinhas à escola (para as bibliotecas “escolares-comunitárias”). Em essência, tanto uma como a outra são “bibliotecas”.

As bibliotecas são espaços privilegiados de leitura de origem imemorial. Em se tratando de ambiente escolar, podem ser entendidas como instâncias pedagógicas parceiras e multifacetadas com projetos inerentes à sua natureza e potencialidade(s) e orientadas pelos objetivos precípuos das escolas das quais fazem parte.

Para cumprir a contento seu potencial pedagógico e harmonizar-se ao Projeto Político Pedagógico da escola da qual faz parte, é mister que a biblioteca apresente e desenvolva seu próprio Projeto/Plano de ações para que possa estimular as diferentes práticas de leitura de seus frequentadores. Este projeto em particular, independentemente de sua estruturação, objetivos ou arcabouço teórico deve ser conhecido, posto em prática e reavaliado, periodicamente, por toda a comunidade escolar.

Ainda que imbuída de boa-vontade e competência técnica, isoladamente, a equipe de profissionais atuantes na biblioteca representa apenas parte do amplo e multifacetados colaboradores possíveis para o pleno sucesso das ações em desenvolvimento e passíveis de adoção nesta instância escolar. Por esta ótica, entende-se como essencial que haja responsabilidade solidária entre todos os possíveis agentes parceiros na consolidação do Projeto e do Plano de ações da Biblioteca Escolar.

Este coletivo de agentes parceiros deve entender e promover a noção do ato de ler e das práticas de leitura como pontos de partida para a construção do pensamento e da criatividade. Estes processos cognitivos viabilizam, entre outras aptidões, a capacidade de expressão e de argumentação que facultarão ao estudante o pleno estabelecimento de relações mais profícuas com o mundo que o cerca, o que pode ajudar a diminuir a alienação e a exclusão social e humana.

### **Identificação e delimitação do Projeto**

O Projeto “Leituras, conhecimentos e culturas como elementos de Inclusão Social” é uma proposta embrionária. Sua enunciação elementar tem por objetivo a exposição (e posterior adoção espontânea) da comunidade escolar do Centro Interescolar de Línguas do Gama a práticas de leitura que não apenas possam favorecer o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, mas também fomentar a autonomia, a cidadania, a criticidade, a criatividade, a sociabilidade e o multiculturalismo dos estudantes.

### **Público-alvo**

Estudantes do CIL/Gama (público que compreende alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e da “Comunidade” (egressos das Rede Pública e Privada e estudantes da Rede Privada de Ensino do DF).

### **Justificativa**

A leitura de textos em língua estrangeira é uma ferramenta poderosa no que se refere à compreensão de uma cultura específica. Linguisticamente, a literatura proporciona elementos que englobam as habilidades que precisam ser trabalhadas no processo de aquisição de uma segunda língua. Em vista disso, entende-se que a leitura de textos, a exemplo dos literários, em língua estrangeira funciona como fer-

ramenta a serviço da melhoria do desempenho cognitivo e linguístico dos alunos tanto em sala de aula quanto fora dela. Isso porque as habilidades e funções mentais ativadas com essa prática, dentre outras aptidões, estimula a criação de mecanismos intelectuais para interpretar, refletir, inserir-se, interagir e modificar a realidade.

Conhecimento hoje em dia é fundamental. A sociedade procura pessoas atuantes, autônomas, capazes de reconhecer, trabalhar, articular e contextualizar informações. Assim, cada vez mais se torna necessário LER para se alcançar um conhecimento que contribua com os desafios da nossa sociedade e do próprio projeto de vida.

Ademais, destaca-se que a leitura não é apenas um meio de adquirir informações. Ela permite que crianças, adolescentes, jovens e adultos tenham uma visão mais crítica e sejam mais criativos em relação ao conhecimento. E, tendo em vista que um dos entendimentos possíveis acerca da ação de educar é “provocar”, fornecer condições para que os sujeitos deste processo possam transcender suas próprias limitações e necessidades é crucial. Desta forma, a proposição de um Projeto ou Plano de ações adotados em uma escola não será veridicamente pedagógica se, em maior ou menor grau, reprimir, discriminar ou bloquear a criatividade dos estudantes.

Tendo em vista o que já foi argumentado neste documento, reforça-se que nesta Unidade Escolar adota-se o entendimento norteador de busca pela construção coletiva e diuturna de uma Educação que aponta para o ensino e para a leitura, ajudando a construir uma vida significativa numa perspectiva social mais ampla e mais profunda. Sendo assim, de conhecedor de estilos e estruturas essencialmente linguísticas por exemplo, o aluno transcende sua própria condição de mero discente passivo de conceitos estanques, passando a tornar-se, a exemplo do que foi proposto por Paulo Freire, leitor de mundos, intérprete e crítico de todas as imagens e ideias presentes em seu cotidiano.

Isto posto, não apenas a equipe atuante na Biblioteca Escolar do CIL/Gama, mas todos a comunidade escolar desta Unidade, busca proporcionar aos alunos contato significativo e permanente com as múltiplas práticas de leitura, facultando-lhes maior acesso ao conhecimento e à cultura. Por isso, o estímulo ao ato de ler é,

desde sempre, uma de nossas maiores metas pois entendemos esta prática como intensa fonte de oferta de oportunidades de crescimento cultural, social e pessoal aos nossos alunos.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo geral:**

Fornecer subsídios teóricos, didáticos, materiais e estruturais para a criação, desenvolvimento e realização de um Projeto norteador/Base voltado ao estímulo e aprimoramento de práticas de leitura que envolvam os estudantes, tornando-os familiarizados com o ato de ler em si e com as obras de grandes nomes da literatura mundial, bem como com diferentes gêneros textuais. Simultaneamente às ações que busquem levar os alunos a lerem efetivamente, objetiva-se fornecer condições para transformá-los em coautores dos textos lidos, convidando-os a levar os conhecimentos e habilidades adquiridas a sair do mundo das ideias e fazerem-se atuantes no mundo real.

### **Objetivos específicos**

- Ampliar o gosto pela leitura e o nível cultural dos alunos por meio da proposição e desenvolvimento de ações que incentivem e desenvolvam o hábito de leitura entre os integrantes da comunidade escolar do CIL-Gama;
- Proporcionar e gerir um espaço de interação e diálogo entre os alunos dos quatro idiomas hoje ministrados no CIL/Gama, estimulando a sociabilidade, a civilidade e a saúde mental do corpo discente;
- Favorecer o processo de inclusão social de grupos e/ou indivíduos culturalmente desfavorecidos, procurando sempre estimular a leitura, como ponto forte da cultura brasileira;

- Fornecer elementos para o aprimoramento da linguagem e das expressões escrita e oral;
- Estimular a criatividade e o gosto pela Arte, Música, História e Culturas.

## Plano de trabalho

## Localização

A Biblioteca Escolar tem sua localização permanente na 1ª sala da 1ª ala do CIL do Gama.

## Horário de funcionamento

Horário de Funcionamento- Biblioteca		
<b>Diurno</b> De segunda a sexta-feira	Matutino	8h00 às 12h00
	Vespertino	13h30 às 18h00
<b>Noturno</b>	De segunda a quinta-feira	18h00 às 22h00

## Recursos humanos

A Biblioteca Escolar terá no mínimo dois professores efetivos para atender em cada turno, a saber: matutino, vespertino e noturno.

## Catlogação do acervo

O acervo da Biblioteca tem sido diariamente catalogado pelos professores atuantes neste espaço.



A catalogação é feita conforme as regras da própria Secretaria de Educação. Esse procedimento facilita a localização, o empréstimo, controle e devolução do acervo da Biblioteca.

### **Obtenção de acervo**

A Biblioteca escolar do CIL-Gama é possuidora de uma boa quantidade de livros em vários idiomas, porém, é preciso promover ações com vista de ampliar seu acervo, por exemplo:

- a) Realização de atividades para consolidação e divulgação da Biblioteca junto aos alunos e às entidades representativas (Institutos, Embaixadas, Bancos, Ministérios, etc.) para a obtenção de doações de livros e móveis;
- b) Solicitação de doação de acervo junto a órgãos governamentais e editoras.
- c) Aquisição de livros em feiras oferecidas pelos governos federal e estaduais.
- d) Revisões periódicas do acervo para que este possa crescer de forma qualitativa.

### **Consolidação da Imagem da Biblioteca**

Primeiramente, será necessário fazer um amplo trabalho de divulgação das novas diretrizes (nova postura) que orientam o trabalho da Biblioteca Escolar a partir da implantação desse projeto. Todo o material a ser utilizado para divulgação da Biblioteca deverá conter alguns dados básicos:

- Nome da Biblioteca: (se preferir outro nome que não seja “Biblioteca do CIL-Gama”, deveremos considerar o primeiro evento como sendo: *escolha do nome da Biblioteca*).

- Forma de filiação e documentos necessários:
- Condições para empréstimo de livros:

## **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA CADASTRO NA BIBLIOTECA:**

- 1 foto 3x4
- Documento de identificação

## **REGULAMENTO DA BIBLIOTECA DO CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO GAMA (CIL/GAMA)**

Art. 1 – **PRINCÍPIOS E CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS:** A biblioteca escolar é uma instância institucional a serviço do processo educativo, constituindo-se como polo de aprendizagem e de construção do conhecimento. Por sua natureza e potencial pedagógico intrínseco, ela deve ser considerada como essencial para o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento da leitura e da escrita, para o acesso à informação e ao crescimento social, cultural e informacional do ser humano.

§ 1º A biblioteca escolar integra-se a outros espaços e serviços oferecidos aos estudantes e profissionais da educação, harmonizando-se ao que está instituído no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal. Em vista disso, ela funciona como agência de fomento à leitura, à formação científica, ao processo de divulgação da informação e de bens culturais e patrimoniais, à socialização e construção solidária do conhecimento e ao estímulo da formação sensível e criativa.

§ 2º O foco das ações/projetos desenvolvidos pela biblioteca escolar é o estímulo à competência leitora, faculdade essencial para o desenvolvimento da aprendizagem em todos os campos do saber.

§ 3º A biblioteca deverá ser pensada e utilizada para o desenvolvimento de atividades que criem, estimulem ou fortaleçam os hábitos de leitura em suas diferentes

formas (literária, científica, frutiva, informativa, cotidiana etc.). Sendo assim, **a biblioteca não deve ser entendida ou utilizada como espaço para punição de estudantes.**

Art. 2 – **LOCALIZAÇÃO E DEFINIÇÃO:** A Biblioteca do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL/GAMA), localizada na Praça 02, Entrequadras 16/18, Área Especial, Setor Central do Gama-DF (CEP 72405-165), é uma instituição cultural sem fins lucrativos que servirá como centro de informação cultural e lazer para a comunidade escolar (estudantes e profissionais da educação) do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL/GAMA) bem como aos moradores das adjacências desta unidade de ensino.

Parágrafo único: A biblioteca do CIL/Gama possui e-mail (biblioteca.cilgama@edu.se.df.gov.br) próprio. Tal canal foi criado para assegurar a disponibilização de informações e para o contato e interação entre usuários e funcionários deste espaço pedagógico.

Art. 3 – **CLIENTELA:** A biblioteca do CIL/Gama possui natureza escolar e comunitária. Em vista disso, está voltada ao atendimento de dois grupos distintos de frequentadores:

a) Usuários inscritos: grupo composto por estudantes do CIL/Gama, bem como os profissionais da educação atuantes nesta unidade de ensino. Tais usuários podem inscrever-se para ter direito à utilização de serviços (exclusivos ou não) oferecidos pela biblioteca.

b) Usuários comunitários: coletivo formado por frequentadores eventuais da biblioteca e que utilizam seu espaço apenas para consulta local ou para participar de atividades oferecidas ao público em geral.

Art. 4 – **INSCRIÇÃO:** A inscrição do usuário é válida por todo o período em que o inscrito for aluno do CIL/GAMA, desde que observadas as orientações presentes neste artigo.

§ 1º A inscrição pode ser feita a qualquer momento do semestre, desde que o estudante esteja regularmente matriculado e esteja frequentando as aulas.

§ 2º Para realizar sua inscrição, o usuário deverá entregar 1 foto 3x4 atualizada (que ficará na biblioteca), e apresentar documento oficial de identificação pessoal com

foto (RG, CNH, Passaporte etc.). De posse de tais documentos, o usuário deverá preencher uma “Ficha de inscrição do leitor” (que ficará na biblioteca).

§ 3º A inscrição será automática e semestralmente renovada desde que tomado(s) empréstimo(s) neste período e nos demais.

§ 4º A(s) inscrição(ões) em que não for(em) registrado(s) empréstimo(s) em um semestre, no subsequente será(ão) considerada(s) “inativa(s)” e arquivada(s). O desarquivamento da inscrição ocorrerá, durante o período em que esta estiver sendo considerada como inativa, com a tomada de novo(s) empréstimo(s).

§ 5º Se a inscrição permanecer inativa (sem registro de empréstimo(s) após dois semestres consecutivos), será considerada cancelada e a ficha de inscrição será descartada. Após essa situação, se o usuário necessitar de empréstimo domiciliar ou outro serviço oferecido exclusivamente aos usuários cadastrados, deverá realizar nova inscrição (com reapresentação da documentação prevista no § 2º).

**Art. 5 – DOS DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO:** de segunda a sexta-feira das 8:00 às 12:00, de 13:15 às 18:00 e de 18:30 às 21:30 horas.

§ 1º Os momentos em que não houver atendimento ao público, no início e fim de cada turno, são destinados e reservados para o cumprimento, por parte de equipe de profissionais atuantes na biblioteca, de rotinas cotidianas essenciais para o pleno funcionamento do espaço.

§ 2º A biblioteca estará aberta ao atendimento nos intervalos e durante a semana de provas.

§ 3º Os usuários possuem livre acesso aos livros e demais materiais disponibilizados nas estantes.

§ 4º Os usuários têm livre acesso à biblioteca em qualquer um dos turnos de funcionamento desta, sem necessidade de atendimento/agendamento prévio.

**Art. 6 – DOS SERVIÇOS OFERECIDOS:**

Os seguintes serviços são facultados indistintamente a todos os frequentadores da biblioteca:

- a) A utilização do espaço como sala de leitura, estudo ou pesquisa;
- b) A participação de atividades culturais abertas ao público.

§ 1º São prerrogativas exclusivas dos estudantes do CIL/Gama e dos profissionais de educação nele atuantes:

- a) A participação em atividades didáticas (previamente agendadas e acompanhadas pelo(a) professor(a));
- b) A tomada de empréstimos domiciliares de livros de literatura e materiais bibliográficos — com exceção das obras de referência (a exemplo de enciclopédias, dicionários, almanaques, atlas, acervo da língua japonesa, etc.) e livros com identificação especial (com tarja vermelha ou etiqueta indicativa na capa).

§ 2º Prazo de permanência com o empréstimo: 7 (sete) dias, renovável por igual período, desde que o material não tenha sido solicitado por outro usuário ou que a biblioteca não esteja em período exclusivo de recebimento de exemplares (últimas semanas do semestre).

§ 3º Quantidade: 1 (uma) obra por vez.

§ 4º Em caso de perda ou dano do material emprestado, o usuário deverá repor à biblioteca outro exemplar igual ao que não pôde ser devolvido. Neste caso, haverá necessidade de aviso e prévio acordo com a biblioteca para recebimento de orientações quanto às características do material a ser repostado.

§ 5º O material a ser devolvido deve ser entregue em mãos a um(a) funcionário(a) da biblioteca no horário de atendimento previsto neste regulamento. Portanto, o usuário deve observar que, para ser considerado como “devolvido”, o material emprestado não pode ser recolocado na estante/deixado em outra dependência da biblioteca (ou mesmo da escola) ou com outros servidores da escola (com exceção, em casos extremos e devidamente justificados por escrito, de membros da direção).

#### **Art. 7 – DOS DIREITOS DO USUÁRIO:**

- a) Ter acesso a um ambiente salubre e aprazível;
- b) Ser atendido com presteza e educação pelos funcionários da biblioteca;
- b) Ser informado dos serviços oferecidos pela biblioteca e poder deles usufruir no que for cabível à sua condição (usuário inscrito ou comunitário);
- c) Ter acesso ao regulamento da biblioteca;

e) Apresentar (preferencialmente por escrito) críticas, propostas, sugestões e reclamações.

#### **Art. 8 – DOS DEVERES DO USUÁRIO:**

- a) Estar ciente do regulamento da biblioteca;
- b) Ser educado ao solicitar serviços e informações aos funcionários, não insistindo em questões que contrariem este regulamento;
- c) Não se alimentar dentro da biblioteca;
- d) Colaborar com o silêncio pertinente ao ambiente, mantendo um tom de voz baixo dentro da biblioteca a fim de não prejudicar a leitura de outros usuários e, principalmente, não realizar chamadas telefônicas ao celular;
- e) Respeitar as normas e prazos estabelecidos nesse regulamento, tendo em vista que o acervo disponível nesta biblioteca constitui-se como bem público;
- f) Zelar pelos materiais da biblioteca, indenizando eventuais danos ou extravios;
- g) Manter seus dados pessoais atualizados;
- h) Comparecer à biblioteca, quando solicitado, para sanar eventuais pendências;
- i) Deixar sob as mesas de leitura o(s) material(is) consultado(s).

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS:**

- I) Questões não previstas e casos omissos serão apresentados e considerados pelo grupo de servidores atuantes na biblioteca.
- II) Legislação pertinente: PORTARIA Nº 380, de 23/11/2018 (que dispõe sobre a organização e funcionamento das bibliotecas escolares e bibliotecas escolares-comunitárias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal) e Projeto político-pedagógico do CIL/Gama.

### **ANEXO III**

### **SEMANA INTERNACIONAL DO CIL-GAMA**

**RESPONSÁVEIS:**



- Diretor e Vice Diretor
- Supervisores pedagógicos e coordenadores
- Participação especial: Embaixadas de Países de Língua Francesa, Inglesa, Espanhola e Japonesa
- Assistência: Direção/ Professores regentes
- Apoio: APAM-CILGAMA / CRE-GAMA/SEEDF

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO

- 1º Semestre – preferencialmente na Semana de Educação Para a Vida

### LUGAR:

Espaços do Centro Interescolar de Línguas do Gama (CIL Gama) - EQ 16/18  
Praça 2 AE Setor Centras, Gama –DF.

### JUSTIFICATIVA

Para que se desenvolva atividade concernente à proposta da “Nova Lei de Diretrizes e Base da Educação” por uma educação interdisciplinar para uma cidadania plena. Objetiva levar os alunos a conhecerem fatos importantes e aspectos culturais dos países de língua espanhola, inglesa, francesa e japonesa.

### OBJETIVO GERAL

Sensibilizar toda a Comunidade Escolar em relação ao valor da aprendizagem de uma nova língua. Além disso, despertar nos estudantes o senso crítico e criativo, que o levará a participar de forma ativa na construção de uma sociedade mais justa através do conhecimento de outras culturas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Incentivar os estudantes a conhecer: a cultura, a moeda, a forma de governo, a população, o território, o clima, a agricultura, a exportação, tradições, costumes, danças típicas, valores culturais, etc.
- A partir da apresentação reconhecer os valores dos países buscando a construção de um saber crítico, valorizando e instigando tanto a inteligência cognitiva como também a emocional do sujeito aprendiz.
- Comparar nossa cultura e valores com outros países.
- Melhorar a compreensão auditiva do idioma aprendido nas aulas.
- Reconhecer os diferentes modos de pronúncia da língua estrangeira.
- Aprender a importância que tem o idioma para a vida e o mercado de trabalho.

## **PLANO DE AÇÃO**

1. Solicitar apoio das Embaixadas por intermédio do Embaixador ou Assessor Cultural – apoio cultural – no mês de março. Solicitar apoio também de outras instituições.

A solicitação será para que se envie uma pessoa que possa realizar uma apresentação de seu país com os conteúdos que queiram. Se o apresentador necessitar, temos disponível na escola: televisor, DVD, Datashow, tela de projeção e quadro. Em caso de necessidade de outros recursos, tentaremos providenciá-los.

2. Serão realizadas várias reuniões com o corpo docente durante a coordenação coletiva e a coordenação por idioma para decidir quais atividades iremos desenvolver, como será utilizado o espaço escolar, além de incentivar nosso aluno para este evento importante.

3. A partir de abril se fará ampla divulgação na escola da Semana para a realização deste Projeto.



## RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros serão destinados à realização do evento através do PDAF.

### ANEXO IV

#### SALA DE RECURSOS - CIL GAMA

##### Apresentação



O Centro Interescolar de Línguas do Gama por ser uma escola de natureza especial promove o Atendimento Educacional Especializado em sala de recursos por complementaridade, ou seja, deve ser adequado às necessidades educacionais dos estudantes com deficiência e transtorno global do desenvolvimento. Vale lembrar que a sala de recursos possui regime generalista, ou seja, destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

Seguindo a Orientação Pedagógica do Ensino Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal o princípio da proposta de inclusão educacional deverá ser garantido, excluindo a possibilidade da oferta dos serviços de modo segregativo. As ações pedagógicas devem contemplar os eixos centrais que envolvem a ação do profissional de apoio especializado, ou seja, apoio ao estudante, ao professor e à família.

Em função da natureza complementar dos serviços ofertados por esta instituição educacional, elas deverão prever em sua proposta pedagógica a forma e a organização do Atendimento Educacional Especializado, com anuência da Diretoria Regional de Ensino da qual é vinculada, e aprovação da unidade de gestão central da Educação Especial. (OP, 2010, p. 86).

## **Justificativa**

A educação inclusiva é um direito assegurado na Constituição Federal para todos os alunos e a efetivação desse direito deve ser cumprido pelas redes de ensino, sem nenhum tipo de distinção.

Assim, a Sala de Recursos - Atendimento Educacional Especializado com atuação generalista do CIL Gama, constitui uma medida estruturante para a consolidação de um sistema educacional inclusivo que possibilite garantir uma educação de qualidade, além de ser um dispositivo contemplado no Projeto Político Pedagógico.

Ainda segundo o “Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos” desenvolvido pelo MEC/Secretaria de Educação Especial (2010), todos os alunos público-alvo da educação especial devem ser matriculados nas classes comuns, sendo o atendimento educacional especializado – AEE ofertado no turno inverso ao do ensino regular.

A sala de recursos - Atendimento Especial cumpre o propósito da organização de espaço, no CIL Gama, dotado de equipamentos, recursos de acessibilidade e materiais pedagógicos que auxiliam na promoção da aprendizagem de língua estrangeira, eliminando barreiras que impedem a plena participação dos alunos público-alvo da educação especial, com autonomia e independência, no ambiente educacional e social.

## **Objetivo Geral**

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento.

## **Objetivos Específicos**

- Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica;
- Atuar de forma colaborativa com o professor regente para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ou TGD ao currículo e a sua interação no grupo;
- Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional;
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Informar à comunidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante;
- Preparar material específico para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos;
- Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores, para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;
- Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial;
- Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações;
- Propiciar a interação dos estudantes em ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;

- Preparar materiais e atividades específicas para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes;
- Orientar o professor da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante em todas as atividades propostas ao grupo;
- Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula;
- Realizar adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades dos estudantes;
- Reconhecer os pontos fortes e de maior interesse e as dificuldades do estudante; e
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe. (OP, 2010, p. 78 e 79).

### **Público Alvo**

Estudantes com deficiência intelectual/ mental, deficiência física, deficiência múltipla e transtorno global do desenvolvimento, o laudo do aluno deverá ser entregue no ato da matrícula.

### **Perfil do Profissional da sala de recursos**

Conforme Resolução CNE/CEB n.4/2009, art. 12, para atuar no atendimento educacional especializado, o professor deve ter formação inicial que o habilite para exercício da docência e formação específica na educação especial.

O professor do AEE tem como função realizar esse atendimento de forma complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades específicas dos alunos público alvo da educação especial.

### **As atribuições do professor de AEE contemplam:**

1. Elaboração, execução e avaliação do plano de AEE do aluno;
2. Definição do cronograma e das atividades do atendimento do aluno;
3. Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis;
4. Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e ambientes escolares;
5. Articulação com os professores das classes regulares, nos diferentes níveis e etapas de ensino;
6. Orientação aos professores regentes e às famílias sobre os recursos utilizados pelo aluno;
7. Interface com as áreas da saúde, assistência, trabalho e outras.
8. Organizar eventos em datas comemorativas, como por exemplo, o Dia Mundial da Conscientização do Autismo (02 de abril), Dia Nacional de Luta das pessoas com Deficiência (21 de setembro), entre outras.

**Dotação orçamentária/ recursos financeiros/fonte**

- Recursos do PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira;
- Recursos próprios da Associação de Pais, Alunos e Mestres do CIL do Gama.

**Especificação de Equipamentos/mobiliários e materiais didáticos pedagógicos**

Equipamentos	Materiais Didático/Pedagógico
02 Microcomputadores	Jogos didáticos
01 Estabilizador	
01 Impressora	
<b>Mobiliários</b>	

01 Mesa redonda
05 Cadeiras
01 Mesa para impressora
01 Armário
01 Quadro branco
02 Mesas para computador
02 Cadeiras

## Referências Bibliográficas

[orientacao\\_pedagogica\\_seaa\\_03mai19.pdf \(educacao.df.gov.br\)](#)

Amorecriatividade.blogspot.com/.../sala-de-recursos-multifu..

DOCUMENTO ORIENTADOR PROGRAMA IMPLANTAÇÃO MEC

portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&task...

Revista Brasileira de Educação Especial - Special education policy ...

[www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413...](#)

## ANEXO V

### Projeto Coro Virtual

COORDENAÇÃO:

- Simone das Graças Morais da Paz Lima e;
- Lenilson Leão Freire de Lima.



## Diagnóstico/ Justificativa

“A arte como manifestação humana está presente na vida das pessoas, tanto nas manifestações artísticas em si como nos objetos de seu cotidiano, na arquitetura, no urbanismo, nos meios de comunicação”, especialmente na música, primeira representação artística expressa pelo ser humano através de sua voz. Tendo tais raízes históricas da humanidade como parceira e a incessante busca do ser humano em continuar se expressando artisticamente é que este projeto nasce.

Atualmente o Centro Interescolar de Línguas do Gama é uma rica fonte cultural e artística, possuindo vasta produção, tanto de professores quanto de alunos, como pode ser visto em seus tradicionais festivais (Nihon Matsuri, Semana Hispânica, Spring Festival, Soirée Des Talents, Festival da Semana Internacional, entre outros). Apenas os números de uma unidade escolar que conta com cerca de 70 professores e 6000 alunos, rica em diversidade social e cultural, já justificaria por si só um projeto cultural, desta vez um coral, que pudesse aliar desenvolvimento do idioma estudado, dentro da interdisciplinaridade entre os códigos de língua estrangeira moderna, música e tecnologia.

A música traz grandes benefícios à saúde mental e emocional do indivíduo, por exemplo: induz ao movimento, melhora a comunicação, cria vínculos, ameniza a dor, acalma, fortalece a memória, auxilia na autoestima, promove autoconhecimento, estimula neurotransmissores, estimula a sensibilidade, estimula a observação do mundo, entre muitos outros benefícios.

***Diferente da musicoterapia, onde um profissional devidamente qualificado, de forma presencial e terapêutica***, estabelece a prática da música num contexto clínico para reabilitação, ativando áreas específicas do cérebro como córtex, amígdala, cerebelo, hipocampo... ***Participar de um coral promove o desenvolvimento social e emocional num contexto pedagógico, sem função essencialmente terapêutica.*** Ainda que não haja a intenção de “pedagogizar” a utilização de músicas, é possível perceber que a prática do canto, além do desenvolvimento da parte cultural, emocional e apreciação musical, aumenta o vocabulário, e aperfeiçoa a pronúncia de um segundo idioma.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para Arte dispõem que “*é fundamental que na disciplina Arte os alunos possam dar continuidade aos conhecimentos práticos e teóricos sobre a arte aprendidos em níveis anteriores da escola*”

*básica e em sua vida cotidiana”, sendo essa mais uma razão pela qual um projeto musical se justifica, realizando a ligação entre o ensino regular, o ensino no CIL e o aprendizado prévio. Ademais, também do PCN de Arte: “Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas, nas linguagens da arte (música, artes visuais, dança, teatro, artes audiovisuais) analisando, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal, como manifestações socioculturais e históricas”.*

Intimamente associado à Música em Códigos e Linguagem (posteriormente associado também a Tecnologia), a Língua Estrangeira Moderna traz em seu fundamento, desenvolvimentos correlatos e interligados, e por se tratar de um Centro Interescolar de Línguas o foco principal do repertório, por lógica, está ligado aos idiomas trabalhados na unidade escolar, para auxiliar primeiramente os alunos desta em seu desenvolvimento.

A tecnologia é uma realidade cada vez mais presente em nossas vidas e toma cada vez mais espaço. Muito se supõe quanto ao primeiro computador criado pelo homem, mas fato é que, a ideia de que cada ser humano quisesse ter um computador em sua casa era tida como absurda. No entanto, o absurdo passou ao insano, pois cada pessoa tem um computador em seu bolso com a chegada dos smartphones e todos esses minicomputadores hoje estão interligados a uma rede colossal chamada Internet.

O futuro, se não for o presente, é que a tecnologia se torne parte em 100% das nossas ações e momentos enquanto humanos. Dessa maneira, é impossível pensar um projeto no contexto escolar que não envolva tecnologia e Internet. Nesse contexto *“o estudante não deve ser visto apenas como quem usa a informática enquanto instrumento de aprendizagem, mas também como aquele que conhece os equipamentos, programas e conceitos que lhe permitam a integração ao trabalho e o desenvolvimento individual e interpessoal”* (PCN 2000).

Antigamente o trabalho de canto coral era realizado exclusivamente de forma presencial. A tecnologia desenvolveu as relações e o trabalho, possibilitando o desenvolvimento de um coral de forma virtual, seja na fase de ensaio, com a utilização de aplicativos de videoconferência, seja na fase de apresentação, com a utilização assíncrona de aplicativos de gravação e edição tanto de vídeo, quanto de áudio.



Cada uma das formas de coral, seja presencial ou virtual, tem vantagens e desvantagens, podendo-se, com organização e planejamento, extrair o melhor de cada uma das modalidades.

Com o intuito de envolver todos esses aspectos é que o projeto trabalhará de forma híbrida, atendendo aos alunos tanto de forma presencial, quanto de forma virtual, com possibilidade ainda de inclusão de outras ações que integrem o contexto artístico. Assim, todos os participantes, da escola, da comunidade escolar e mesmo convidados distantes em outros estados ou países tem a oportunidade de participação, aproximação, convívio, troca de experiências, relacionamento, entre outros aspectos, que apenas a tecnologia, a Internet e a música permitem. Para este fim, a utilização de redes sociais como Telegram e o Youtube terão papel fundamental no projeto.

A coordenação do projeto será realizada por professores readaptados em acordo com a Portaria nº1152 de 06/12/2022, que, em seu Artigo 105 Inciso V, dispõe sobre atuação de professores readaptados “em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado”. A mesma portaria acima citada traz em seu Inciso VIII a possibilidade de atuação de professores readaptados como tutores na educação a distância. Assim, o projeto e sua coordenação ficam amparados legalmente contando com uma professora pedagoga e um professor de música, atuando de forma síncrona com atendimentos presenciais, e assíncrona; à distância e virtual, utilizando-se da Internet como maior veículo de comunicação, desenvolvimento e produção. Mesmo a coordenação sendo realizada por professores readaptados, o projeto conta com o apoio da equipe gestora e da supervisão pedagógica, assim como a participação das coordenações dos idiomas e seus professores.

### **Objetivo Geral**

- Aplicar os conhecimentos de língua estrangeira moderna por meio da música em apresentações e coral virtual, coro presencial e ações pontuais ligadas ao projeto.

## **Objetivos Específicos**

- Desenvolver a habilidade de cantar;
- Desenvolver a habilidade do uso de ferramentas multimídia;
- Criar vídeos de Coro Virtual para redes sociais;
- Criar vídeos de desenvolvimento do idioma aliado à música;
- Aprimorar a utilização do idioma aprendido;
- Desenvolver sensibilidade e apreciação musical;
- Realizar apresentações musicais de coral;
- Aprimorar habilidades musicais;
- Elevar autoestima e autoconfiança.

## **Metas**

- Ensaio de repertório escolhido com base em contrato didático definido no início de cada semestre;
- Gravação e edição de vídeos para disparo e publicação em redes sociais;
- Lançamento de vídeos do Coro Virtual a partir do repertório escolhido e ensaiado;
- Promoção ou participação em eventos musicais de forma presencial ou virtual;

## **Metodologia**

- Anúncios sobre o projeto de forma presencial por avisos, cartazes e em redes sociais;
- Comunicação por meio do aplicativo Telegram para discussões, entrega de conteúdo, definição de datas e engajamento dos participantes;

- Ensaios através de kits de ensaio e ensaios agendados por videoconferência;
- Apresentações realizadas de forma virtual em redes sociais.
- Desenvolvimento de um canal do Coro Virtual no Youtube para publicar conteúdo relacionado ao projeto;
- Gravações de vídeos para o canal do Youtube;
- Transmissão de eventos para o canal do YouTube;

### **Cronograma de Ação**

- Definição de agenda, contrato didático e repertório realizado pelos coordenadores do projeto;
- Anúncios e sensibilização de alunos para participação no projeto;
- Criação do plano de ensaio;
- Realização de ensaios conforme disponibilidade do calendário escolar;
- Mixagem, masterização e edição de vídeo (08 semanas);
- Apresentações em eventos, convites ou estreia de vídeo mediante disponibilidade de agenda;
- Encerramento de atividades do semestre com avaliação de resultados;

#### **Observações:**

Este cronograma não delimita datas para que seja aplicado a cada semestre; os períodos delimitados podem ocorrer concomitantemente no início de cada semestre para aumentar o período da etapa de mixagem, masterização e edição de vídeo, etapa de maior carga de trabalho, estando diretamente proporcional ao número de participantes engajados ao projeto. Da mesma forma, este cronograma é flexível, podendo sofrer adaptações ou alterações em sua execução sem prejuízo à proposta inicial do projeto, quando realizadas ações pontuais.

### **Recursos**

- - Computador;
- - Microfone;
- - Câmera de vídeo;
- - Software para mixagem e masterização de áudio;
- - Ferramenta on-line para videoconferência;
- - Aplicativo de comunicação (Telegram);
- - Tripé;
- - Teleprompter;
- - Sala com tratamento sonoro;
- - Piano digital;

### **Resultados Esperados**

- Realizar o lançamento de um vídeo musical de Coro Virtual a cada semestre;
- Realizar publicações de vídeos para o canal do Youtube;
- Realizar/participar de eventos musicais de maneira virtual ou presencial;

### **Critérios de Avaliação**

O projeto será avaliado semestralmente por meio da análise do repertório apresentado, possíveis vídeos lançados no canal do coro; pelos professores e equipe gestora em reunião de coordenação coletiva e pelo feedback dos coristas participantes..

### **Referências**

**Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio – Bases Legais – MEC Brasil.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. Acessado em 14/10/2020.

**Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio – Linguagens Códigos e suas Tecnologias – MEC Brasil.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14\\_24.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf). Acessado em 14/10/2020.

### **Currículo em Movimento – Educação Básica – Ensino Médio**

Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/5\\_ensino\\_medio.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/5_ensino_medio.pdf).

Acessado em 14/10/2020.

**Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas (CILs).** Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes\\_pedagogicas\\_cil.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/diretrizes_pedagogicas_cil.pdf). Acessado em 14/10/2020

**Portaria nº 12, de 13 de janeiro de 2017.** Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2017/01/portaria-n%C2%BA-12-de-13-de-janeiro-de-2017..pdf>. Acessado em 14/10/2020.

**Portaria nº 13, de 17 de janeiro de 2017.** Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2017/01/portaria-n%C2%BA-13-de-17-de-janeiro-de-2017.pdf>. Acessado em 14/10/2020.

**Portaria nº 3, de 06 de janeiro de 2020.** Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2020/01/PORTARIA-N%C2%BA-03-DE-06-DE-JANEIRO-DE-2020.pdf>. Acessado em 14/10/2020.

**A educação musical na prática coral em projetos sociais: As relações observadas no Coro Juvenil Cidadão do Amanhã.** Disponível em: <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/isme/2017/paper/viewFile/2275/1111>. Acessado em 14/10/2020.

**XI Conferência Regional Latino-Americana de Educação Musical da ISME Educação musical latino-americana: tecendo identidades e fortalecendo interações Natal, 08 a 11 de agosto de 2017.** Disponível em:

<http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/isme/2017/paper/viewFile/2459/1073>. Acessado em 14/10/2020.

**Roteiro para Elaboração de Projetos em 11 etapas.** Disponível em: <https://www.pedagogia.com.br/projetos/como.php>. Acessado em 14/10/2020.

**Musicoterapia: O que é, benefícios, como a música pode mudar sua vida.** Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/musicoterapia/>. Acessado em 19/10/2020.

**Música acalma, estimula a memória, alivia dores e ajuda no exercício físico-**  
**Bem Estar G1 - Disponível em:**  
<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/06/musica-acalma-ajuda-na-atividade-fisica-e-tambem-pode-aliviar-dores.html>. Acessado em 19/10/2020

## ANEXO VI

### NIHON MATSURI - CIL GAMA



### APRESENTAÇÃO

O **Festival do Japão do CIL GAMA** é um evento cultural e pedagógico que visa abordar a Língua e a Cultura Japonesa em diversos aspectos.

Após a retomada do Curso de Japonês nesta instituição, em 2016, houve um grande interesse por parte da comunidade pelo idioma, principalmente por conta da cultura “pop” japonesa que vem influenciando a vida de jovens e adultos nas últimas décadas através de jogos, *animes* e *mangás* que, por vezes, refletem em suas maneiras de falar, de se vestir, de entreter e de socializar. Por isso, buscamos por meio deste festival divulgar mais do idioma e da cultura do Japão - pop e tradicional, bem como, o próprio curso.

### OBJETIVO:

Ensinar e entreter pessoas de todas as idades com apresentações diversas sobre os temas relacionados à língua e a cultura japonesa, como palestras, oficinas

(como por exemplo: shogi, mangá, origami, artes marciais), música, dança, jogos, gastronomia, entre outros, a fim de propor um contato maior do público com o curso e também com o Japão.

Estimulando assim, a troca de experiências e o interesse de pessoas novas ao tema, oferecendo suporte e estrutura de qualidade com um ambiente agradável aos convidados, alunos e propondo atrações variadas.

### **METAS/OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Divulgar o trabalho que está sendo feito no curso de japonês.
- Proporcionar, acesso à língua, cultura e arte nipônica através de exposições, oficinas e debates acerca de diversos temas correlacionados ao objetivo do evento.
- Mostrar as relações entre as diversas áreas do conhecimento, já que contaremos com a presença do corpo docente da escola.
- Promover a interação entre os alunos do curso e a comunidade escolar do Gama.

### **LOCAL:**

O festival é aberto a comunidade escolar e acontece nas dependências próprio CIL.

#### **1. Auditório:**

Durante o dia do evento o auditório estará disponível para:

- Painéis de discussão
- Palestras
- Entrevistas
- Apresentações

## **2. Palco Principal:**

O palco principal estará disponível para:

- Bandas
- Campeonato Cosplay

## **3. Pavilhões:**

O espaço físico da escola é dividido em três pequenas áreas no evento.

- Pavilhão A (corredor entre salas e estacionamento) = Vendas de produtos e artigos japoneses (camisas, Action Figures, doces, entre outros).
- Pavilhão B (quadra) = Apresentações de bandas, dança e artes marciais.
- Pavilhão C (pátio/cozinha) = Venda de alimentos e bebidas.

## **4. Quadra de Esportes:**

Gincanas, Campeonatos e Apresentações de Artes Marciais, dança, música e Taiko.

## **5. Salas:**

Podemos contar com atrações variadas, de acordo com a proposta dos próprios alunos do curso de japonês, além de possíveis convidados. Nos anos anteriores contamos com oficinas, salas temáticas, Free-play e campeonato de jogos, sala guarda-volumes, animekê e vídeos/sessão de curtas.

## **ATIVIDADES**

Durante o evento estarão disponíveis diferentes atividades como Painéis de discussão, palestras, exibição de filmes japoneses, apresentação de artes marciais, oficinas, salas temáticas sobre a cultura japonesa e sala de jogos.



**1. Painéis de Discussão:** serão discutidos temas relacionados à cultura e língua japonesa e suas diversas facetas e como elas influenciam atualmente pessoas de diversos lugares do mundo.

**2. Palestras:** durante o evento sempre procuramos viabilizar palestras com temas transversais e correlacionadas a cultura nipônica, como as oportunidades de bolsas, história, acesso ao audiovisual oriental (animes - dublagem, legendagem e publicações de mangás), dentre outros.

### **3. Oficinas:**

- **Shogi:** xadrez de origem indiana que introduzido no Japão por volta do século IX, onde passou por algumas variações. Após a 2ª Guerra Mundial, o governo norte-americano tentou banir o shogi do Japão, assim como outras tradições feudais, mas esse jogo já estava tão enraizado na cultura japonesa que foi impossível acabar com ele.
- **Karatê/Judô/Ninjutsu/Kendô:** a oficina e apresentação uma ou mais arte marcial japonesa que hoje é usada como esporte e defesa pessoal, que consiste num conjunto de técnicas de ataque-defesa e imobilização.
- **Origami:** É uma arte secular japonesa de dobrar papel, que cria representações de vários seres e objetos através de combinações de dobraduras geométricas de uma peça de papel sem precisar cortar ou colar.
- **Mangá:** Histórias em quadrinhos feito em estilo japonês com raízes no período Nara (séc. VIII). Estes desenhos ganharam o mundo todo e deram origem a diversos animes.
- **Shodô:** arte da caligrafia japonesa feita com tinta nanquim e diferentes pinceis.

### **4. TORNEIOS:**

Torneio de jogos são sempre um grande atrativo, seja pelo desafio em conseguir derrotar os adversários ou em assistir habilidade incrível dos jogadores que trei-

nam todos os dias para se aperfeiçoarem nos seus jogos favoritos. Por isso, contamos com salas disponíveis para jogos eletrônicos diversificados e “boardgames”.

## 5. ATRAÇÕES:

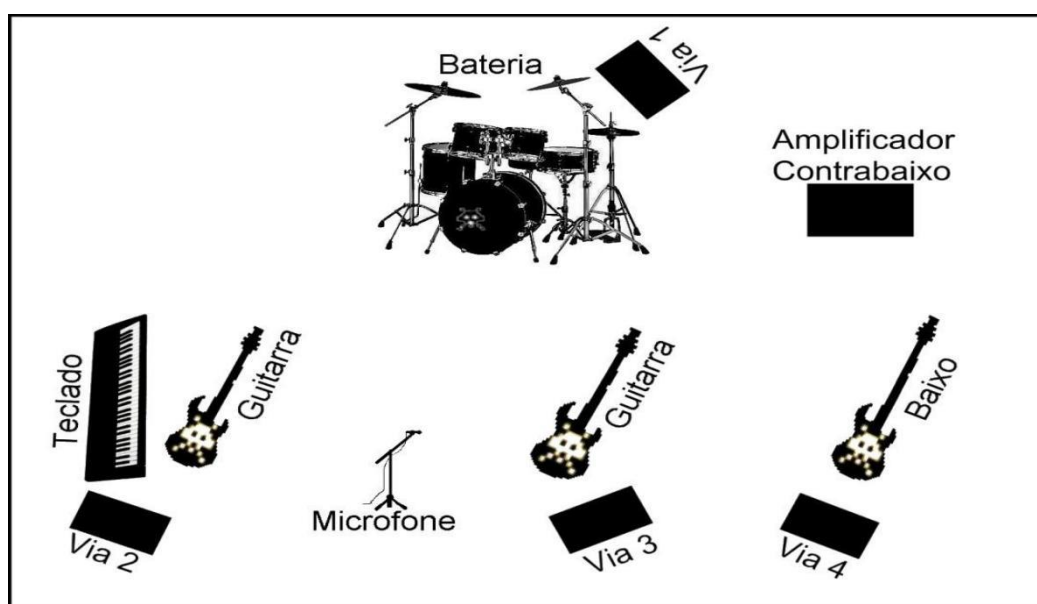
O evento sempre tem a participação massiva dos alunos do curso de japonês apresentando em salas temáticas, além de algumas empresas e pessoas relacionadas a temas nipônicos e geeks.

- Taikō
- Apresentação de artes marciais
- Bandas
- Grupos de dança - “Matsuri Dance”

## 6. ESTRUTURA DO PALCO

O palco deve ter a dimensão mínima de 5m (frente) x 4m (lado) x 1m (altura) de maneira que suporte todo o equipamento necessário para o show descrito no próximo item (8.2). O praticável para a bateria deve ter a dimensão mínima de 2,20m (frente) x 2,20m (lado) x 0,50 (altura).

### DISPOSIÇÃO DO EQUIPAMENTO NO PALCO



## **EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS**

### **BATERIA:**

\*CORPO DA BATERIA (YAMAHA STAGE CUSTOM OU SEMELHANTE) COM BUMBO, 2 TONS, SURDO E PEDESTAL PARA CAIXA.

\*01 MIC (PARA BUMBO), RE 20/B52/D112 OU SEMELHANTE.

\*01 MIC (CAIXA), SM57, BETA 57, C418 OU SEMELHANTE.

\*02 MIC (TOM 01 e 02) SM 57, BETA 57 OU SEMELHANTE.

\*01 MIC (SURDO) SM 57, BETA 57 OU SEMELHANTE.

\*01 MIC (CHIMBAL) AKG 460/SM 81 OU SEMELHANTE.

\*01 MIC (GERAL, PRATOS (CRASH, RIDE, SPLASH, ETC) IDEM AO CHIMBAL.

### **GUITARRAS:**

\* 02 D.I.

\* 2 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA 2X12 OU 4X12 (MARSHALL, FENDER OU SIMILAR)

### **BAIXO:**

\*01 CAIXA AMPLIFICA DE BAIXO GK 120W, PEAVEY, HARTKE OU SEMELHANTE DE MESMA POTÊNCIA.

\*01 D.I.

TECLADO/SAMPLERS

\*02 D.I.

### **VOZ (Usado para comunicação com o público) :**

\*01 MICROFONE (SHURE SM 58 BETA OU SEMELHANTE).

\*01 PEDESTAL COMUM PARA MICROFONE.

## PALCO

\*04 RETORNOS/VIAS (MONITORES).

### a) Sistema de P.A.

O sistema de som do P.A. deve ser compatível e em quantidade suficiente para suprir a dimensão do local do evento, cuja responsabilidade cabe à empresa de som contratada.

\*Custo estimado em R\$1.000,00

### Recursos Humanos Necessários

Operacional			
Tipo	Qt.	Função	Encarregado
Relações públicas	2	Promover e divulgar o evento e assessoria de imprensa.	Equipe gestora Coordenação de japonês Alunos do curso de japonês
Coordenação geral	2	Administração da execução Geral	Equipe gestora Coordenação de japonês
Monitoria	Variável	Execução sob a administração do coordenador de setor	Alunos do curso de japonês Professores do CIL
Apoio	Variável	Serviços técnicos	Alunos do curso de japonês Professores e servidores

			do CIL
Serviços gerais	Variável	Limpeza	Empresa terceirizada - Interativa
Brigadistas	Variável	Atendimento	Empresa terceirizada
Segurança	Variável	Atendimento	Empresa terceirizada

## ETAPAS DE ATIVIDADES

### a) Desenvolvimento

- Elaboração de projeto – Conceitual
- Registro
- Elaboração de projeto – Estrutura
- Levantamento orçamentário
- Elaboração de programação
- Captação de recursos (financeiros)
- Marketing
- Captação de recursos (Materiais e Humanos)
- Execução

### b) Execução

- Publicidade
- Montagem das apresentações com os alunos e ensaios.
- Transporte de equipamentos e pessoal
  - ↳ ônibus para o transfer dos grupos.
  - ↳ alimentação dos *staffs* e grupos de atrações
- Montagem de estandes

- Testes (som, iluminação, segurança, entre outros)
- Programação do Evento.
- Verificação de estrutura.
- Limpeza e organização do espaço.
- “Devolução” do espaço.

**APOIOS:**

- Equipe Gestora – Cil Gama
- Equipe Docente – Cil Gama
- Servidores
- Alunos do Curso de Japonês

**LISTA DE MATERIAIS:**

Materiais necessários para a elaboração do evento:

QUANTIDADE	MATERIAL
10	Papel Sulfite A3 branco (Organização).
1	Resma Papel Sulfite A4 (Organização).
Diversos	Papel Sulfite A4 colorida
Diversos	Papel fantasia/seda: para decoração
50 folhas	Papel criativo A4 para oficina de origami (diversas cores)
Diversos	Cartolinas coloridas.
4	Pincéis atômicos (2 pretos, 1 azul, 1 vermelho)
4	Pincéis para quadro branco (2 pretos, 1 azul, 1 verme-

	lho)
7	tesouras
5	Colas branca
3	réguas
1	Cola de isopor
4	Pistolas de cola quente
10	Tubos pra pistola de cola quente.
10	Canetas (5 pretas e 5 azuis)
15	Metros de TNT (cores a definir)
2	Tubos de barbante
2	Tubos de fita durex
2	Tubo de Fio de Nylon grosso
Diversos	E.V.A. coloridos: para decoração

## CONTATO:

Veryanne Couto Teles (Organizadora Geral)

Tel. (61) 9 8119-9519

E-Mail: [veryanne@gmail.com](mailto:veryanne@gmail.com)

## ANEXO VII

### PROJETO CULTURAL – CULTURA EN MOVIMIENTO

#### RESPONSÁVEIS:

Equipe de docentes e discentes de Espanhol



#### OBJETIVO GERAL

- Possibilitar a construção e a ampliação de conhecimento gramatical e lexical ao aluno de espanhol do Centro Interescolar de Línguas do Gama, por meio de discussões teóricas e vivências práticas, com oportunidades para refletir, compreender, conscientemente na construção de conhecimentos sobre língua espanhola e respectivas literaturas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Construir consciência linguística e crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira, de modo a desenvolver a capacidade de analisar criticamente os diferentes discursos, incluindo o próprio, identificando e representando juízos de valores socioideológicos e históricos-culturais associados às línguas e às línguas;
- Desencadear processos de produção de conhecimento por meio de vivências culturais oferecidas no âmbito escolar;
- Formar professores para o ensino de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, na Educação Básica, especialmente nos níveis de ensino fundamental e médio;
- Assegurar ao estudante de espanhol, a integração entre teoria e prática por meio de oficinas pedagógicas;
- Proporcionar uma visão ampla do conhecimento linguístico por meio de projetos literários;
- Desenvolver valores estéticos, políticos e éticos nos alunos, com vistas à consolidação de uma educação autônoma.

## **ESTRUTURA**

Ao início do semestre, na Semana Pedagógica, cada professor ou grupos de professores escolherá um tema cultural e desenvolverá em sua sala ou auditório. Assim, os alunos do respectivo turno poderão apreciar o desenvolvimento dos trabalhos de forma mais significativa.



## Sugestão de Temas Culturais:

### I) Cronograma de Festas Hispanoamericanas

<b>1º Semestre</b>	
Janeiro	Tamborrada de San Sebastián
Fevereiro	Carnaval
Março	Fallas de Valencia
Abril	Feria de Abril
Junho	Las Hogueras de San Juan
Julho	Sanfermines/ Moros y Cristianos
<b>2º Semestre</b>	
Agosto	La Tomatina
Outubro	Fiesta de la Hispanidad/ La virgen del Pilar
Novembro	Fiesta de los Muertos
Dezembro	Día de los Santos Inocentes

### II) Literatura

- Sarau literário
- Sala temática (autor ou obra)
- Palestra (autor ou obra)
- Teatro (apresentação dos alunos/ teatro de fantoches)

### III) Passeios Culturais

- Cinema
- Congresso Nacional
- Museu JK/ Museu da República
- Planetário
- Embaixadas

## 17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BYGATE, M.; SKEHAN, P.; SWAIN, M. (Eds). *Researching pedagogic tasks, second language learning, teaching and testing*. Harlow: Longman, 2001. apud LUCE, M. S. *O Ensino de Línguas Estrangeiras por Tarefas: Um projeto com críticas de filmes*. Porto Alegre, 2009.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Federal nº 8.069/1990*. 6ª. Edição. Secretaria de Direitos Humanos - Presidência da República. Brasília, 2011.

\_\_\_\_\_. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, edição de 2010.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

\_\_\_\_\_. *Metas Educativas 2021 – A educação que queremos para a geração dos bicentenários*. Conferência Ibero – Americana de Ministros de Educação. Primeira Versão. Brasília, 2008.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas**: aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa: Asa, 2001. 279p.

SEEDF. *Projeto Político – Pedagógico Professor Carlos Mota*. DF, SEEDF, 2012

\_\_\_\_\_. *Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*. DF, SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes de Avaliação Educacional – Aprendizagem Institucional e em Larga Escala 2014-2016*. DF, SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. *Cadernos do Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos*. Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas*. Brasília, 2019.

\_\_\_\_\_. *Qualidade das Instalações Físicas das Escolas – Auditoria Operacional para Análise da Qualidade das Instalações das Escolas Públicas do Distrito Federal (em 2011) – Sumário Executivo*. Publicação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, 2013.

\_\_\_\_\_. *Conservação do Patrimônio – Auditoria Operacional para Análise da Conservação do Patrimônio Público do Distrito Federal – Sumário Executivo*. Publicação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, 2013.

\_\_\_\_\_. *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*, 6º. Edição. DF, SEEDF, 2009.

\_\_\_\_\_. *Calendário Escolar 2014. Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – Regime Semestral*. Centro Interescolar de Línguas – CIL. Portaria nº 200 de 01/08/2013.

\_\_\_\_\_. *Lei Orgânica do Distrito Federal*. Disponível em: [www.fazenda.df.gov.br](http://www.fazenda.df.gov.br).

\_\_\_\_\_. *Plano Distrital de Educação (PDE) 2015 – 2024*. DF, SEEDF, 15/04/2014.